



Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Economia
Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho
Núcleo de Pesquisa sobre Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência

INFORMATIVO

EDIÇÃO Nº 2/FEV/2024

A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA E O MERCADO DE TRABALHO FORMAL:

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO



Convênio

Procuradoria Regional do Trabalho - PRT15ª REGIÃO - MPT
/ Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Realização

Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT)/ Núcleo de
Pesquisa sobre Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência (NTPcD)

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Título: MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS DO EMPREGO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
(UNICAMP)
Instituto de Economia (IE)
Centro de Estudos Sindicais e de Economia
do Trabalho (Cesit)
Núcleo de Pesquisa sobre Mercado de
Trabalho e Pessoas com Deficiência (NTPcD)

Diretor Cesit
Prof. Dr. José Dari Krein

Coordenação Docente
Prof. Dr. Alexandre Gori

Coordenação Técnica da Pesquisa
Guirlanda M. M. C. Benevides

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO
TRABALHO (PRT15ª REGIÃO)

Coordenadora Nacional Coordigualdade
(Coordenadoria Nacional de Promoção da
Igualdade de Oportunidades e Eliminação
da Discriminação no Trabalho)
Procuradora do Trabalho
Dra. Danielle Correia Olivares

Procuradora do Trabalho
Dra. Marcela Monteiro Dória

PESQUISADORES

CESIT/IE/UNICAMP

Guirlanda Maria Maia de Castro Benevides
Doutoranda em Desenvolvimento Econômico

Jacqueline Aslan Souen
Pós-Doutoranda em Economia do Trabalho

José Daniel Morales Martínez
Pós-Doutorando em Economia do Trabalho

Maria de Lourdes Alencar
Mestranda em Desenvolvimento Econômico

Rita de Cássia Scagliusi do Carmo
Mestranda em Desenvolvimento Econômico

Maria Vitória Couto (Bolsista de graduação)
Estudante de graduação do Curso de Ciências Econômicas

Apoio

Comunicação
Davi Carvalho

Informática
Giovanna Marcatti

Secretaria
Julian Nogueira

PESQUISADORES

Guirlanda Maria Maia de Castro Benevides

Coordenadora e Pesquisadora do Núcleo sobre Mercado de Trabalho e Pessoa com Deficiência do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp (NTPcD/Cesit/IE/Unicamp). Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento Econômico na área de concentração da Economia Social e do Trabalho (Cesit/IE/Unicamp). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor).

Jacqueline Aslan Souen

Pós-Doutoranda, pesquisadora e professora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp (Cesit/IE/Unicamp). Doutora em Desenvolvimento Econômico na área de concentração Economia Social e do Trabalho (Cesit/IE/Unicamp), com pós-doutoramento na mesma área, em parceria com a Universidade de Kassel (Alemanha)/*International Center for Development and Decent Work (ICDD)*.

José Daniel Morales Martínez

Pós-Doutorando do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp (Cesit/IE/Unicamp). Doutor em Ciências Econômicas (IE/Unicamp). Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduado em Economia pela Universidade Nacional da Colômbia. Pesquisador com ênfase em econometria, desenvolvimento econômico, políticas públicas, mercado de trabalho e meio ambiente.

Maria de Lourdes Alencar

Mestranda em Desenvolvimento Econômico e Especialista em Economia Social e Sindicalismo pelo Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), do Instituto de Economia, da Universidade Estadual de Campinas. Graduada em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. É membra fundadora e pesquisadora do Núcleo de Pesquisas sobre Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência do Cesit.

Rita de Cássia Scagliusi do Carmo

Mestranda em Desenvolvimento Econômico no Instituto de Economia, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na área de concentração Economia Social e do Trabalho. Desembargadora do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região/Titular da 10ª Vara do Trabalho de Campinas. Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da USP.

Maria Vitória Couto

Estudante de graduação do Curso de Ciências Econômicas no Instituto de Economia, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp),

APRESENTAÇÃO

Este Informativo, edição 002/2024, apresenta os resultados parciais da segunda fase da pesquisa intitulada “MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS DO EMPREGO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO”, que tem como objetivo estudar a trajetória do emprego formal das pessoas com deficiência ao longo do tempo, além de uma análise sobre as interações com a estimativa desse segmento populacional, produzindo informações e conhecimento sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no estado de São Paulo.

Para o desenvolvimento dessa investigação, utilizou-se um conjunto de dados provenientes (i) da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), assim como (ii) das pesquisas domiciliares realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que envolvem os estudos no campo da deficiência, trabalho e população.

Com base nas fontes laborais oficiais, buscou-se sistematizar os dados com a devida observância aos aspectos metodológicos compatíveis com o segmento populacional em estudo. Dessa forma, para monitorar e avaliar o processo de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal, apurou-se o número de vínculos empregatícios ativos das pessoas com deficiência, considerando duas condições: (i) os vínculos de emprego das pessoas com deficiência, a respeito das suas características individuais, atividades econômicas, ocupações e rendimentos, a partir da localidade da empresa (estabelecimento) onde os empregados com deficiência realizam suas atividades laborais; e, (ii) uma análise da aplicação da “Lei de Cotas”, que determina como base de cálculo da cota da totalidade dos empregados da empresa, demonstrando a situação desses empregadores em relação ao cumprimento da cota, bem como a evolução do volume de emprego, no que se refere ao número de vagas previstas, de vagas ocupadas e do déficit de contratação.

A partir desses parâmetros, o presente Informativo nº 002, expõe os resultados circunscritos da área de atribuições da Procuradoria Regional de Trabalho da 15ª Região. Amplia e avança, dessa forma, o seu raio de atuação, assim como aprofunda os assuntos abordados na edição anterior (Informativo nº 001).

Destaca-se que este estudo decorre do convênio realizado entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Economia (IE), Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) e o Ministério Público do Trabalho (15ª Região), tendo como executor o Núcleo de Pesquisas sobre Mercado de Trabalho e Pessoa com Deficiência (NTPcD).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
MÉTODO.....	7
RESULTADOS.....	9
SEÇÃO I - Vínculos ativos das pessoas com deficiência por áreas de atribuições da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região.....	9
A) Área de abrangência da PRT 15ª Região.....	9
B) Área de abrangência da PRT Campinas e das Procuradorias do Trabalho nos Municípios	19
SEÇÃO II - Aplicação da Lei de Cotas.....	44

A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA E O MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª REGIÃO

1. INTRODUÇÃO

Este estudo consiste na segunda fase da pesquisa intitulada “Mapeamento e Análise dos Dados Estatísticos do Emprego das Pessoas com Deficiência no estado de São Paulo”, que incorpora dois grandes eixos de investigação sobre as pessoas com deficiência, o comportamento do mercado de trabalho e a dinâmica populacional. Essas dimensões - trabalho e população – são analisadas a partir da “Lei de Cotas” (art. 93 da Lei nº 8.213/91), que dispõe sobre a obrigatoriedade de a empresa com 100 (cem) ou mais empregados preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência.

O presente Informativo nº 002/2024 apresenta os resultados da investigação por municípios da área de atribuições da Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) da 15ª Região do estado de São Paulo, composta pela PRT Campinas e mais oito Procuradorias Municipais do Trabalho - São José dos Campos, Bauru, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araraquara, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Araçatuba, conformando quinhentos e noventa e nove municípios .

Um ponto relevante da pesquisa consiste na total observância aos aspectos metodológicos compatíveis com o segmento populacional em estudo. Assim, apurou-se o número de vínculos empregatícios ativos das pessoas com deficiência, a partir dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (RAIS/MTE), considerando (1) a localidade da empresa (estabelecimento) onde os empregados com deficiência realizam suas atividades laborais; e, o disposto na “Lei de Cotas”, que determina o cálculo da base da cota a partir da totalidade de empregados da empresa, composta por sua matriz e filiais, o que permite identificar a situação desses empregadores em relação ao cumprimento da cota, bem como a evolução do volume de emprego, no que se refere ao número de vagas previstas, de vagas ocupadas e do déficit de contratação.

Esta segunda edição incorpora em seu conteúdo, além desta introdução e do tópico referente ao método de pesquisa adotado, os resultados sistematizados, conforme a seguir: a primeira seção apresenta um panorama sobre o emprego das pessoas com deficiência, subdividida em dois assuntos, o primeiro, com uma análise sobre as características individuais das pessoas com deficiência, e, o segundo expõe uma investigação sobre o comportamento dos vínculos por setor de atividade, categoria ocupacional e remuneração. A segunda seção contém uma análise sobre a aplicação da “Lei de Cotas”, observando os critérios já mencionados de cálculo da cota.

2. MÉTODOS

A pesquisa “MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS DO EMPREGO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO” objetiva proporcionar uma análise de caráter exploratório descritivo longitudinal, com base na compilação e sistematização de diferentes bases de dados - do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando as diferentes dimensões demandadas pela pesquisa, que envolvem a população e o trabalho, foi necessário a aplicação de métodos específicos para cada área de investigação, conforme a seguir apresentados:

2.1 Estimativa da população com deficiência em âmbito municipal no estado de São Paulo

Foi implementado o *Apportionment Method*, ou método dos coeficientes $AiBi$, que consiste em estimar a população de uma pequena área¹ com base na sua contribuição no crescimento absoluto da população esperada em uma área maior. Nesta pesquisa, o método $AiBi$ foi implementado a partir dos microdados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, e das Pesquisas Nacionais de Saúde (PNS) de 2013 e 2019. Os censos são estatisticamente representativos para os municípios e os estados (IBGE, 2003, 2016). Por sua vez, a representatividade estatística da PNS é estadual e nacional (IBGE, 2015, 2021). É importante salientar que o município é a unidade de análise das estimativas populacionais para pessoas com deficiência. As análises estatísticas dos microdados das pesquisas domiciliares utilizadas foram agregadas levando em consideração os pesos amostrais.

Vale salientar que os resultados sobre a estimativa da população foram apresentados na Edição 001/23 no Observatório do Trabalho e Pessoa com Deficiência.

2.2 Investigação sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho na área de abrangência da PRT 15ª Região

Foram levantados e processados os microdados da RAIS regular, de 2010, 2019, 2020 e 2021, referentes aos vínculos ativos de emprego em 31 de dezembro de cada ano, considerando a localidade da empresa (estabelecimento) onde os empregados com deficiência realizam suas atividades laborais, assim como as variáveis relacionadas às: (i) características individuais (sexo, tipo de deficiência, raça, faixa etária, escolaridade); e, (ii) as características laborais (atividade econômica, ocupação e rendimento).

¹ Uma pequena área é definida em demografia, como uma unidade territorial na qual o número de habitantes e/ou informações é insuficiente para garantir resultados satisfatórios por métodos mais convencionais como o das componentes demográficas.

Para distinguir as atividades econômicas foi utilizada a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), considerando os grandes setores de atividade, agregados com base no nível “Seção”. Com relação às ocupações, utilizou-se a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 2002), agrupada no nível de dois dígitos, denominado de subgrupo principal e definido em quarenta e nove categorias ocupacionais.

2.3 Investigação e análise da política de cotas sobre a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no estado de São Paulo

Foram levantados os microdados da RAIS Identificada de 2019 (atualização), 2020 e 2021, referentes aos vínculos ativos de emprego em 31 de dezembro de cada ano.

Como critério de apuração da reserva legal ao emprego formal das pessoas com deficiência, esta pesquisa adotou o disposto na legislação vigente sobre a cota, a partir do art. 91 da Lei nº 8.213/ 1991 e art. 36 do Decreto nº 3.298/1999, que estabeleceram como base de cálculo o número total de empregados da empresa, ou seja, a totalidade dos empregados da matriz e suas respectivas filiais, independentemente de sua localização.

A partir desse critério, os resultados obtidos identificaram a situação das empresas com cem ou mais empregados, em relação ao cumprimento da cota, bem como a evolução do volume de emprego, referente ao número de vagas previstas, de vagas ocupadas e do déficit de contratação.

3. RESULTADOS

SEÇÃO I - VÍNCULOS ATIVOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15 REGIÃO

Esta Seção I expõe, inicialmente, um panorama do volume e da evolução dos vínculos empregatícios das pessoas com deficiência nos anos de 2010, 2019, 2020 e 2021, da área de abrangência da PRT 15ª Região na sua totalidade e, na sequência, das áreas da PRT Campinas e das PTMs: São José dos Campos, Bauru, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araraquara, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Araçatuba.

Os dados referentes às características individuais das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal, assim como o comportamento desses vínculos por setor de atividade, categoria ocupacional e remuneração, foram sistematizados, como mencionado anteriormente, a partir da localidade da empresa (estabelecimento) onde os empregados com deficiência realizam suas atividades laborais.

A) ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª REGIÃO

- O total dos municípios da 15ª Região do estado de São Paulo abarca cerca de 40,0% do total dos trabalhadores formais com deficiência do estado de São Paulo.

Tabela 1. Número e variação dos vínculos de emprego, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região/ Ano	Vínculos de empregos totais PcD + PsD		Vínculos de empregos PcD	
	No.	Variação (%)	No.	Variação (%)
2010	5.347.499	----	40.255	----
2019	5.760.673	7,7	67.352	67,3
2020	5.743.816	-0,3	64.692	-3,9
2021	5.978.923	4,1	67.726	4,7

Fonte: RAIS (MTE)

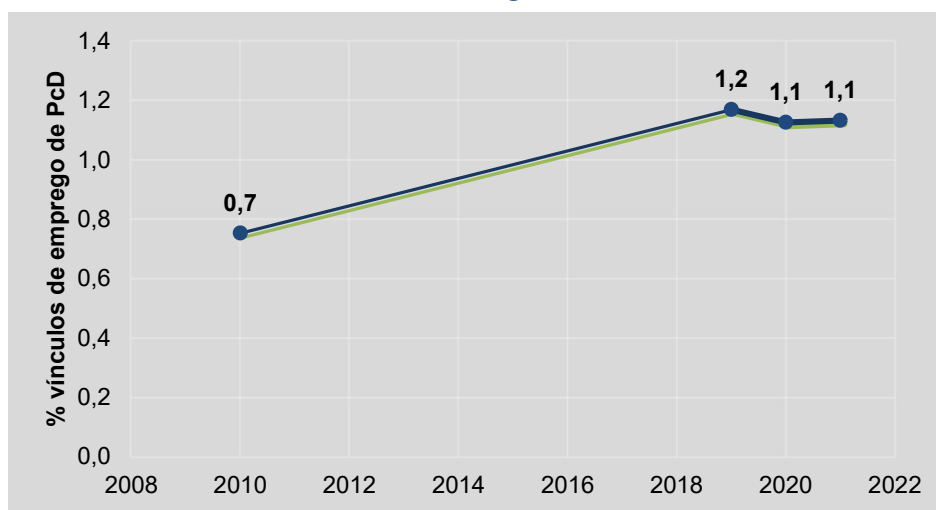
- Nessa região da PRT 15ª, em 2010, conforme dados da RAIS, havia 40.255 vínculos formais de pessoas com deficiência, o que representava 0,7% do total de vínculos ativos dos trabalhadores formais na região.
- No ano de 2019, o total de vínculos saltou para 67.352, significando um crescimento de 67,3% em relação a 2010, com um aumento na participação, chegando a 1,2% em relação aos trabalhadores formais totais.
- Em 2020, em virtude da forte queda da atividade econômica do país, com um

PIB negativo de 3,9%, agravada ainda pela crise de saúde da COVID 19, o número de vínculos caiu para 64.692, portanto um decréscimo de cerca de 4,0% em relação ao ano de 2019, mas mantendo o nível de participação em relação aos vínculos ativos do total dos trabalhadores formais na região.

- Em 2021, com um aumento de cerca de 5,0%, o número de vínculos chegou a 67.726, superando o período pré-pandemia em apenas 0,5% e mantendo a participação em relação ao número total de trabalhadores formais da região.
- Em relação aos vínculos totais de emprego, das pessoas com e sem deficiência, no intervalo entre 2010 e 2019, houve aumento de 7,7%. De 2019 a 2020, houve queda em ambos os casos, com prejuízo maior para as pessoas com deficiência em 3,6 p.p. (-3,9%). Entre 2020 e 2021, os vínculos totais cresceram 4,1%, contra um crescimento um pouco maior dos vínculos das pessoas com deficiência;

No que tange a participação dos vínculos de emprego das pessoas com deficiência em relação ao total de empregos gerados, observou-se a redução da taxa de 1,2% para 1,1% no intervalo de 2019 a 2020, e a sua permanência em 1,1%, entre 2020 e 2021, provavelmente reflete a grave crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19.

Gráfico 1. Participação dos vínculos de empregos de pessoas com deficiência, PRT 15ª Região, SP



Fonte: RAIS (MTE)

A.1) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª REGIÃO

Neste tópico, que discorre sobre os resultados referentes ao perfil ou características dos trabalhadores com deficiência e reabilitados na área de abrangência da PRT 15ª Região, na sua totalidade, foram selecionadas as seguintes variáveis: faixa etária de 16 a 24 anos, 25 a 44 anos, 45 a 64 anos, e maior que 64 anos; sexo

(homem e mulher); raça (indígena, branca, preta e parda, e amarela; tipo de deficiência (física, auditiva, visual, intelectual e mental, múltipla e reabilitados); escolaridade - educação básica (ensino fundamental e ensino médio) e ensino superior (graduação e à pós-graduação).

Os dados sobre a distribuição dos vínculos de pessoas com deficiência por faixa etária confirmaram que:

- Mais da metade dos vínculos se concentraram na faixa de 25 a 44 anos em todo o período, com um crescimento de participação, entre 2010 e 2019 (de 54,3% para 56,0%) e redução, de 2019 a 2021, terminando o período com 55,0%.
- A segunda maior concentração dos vínculos foi na faixa etária de 45 a 64 anos, com 28,3% de participação em 2010, crescendo até 2019, quando chegou a 31,7%. Os vínculos nessa faixa etária continuaram a crescer, apresentando uma taxa de 34,0% em 2021.
- Apesar da baixa concentração dos vínculos na faixa acima de 64 anos, esse contingente apresentou o maior crescimento da participação em todo o período, de uma taxa de 1,1% para 2,3%.
- O número de vínculos na faixa de 16 a 24 anos apresentou aumento de 5,8% entre 2010 e 2019, mas, entre 2019 e 2021, decresceu 15,9%, o que significou uma queda de participação dos jovens com deficiência de 16,3% para 8,6%, no total do período.

Tabela 2. Vínculos de emprego de pessoas com deficiência, por faixa etária, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região/ Ano	16 a 24 anos No	25 a 44 anos No	45 a 64 anos No	acima de 64 anos No	Total No
2010	6.554	21.870	11.381	450	40.255
2019	6.934	37.745	21.364	1.309	67.352
2020	5.842	36.054	21.442	1.354	64.692
2021	5.834	37.283	23.048	1.561	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

SEXO

- Sobre o número de vínculos de emprego de pessoas com deficiência e participação por sexo, constatou-se uma maior participação de homens com deficiência, no conjunto das 599 cidades da PRT 15ª Região.
- Ao longo do período investigado, houve uma melhor distribuição de vínculos de emprego, com redução de participação de homens, de 70,5% para 65,6%, e aumento da participação de mulheres, de 29,5%, em 2010, para 34,4%, em 2021.

Tabela 3. Número de vínculos e participação de pessoas com deficiência, por sexo, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região/ Ano	Homens		Mulheres		Total No
	No	%	No	%	
2010	28.366	70,5	11.889	29,5	40.255
2019	44.585	66,2	22.767	33,8	67.352
2020	42.870	66,3	21.822	33,7	64.692
2021	44.444	65,6	23.282	34,4	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

RAÇA/COR

- A distribuição dos vínculos de emprego de pessoas com deficiência por raça mostrou a prevalência da cor branca, partindo de uma taxa de 80,5% em 2010, porém em um movimento de queda, chegando ao final do período com taxa de 69,7%.
- Em seguida, a cor preta e parda que, entre 2010 e 2021, aumentou o peso de 17,3% para 24,3%.
- Os vínculos da cor amarela e indígena não atingiram 1,0% em todo o período.

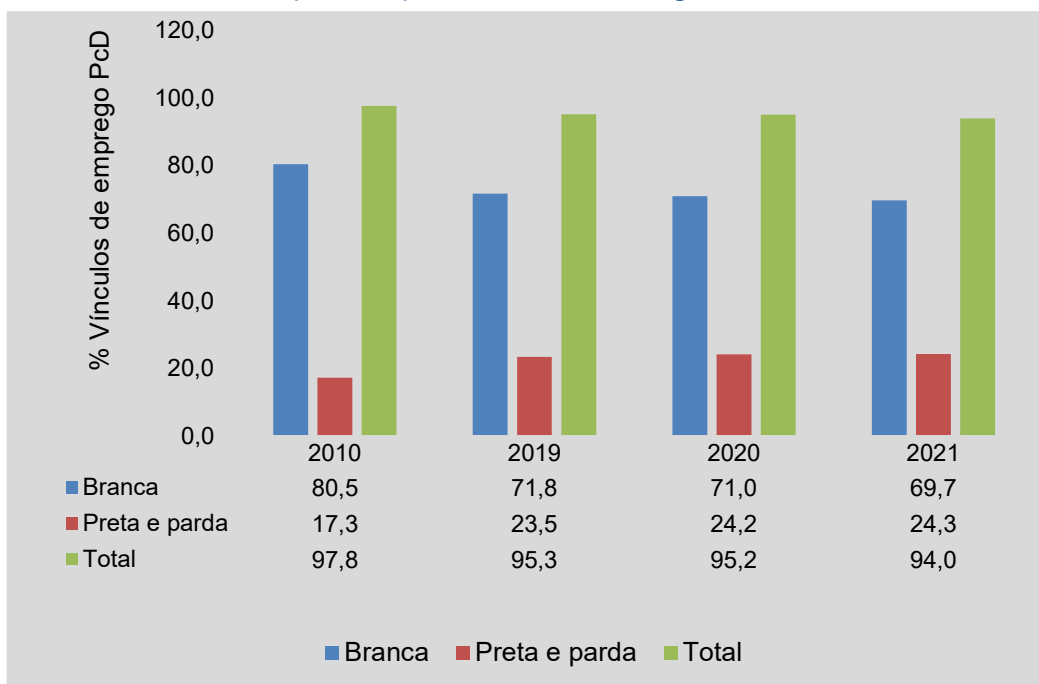
Tabela 4. Número de vínculos e participação de pessoas com deficiência, por raça, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região/ Ano	Indígena		Branca		Preta e parda		Amarela		Não Informado		Total No
	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%	
2010	85	0,2	32.415	80,5	6.944	17,3	167	0,4	644	1,6	40.255
2019	76	0,1	48.358	71,8	15.795	23,5	439	0,7	2.684	4,0	67.352
2020	64	0,1	45.950	71,0	15.647	24,2	373	0,6	2.658	4,1	64.692
2021	78	0,1	47.230	69,7	16.443	24,3	351	0,5	3.624	5,4	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

Conclui-se que houve a melhora na distribuição entre os vínculos de cor branca e os vínculos de cor preta e parda, com redução dos primeiros e crescimento dos últimos.

Gráfico 2. Participação dos vínculos de pessoas com deficiência de cor branca e preta e parda, PRT 15ª Região, SP



Fonte: RAIS (MTE)

TIPO DE DEFICIÊNCIA

Em relação ao tipo de deficiência, houve crescimento do número de vínculos em todos os tipos entre os anos analisados, exceto para o ano de 2020, quando houve redução em todos os tipos de deficiência, com exceção daqueles com deficiência intelectual e mental.

- Observando a participação, houve diminuição dos vínculos das pessoas com deficiência física, de 8 p.p., saindo de 48,9% (2010) para 40,9% (2021), o mesmo ocorrendo em relação às pessoas com deficiência auditiva, porém com uma queda de 9,7 p.p., com a taxa de participação de 29,3% (2010) para 19,6% (2021).
- Por outro lado, chama a atenção o aumento dos vínculos de trabalhadores com deficiência visual, de 1.878 vínculos, em 2010, para 10.757 vínculos, em 2021, um crescimento de 472,8%, de uma taxa de participação de 4,7% para 15,9%.
- Os vínculos das pessoas com deficiência múltipla dobraram, de 552 vínculos, em 2010, para 1.098, em 2019, mantendo-se nesta faixa até 2021, contudo, foi a menor participação em relação aos demais tipos de deficiência, não chegando a 2,0 em todo o período.
- Sobre os reabilitados, no intervalo de 2010 a 2019 a participação cresceu de 8,0% para 9,7%, porém declinou até 2021, mas terminando o período com uma taxa 0,5 p.p. acima da taxa de 2010.

Tabela 5. Número de vínculos e participação de pessoas com deficiência, por tipo de deficiência, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região/ Ano	Física		Auditiva		Visual		Intelectual (Mental)		Múltipla		Reabilitado		Total No.
	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%	
2010	19.691	48,9	11.810	29,3	1.878	4,7	3.098	7,7	552	1,4	3.226	8,0	40.255
2019	27.241	40,4	13.765	20,4	10.114	15,0	8.589	12,8	1.098	1,6	6.545	9,7	67.352
2020	26.302	40,7	13.034	20,1	10.030	15,5	8.600	13,3	1.005	1,6	5.721	8,8	64.692
2021	27.691	40,9	13.282	19,6	10.757	15,9	9.100	13,4	1.134	1,7	5.762	8,5	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

ESCOLARIDADE

- No tocante à escolaridade, a maior concentração dos vínculos de pessoas com deficiência, ao longo de todo o período, ocorreu no ensino médio completo, com 41,3% de participação, em 2010, e atingindo um pouco mais de 50,0%, entre 2019 e 2021.

Tabela 6. Número de vínculos das pessoas com deficiência, por escolaridade, PRT 15ª Região, SP

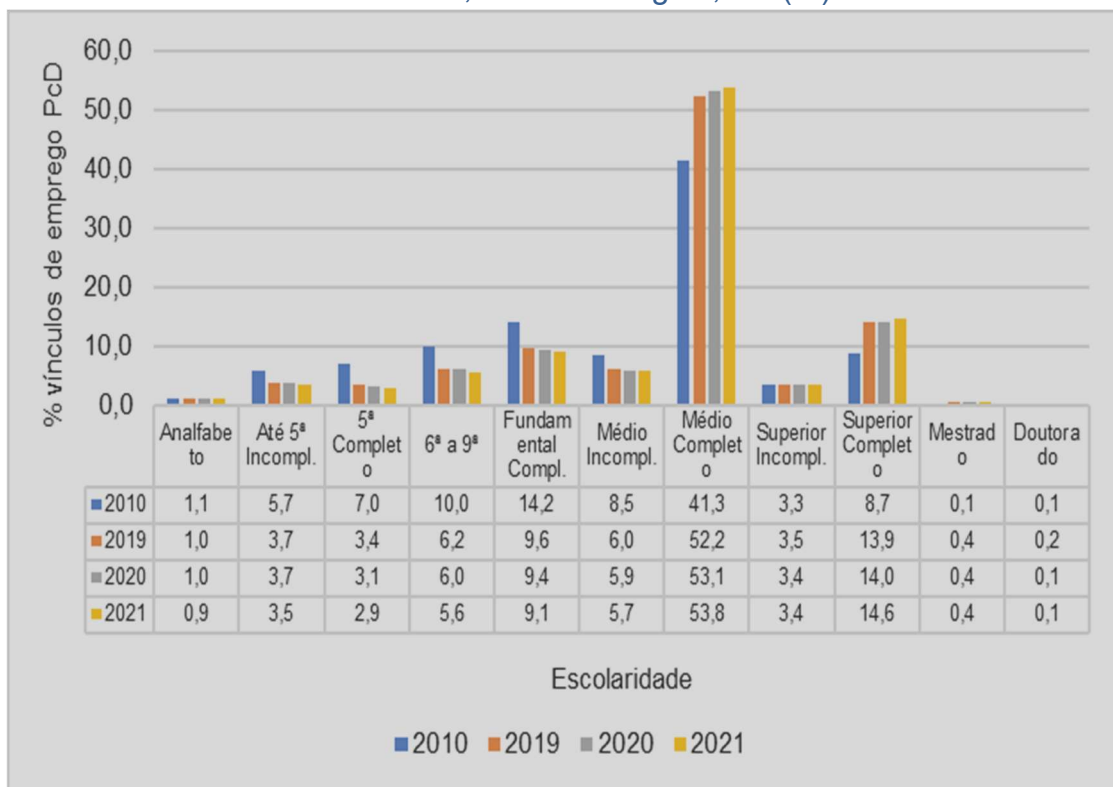
PRT 15ª Região/ Ano	Analfabeto	Até 5ª Incompleto	5ª Completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo	Mestrado	Doutorado	Total Geral
	2010	439	2.285	2.836	4.021	5.697	3.417	16.643	1.320	3.500	51	
2019	662	2.517	2.267	4.176	6.473	4.017	35.177	2.342	9.380	237	104	67.352
2020	639	2.388	2.007	3.863	6.095	3.799	34.324	2.200	9.053	236	88	64.692
2021	630	2.340	1.937	3.768	6.180	3.890	36.428	2.332	9.881	244	96	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

- Entre 2020 e 2021, houve redução de 18,8 p.p. no conjunto dos vínculos com graus de instrução abaixo do ensino médio completo, registrando uma participação de 46,5%, em 2010, chegando ao peso de 27,7%, em 2021.
- Outro importante movimento observado foi o crescimento da participação dos vínculos com ensino superior completo, de uma taxa de 8,7%, em 2010, para 13,9%, em 2020, crescimento de 5,2 p.p., e mais 0,7 p.p. de aumento, entre 2019 e 2021, terminando o período com peso de 14,6%.

O mesmo processo de elevação do grau de instrução ao longo do tempo, identificado no mercado de trabalho em geral, também se apresentou para os trabalhadores com deficiência.

Gráfico 3. Participação dos vínculos de pessoas com deficiência, por escolaridade, PRT 15ª Região, SP (%)



Fonte: RAIS (MTE)

A.2) COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª REGIÃO

Em continuação à investigação na área de abrangência da PRT 15ª Região, em sua totalidade, apresenta-se, neste item, a análise do comportamento do mercado de trabalho formal, levando em consideração os vínculos de emprego dos trabalhadores com deficiência e reabilitados em relação às seguintes variáveis: atividade setorial, categoria ocupacional e remuneração média.

SETOR DE ATIVIDADE

- No que concerne ao Setor de Atividade, a maior concentração dos vínculos ocorreu no setor da indústria, embora com queda ao final do período, partindo de 51,3%, em 2010, para 42,6% em 2021. Essa redução de participação é indicativo do encolhimento do setor ao longo dos anos, sobretudo da indústria manufatureira, confirmando a dificuldade dessa atividade econômica, intensificada a partir da crise internacional de 2008 e a desaceleração da economia a partir de 2015, e que afetou o mercado de trabalho em geral.
- O setor de serviços, sendo o segundo maior empregador, com participação de 28,1%, chegou a 32,1%, em 2021, avanço de 4 p.p..

- O setor de comércio, com aumento de participação de 5 p.p. ao final do período, saiu de 15,6%, em 2010, e se manteve em torno de 20,0% na fase recente, chegando a 20,6% em 2021.
- Agropecuária, embora com concentração muito pequena, teve aumento de participação de 0,9 p.p., entre 2019 e 2020, de 2,5% para 3,4%, mas retrocedeu em 2021, com queda do seu peso em relação a 2010, de 2,7% para 2,2%.
- Quanto ao setor da construção, embora com concentração muito baixa, não ultrapassando 3,0%, entre 2010 e 2019 houve crescimento da participação, de 2,2% para 3,0%, porém o setor retrocedeu ao longo de 2020 e 2021, mas, ainda assim, considerando o total do período, teve o peso dos vínculos aumentado de 2,2% para 2,5%.
- Diferentemente dos resultados do estado de São Paulo como um todo, em que a agropecuária foi o setor que menos absorveu vínculos, na área da PRT 15ª Região, essa atividade apresentou uma posição melhor, superando a construção civil, devido ao peso mais relevante do setor nessa região, que envolve os municípios do interior do estado.

Tabela 7. Número e participação dos vínculos formais das pessoas com deficiência por setor de atividade, 15ª Região, SP

PRT 15ª Região Setor de atividade	2010		2019		2020		2021	
	No	%	No	%	No	%	No	%
Indústria	20.651	51,3	28.055	41,7	27.314	42,2	28.832	42,6
Serviços	11.326	28,1	22.136	32,9	20.431	31,6	21.709	32,1
Comércio	6.295	15,6	13.485	20,0	13.005	20,1	13.951	20,6
Construção	887	2,2	1.988	3,0	1.725	2,7	1.726	2,5
Agropecuária	1.096	2,7	1.688	2,5	2.217	3,4	1.508	2,2
Total	40.255	100	67.352	100	64.692	100	67.726	100

Fonte: RAIS (MTE)

CATEGORIA OCUPACIONAL

Segue abaixo a análise dos dados relativa aos vínculos formais totais dos trabalhadores com deficiência na 15ª Região, por categoria ocupacional, conforme os subgrupos principais descritos na CBO.

- No ano de 2010, de 47 ocupações observadas, apenas sete ocupações concentravam 66,3% desses vínculos, a saber: Escriturários (19,4%); Trabalhadores de funções transversais² (13,0%); Trabalhadores dos serviços

² Conforme o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), Trabalhadores de funções transversais é uma ocupação relacionada à produção de bens e serviços industriais, e englobam Supervisores de

(11,3%); Trabalhadores de transformação de metais e compósitos³ (9,9%); Vendedores e prestadores de serviços do comércio (5,3%); Trabalhadores de atendimento ao público (3,9%) e Trabalhadores da indústria têxtil, curtimento, vestuário e artes gráficas (3,5%). Em 2019, a participação dessas ocupações chegou a 68,0%, ficando em 67,4% em 2020 e 67,7%, em 2021, somando 45.830 vínculos, dos 67.726 vínculos totais da região no mesmo ano.

- A categoria dos Escriturários se manteve com a maior participação ao longo do período e teve um crescimento do número de vínculos de 80,7%.
- Funções transversais ficou com a segunda maior participação, chegando a 15,0%, em 2021, e com um crescimento do número de vínculos de 94,5%.
- A categoria Trabalhadores dos serviços, em terceiro lugar, manteve a participação por volta de 11,0%, com crescimento do número de vínculos um pouco menor (64,5%).
- Em relação aos Trabalhadores da transformação de metais e compósitos, em quarto lugar, em 2010, houve um crescimento do número de vínculos muito baixo ao longo do período (13,3%), apresentando queda de participação de 3,2 p.p., em 2021. Destacando que essa é uma ocupação fundamentalmente ligada à indústria, com maior qualificação e maiores salários.
- Em contrapartida, as ocupações Vendedores e Trabalhadores de atendimento ao público, caracterizadas por menor qualificação e baixos salários, apresentaram os maiores crescimentos do número de vínculos, dentre as sete principais ocupações, com 125,5% e 112,5%, entre 2010 e 2021.
- Quanto aos Trabalhadores da indústria têxtil, curtimento, vestuário e gráficas, dentre as principais ocupações, foram os únicos que tiveram queda do número de vínculos no período (-5,1%), partindo de uma participação de 3,5%, em 2010, para 2,0%, em 2021. Movimento que, provavelmente, tem relação com o encolhimento dessa atividade, ligada à indústria manufatureira.

Nessa análise, é importante observar que a configuração da estrutura ocupacional da região caracteriza uma absorção muito maior dos vínculos de pessoas com deficiência em ocupações que exigem menor qualificação e com salários mais

trabalhadores de embalagem e etiquetagem; Operadores de robôs e equipamentos especiais; Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação de cargas; Trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação e cargas; e Embaladores e alimentadores de produção.

³ Conforme a CBO, Trabalhadores da transformação de metais e compósitos é uma ocupação relacionada à produção de bens e serviços industriais, englobando os Supervisores da transformação de metais e de compósitos; Trabalhadores de usinagem de metais e de compósitos; Trabalhadores de conformação de metais e de compósitos; Trabalhadores de tratamento térmico e de superfícies de metais e de compósitos; Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compósitos; Montadores de máquinas e aparelhos mecânicos.

baixos.

Tabela 8. Vínculos formais de pessoas com deficiência, por categoria ocupacional, PRT 15ª Região, SP

Categorias ocupacionais	2010		2019		2020		2021		Var (%) 2010/21
	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)	
Escriturários	7.817	19,4	14.218	21,1	13.309	20,6	14.127	20,9	80,7
Trab funções transversais	5.229	13,0	9.935	14,8	9.634	14,9	10.176	15,0	94,6
Trab serviços	4.530	11,3	7.806	11,6	7.278	11,3	7.454	11,0	64,5
Trab transformação metais e compósitos	4.001	9,9	4.274	6,3	4.296	6,6	4.534	6,7	13,3
Vendedores e prestadores serviços e com.	2.133	5,3	4.721	7,0	4.541	7,0	4.809	7,1	125,5
Trab atendimento ao público	1.588	3,9	3.403	5,1	3.320	5,1	3.381	5,0	112,9
Trab indústrias têxtil, couro, vestuário e gráficas	1.421	3,5	1.387	2,1	1.210	1,9	1.349	2,0	(5,1)
Trab exploração agropecuária	1.079	2,7	1.644	2,4	1.531	2,4	1.480	2,2	37,2
Trab fabricação alimentos, bebidas e fumo	983	2,4	1.324	2,0	1.374	2,1	1.426	2,1	45,1
Trab indústria extrativa e construção	906	2,3	1.126	1,7	1.013	1,6	1.012	1,5	11,7
Operadores energia, água e utilidades	874	2,2	870	1,3	855	1,3	916	1,4	4,8
Trab serviços, reparação e manut. mecânica	866	2,2	1.117	1,7	1.095	1,7	1.069	1,6	23,4
Trab indústrias processos contínuos	865	2,1	1.104	1,6	1.126	1,7	1.169	1,7	35,1
Téc n nível médio ciências fís., quím, eng. e afins	857	2,1	1.369	2,0	1.338	2,1	1.407	2,1	64,2
Trab fabricação e instalação eletroeletrônica	764	1,9	1.468	2,2	1.319	2,0	1.210	1,8	58,4
Outros técnicos nível médio	647	1,6	1.126	1,7	1.137	1,8	1.218	1,8	88,3
Outros trab conservação, manutenção e reparaçã	535	1,3	375	0,6	357	0,6	348	0,5	(35,0)
Téc n nível médio ciências adm.	532	1,3	1.146	1,7	1.156	1,8	1.226	1,8	130,5
Gerentes	523	1,3	1.139	1,7	1.105	1,7	1.248	1,8	138,6
Téc n nível médio ciências biol., bioq, saúde e afins	440	1,1	944	1,4	873	1,3	896	1,3	103,6
Profissionais ciências sociais e humanas	434	1,1	1.158	1,7	1.193	1,8	1.419	2,1	227,0
Profissionais ciências exatas, físicas e eng.	385	1,0	741	1,1	790	1,2	808	1,2	109,9
Profissionais do ensino	309	0,8	889	1,3	839	1,3	826	1,2	167,3
Trab instalações siderúrgicas e materiais constr.	305	0,8	332	0,5	329	0,5	326	0,5	6,9
Trab indústrias madeira e mobiliário	296	0,7	265	0,4	275	0,4	274	0,4	(7,4)
Trab mecanização agropecuária e florestal	294	0,7	620	0,9	626	1,0	626	0,9	112,9
Polimantenedores	254	0,6	290	0,4	323	0,5	315	0,5	24,0
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	233	0,6	212	0,3	214	0,3	237	0,3	1,7
Profissionais ciências biológ., saúde e afins	226	0,6	517	0,8	504	0,8	518	0,8	129,2
Professores leigos e nível médio	183	0,5	510	0,8	488	0,8	512	0,8	179,8
Trab instalações e máq de fabric. celulose e papel	143	0,4	159	0,2	149	0,2	172	0,3	20,3
Téc n nível médio serv culturais, comun e desport	125	0,3	195	0,3	173	0,3	213	0,3	70,4
Téc n nível médio em serviços transportes	98	0,2	309	0,5	282	0,4	335	0,5	241,8
Comunicadores, artistas e religiosos	94	0,2	124	0,2	115	0,2	118	0,2	25,5
Téc n polivalentes	66	0,2	136	0,2	135	0,2	147	0,2	122,7
Pescadores e extrativistas florestais	56	0,1	93	0,1	81	0,1	77	0,1	37,5
Dirigentes empr. e organizações (exceto público)	50	0,1	52	0,1	65	0,1	83	0,12	66,0
Montadores instrum de precisão e musicais	34	0,1	28	0,0	31	0,0	32	0,0	(5,9)
Profissionais ciências jurídicas	25	0,1	62	0,1	66	0,1	63	0,09	152,0
Diret. e gerent. empr saúde, edu., cult e serv	21	0,1	45	0,1	48	0,1	50	0,07	138,1
Membros superiores e dirigentes poder público	17	0,04	18	0,0	18	0,0	14	0,02	(17,6)
Pesquisadores e profissionais policientíficos	10	0,0	56	0,1	43	0,1	52	0,1	420,0
Produtores na exploração agropecuária	6	0,0	26	0,04	23	0,04	25	0,04	316,7
#ND	1	0,0	-	0,0	-	0,0	6	0,0	500,0
Profissionais em gastronomia	-	0,0	19	0,03	15	0,02	21	0,03	-
Membros forças armadas	-	0,0	-	0,0	-	0,0	2	0,0	-
Trabalhadores do artesanato	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Total Geral	40.255	100	67.352	100	64.692	100	67.726	100	68,2

Fonte: RAIS (MTE)

REMUNERAÇÃO

Abaixo, seguem as análises sobre a remuneração para o total da 15ª Região.

- A remuneração nominal média das pessoas com deficiência, levando em conta o conjunto das ocupações, equivalia, em 2010, a 3,24 salários-mínimos daquele ano, já em 2021 esse valor caiu a 2,65 salários-mínimos, portanto uma queda de 18,2%.
- É preciso salientar que essa redução das remunerações se trata tanto de uma queda dos salários em geral, mas também, em se tratando de salário médio, de uma retração do emprego e, portanto, da massa salarial.
- Essa queda se torna ainda mais problemática na medida em que o salário-mínimo também caiu em termos reais. De qualquer forma, fica evidente que os trabalhadores com deficiência perderam poder de compra com as dificuldades do mercado de trabalho brasileiro, devido à crise econômica, agravada com a pandemia da COVID-19.
- O salário médio dos trabalhadores com deficiência, nas sete principais ocupações dessa região, com participação acima de 60% dos vínculos, correspondia a 2,81 salários-mínimos em 2010. Esse valor foi sendo reduzido ao longo do período, passando a 2,03, em 2019, 1,95, em 2020, e 2,12, em 2021, uma queda de 24,5%, entre 2010 e 2021.

Tabela 9. Salário médio nominal de dezembro dos ocupados formais com deficiência, nas sete principais ocupações, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª REGIÃO	2010		2019		2020		2021	
	Sal médio	Sal méd /SM	Sal médio	Sal méd /SM	Sal médio	Sal méd /SM	Sal médio	Sal méd /SM
Total								
Geral	1.435,40	2,81	2.027,46	2,03	2.046,24	1,95	2.340,73	2,12

Fonte: RAIS (MTE)

B) ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT CAMPINAS E DAS PROCURADORIAS DO TRABALHO NOS MUNICÍPIOS

Esta subseção expõe os dados e análises relativos aos vínculos de emprego das pessoas com deficiência na área de abrangência da PRT Campinas e das oito PTMs: São José dos Campos, Bauru, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araraquara, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Araçatuba.

- De acordo com os anos analisados, a PRT Campinas concentrou um pouco

mais de 40,0% dos vínculos de emprego em todo o período, seguida das PTMs de São José dos Campos, com média de 11,8% de participação e a PRT de Bauru com média de 11,4%. A menor participação foi observada na PTM de Araçatuba (2,8%).

- É importante destacar que das nove regiões analisadas, apenas quatro apresentaram aumento dos vínculos de emprego no período: a PTM Araraquara, PTM Ribeirão Preto, PTM São José do Rio Preto e PTM Sorocaba.

Tabela 10. Número e participação de vínculos de pessoas com deficiência, PRT Campinas e PTMs, (PRT 15ª Região, SP)

PRT 15 Região/ Ano	2010		2019		2020		2021	
	No	%	No	%	No	%	No	%
PRT Campinas	17.483	43,4	28.059	41,7	26.714	41,3	28.257	41,7
PTM Araçatuba	1.145	2,8	1.911	2,8	1.744	2,7	1.832	2,7
PTM Araraquara	1.988	4,9	3.811	5,7	3.409	5,3	3.448	5,1
PTM Bauru	4.631	11,5	7.684	11,4	7.386	11,4	7.664	11,3
PTM Presidente Prudente	1.734	4,3	1.890	2,8	1.696	2,6	1.826	2,7
PTM Ribeirão Preto	3.269	8,1	6.812	10,1	6.686	10,3	6.951	10,3
PTM São José do Rio Preto	1.905	4,7	3.806	5,7	3.763	5,8	3.889	5,7
PTM São José dos Campos	5.182	12,9	7.436	11,0	7.629	11,8	7.734	11,4
PTM Sorocaba	2.918	7,2	5.943	8,8	5.665	8,8	6.125	9,0
Total	40.255	100,0	67.352	100,0	64.692	100,0	67.726	100,0

Fonte: RAIS (MTE)

B.1) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª REGIÃO

Este tópico, dando prosseguimento às áreas das Procuradorias do Trabalho em estudo, concentra as variáveis relativas às características individuais dos vínculos de emprego das pessoas com deficiência.

FAIXA ETÁRIA

- Entre 2010 e 2021, em relação ao número de vínculos, por faixa etária, nas Procuradorias Municipais da PRT 15ª Região, observou-se uma queda de participação da faixa etária dos mais jovens, de 16,3% para 8,6%.
- As outras faixas etárias registraram crescimento, com destaque para a faixa entre 45 e 64 anos, com aumento de 5,7 p.p., assim como na faixa acima de 64 anos que, embora com uma participação muito baixa, saiu de 1,1%, em 2010,

para 2,3%, em 2021.

Tabela 11. Número e participação de vínculos de pessoas com deficiência, por faixa etária, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

2010	16 a 24 anos		25 a 44 anos		45 a 64 anos		acima de 64 anos		Total No
	No	%	No	%	No	%	No	%	
PRT Campinas	3.163	18,1	9.744	55,7	4.411	25,2	165	0,9	17.483
PTM Araçatuba	176	15,4	620	54,1	339	29,6	10	0,9	1.145
PTM Araraquara	329	16,5	1.060	53,3	571	28,7	28	1,4	1.988
PTM Bauru	719	15,5	2.473	53,4	1.368	29,5	71	1,5	4.631
PTM Presidente Prudente	268	15,5	1.002	57,8	437	25,2	27	1,6	1.734
PTM Ribeirão Preto	577	17,7	1.802	55,1	842	25,8	48	1,5	3.269
PTM São José do Rio Preto	313	16,4	952	50,0	613	32,2	27	1,4	1.905
PTM São José dos Campos	549	10,6	2.477	47,8	2.113	40,8	43	0,8	5.182
PTM Sorocaba	460	15,8	1.740	59,6	687	23,5	31	1,1	2.918
Total Geral	6.554	16,3	21.870	54,3	11.381	28,3	450	1,1	40.255
2019	16 a 24 anos		25 a 44 anos		45 a 64 anos		acima de 64 anos		Total No
	No	%	No	%	No	%	No	%	
PRT Campinas	2.947	10,5	15.854	56,5	8.772	31,3	486	1,7	28.059
PTM Araçatuba	203	10,6	983	51,4	683	35,7	42	2,2	1.911
PTM Araraquara	348	9,1	2.119	55,6	1262	33,1	82	2,2	3.811
PTM Bauru	853	11,1	4.190	54,5	2.434	31,7	207	2,7	7.684
PTM Presidente Prudente	188	9,9	1.050	55,6	606	32,1	46	2,4	1.890
PTM Ribeirão Preto	724	10,6	3.785	55,6	2154	31,6	149	2,2	6.812
PTM São José do Rio Preto	390	10,2	2052	53,9	1267	33,3	97	2,5	3.806
PTM São José dos Campos	698	9,4	4.166	56	2.452	33	120	1,6	7.436
PTM Sorocaba	583	9,8	3.546	59,7	1734	29,2	80	1,3	5.943
Total Geral	6.934	10,3	37.745	56	21.364	31,7	1309	1,9	67.352
2020	16 a 24 anos		25 a 44 anos		45 a 64 anos		acima de 64 anos		Total No
	No	%	No	%	No	%	No	%	
PRT Campinas	2.459	9,2	14.968	56	8.794	32,9	493	1,8	26.714
PTM Araçatuba	161	9,2	910	52,2	632	36,2	41	2,4	1.744
PTM Araraquara	296	8,7	1.882	55,2	1152	33,8	79	2,3	3.409
PTM Bauru	720	9,7	4.022	54,5	2.420	32,8	224	3	7.386
PTM Presidente Prudente	136	8	943	55,6	573	33,8	44	2,6	1.696
PTM Ribeirão Preto	633	9,5	3.688	55,2	2222	33,2	143	2,1	6.686
PTM São José do Rio Preto	354	9,4	2024	53,8	1280	34	105	2,8	3.763
PTM São José dos Campos	592	7,8	4.233	55,5	2.676	35,1	128	1,7	7.629
PTM Sorocaba	491	8,7	3.384	59,7	1693	29,9	97	1,7	5.665
Total Geral	5.842	9	36.054	55,7	21.442	33,1	1354	2,1	64.692
2021	16 a 24 anos		25 a 44 anos		45 a 64 anos		acima de 64 anos		Total No
	No	%	No	%	No	%	No	%	
PRT Campinas	2.498	8,8	15.547	55	9.608	34	604	2,1	28.257
PTM Araçatuba	157	8,6	972	53,1	649	35,4	54	2,9	1.832
PTM Araraquara	290	8,4	1.848	53,6	1219	35,4	91	2,6	3.448
PTM Bauru	693	9	4.114	53,7	2.605	34	252	3,3	7.664
PTM Presidente Prudente	135	7,4	1.003	54,9	638	34,9	50	2,7	1.826
PTM Ribeirão Preto	619	8,9	3.835	55,2	2329	33,5	168	2,4	6.951
PTM São José do Rio Preto	333	8,6	2067	53,1	1373	35,3	116	3	3.889
PTM São José dos Campos	575	7,4	4.261	55,1	2.773	35,9	125	1,6	7.734
PTM Sorocaba	534	8,7	3.636	59,4	1854	30,3	101	1,6	6.125
Total Geral	5.834	8,6	37.283	55	23.048	34	1561	2,3	67.726

Fonte RAIS (MTE)

- Deve ser destacado que, analisando a distribuição dos vínculos em 2021, Bauru, com a terceira maior participação dos vínculos em relação ao total da PRT 15ª Região, registrou as maiores concentrações das faixas etárias dos

mais jovens (9,0%) e dos mais velhos (3,3%).

SEXO

- De acordo com a análise dos dados gerais, considerando os vínculos por sexo nas Procuradorias Municipais da PRT 15ª Região, os homens concentraram a maioria dos vínculos em todo o período, porém com queda de 70,0% para 65,6% de participação entre 2010 e 2021.
- As mulheres, com cerca de metade da participação dos vínculos em relação aos homens, apresentaram crescimento do peso de 29,5% para 34,4%.
- Observando a distribuição por PTM, com exceção da PRT Campinas, a maior participação dos vínculos das mulheres ocorreu na área da PTM Bauru, exceto para o ano de 2020, quando as proporções entre Bauru e São José dos Campos praticamente se equipararam.

Tabela 12. Número de vínculos de pessoas com deficiência, por sexo, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

PRT 15 Região	2010			2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
PRT Campinas	11.736	5.747	17.483	18.075	9.984	28.059	17.231	9.483	26.714	18.123	10.134	28.257
PTM Araçatuba	793	352	1.145	1.250	661	1.911	1.131	613	1.744	1.139	693	1.832
PTM Araraquara	1.445	543	1.988	2.632	1.179	3.811	2.344	1.065	3.409	2.355	1.093	3.448
PTM Bauru	3.292	1.339	4.631	5.251	2.433	7.684	5.031	2.355	7.386	5.150	2.514	7.664
PTM Presidente Prudente	1.278	456	1.734	1.289	601	1.890	1.158	538	1.696	1.227	599	1.826
PTM Ribeirão Preto	2.285	984	3.269	4.583	2.229	6.812	4.485	2.201	6.686	4.613	2.338	6.951
PTM São José do Rio Preto	1.361	544	1.905	2.585	1.221	3.806	2.534	1.229	3.763	2.613	1.276	3.889
PTM São José dos Campos	4.031	1.151	5.182	5.038	2.398	7.436	5.271	2.358	7.629	5.298	2.436	7.734
PTM Sorocaba	2.145	773	2.918	3.882	2.061	5.943	3.685	1.980	5.665	3.926	2.199	6.125
Total	28.366	11.889	40.255	44.585	22.767	67.352	42.870	21.822	64.692	44.444	23.282	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

RAÇA/COR

- Nas áreas de abrangência da PRT 15ª Região, no tocante ao número de vínculos por raça, apesar da maior concentração da cor branca em todos os anos, houve forte crescimento da participação da cor preta e parda.
- Em 2010, com exceção da área da PRT Campinas, a segunda maior concentração da cor preta e parda estava na região da PTM Bauru (11,1%),

seguida de São José dos Campos (10,2%) e Ribeirão Preto (9,6%).

- Ao final do período, a área da PTM de Ribeirão Preto passou a ter o maior peso da cor preta e parda (11,5%), seguida de Bauru (11,2%) e São José dos Campos (10,3%).

Tabela 13. Número de vínculos de pessoas com deficiência, por raça/cor, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

PRT 15 Região	PRT Campinas	PTM Araçatuba	PTM Araraquara	PTM Bauru	PTM Presidente Prudente	PTM Ribeirão Preto	PTMSão José do Rio Preto	PTMSão José dos Campos	PTM Sorocaba	Total	
2010	Branca	14.043	915	1.649	3.776	1.170	2.538	1.639	4.317	2.368	32.415
	Preta e Parda	3.074	197	309	770	526	666	233	706	463	6.944
	Não informado	274	21	19	47	26	43	30	122	62	644
	Amarela	52	9	7	21	7	16	2	33	20	167
	Indígena	40	3	4	17	5	6	1	4	5	85
	Total	17.483	1.145	1.988	4.631	1.734	3.269	1.905	5.182	2.918	40.255
2019	Branca	19.824	1.254	2.824	5.601	1.276	4.621	2.999	5.528	4.431	48.358
	Preta e parda	6.739	613	867	1824	518	1780	695	1593	1166	15.795
	Não informado	1.339	25	105	205	82	262	98	258	310	2.684
	Amarela	118	18	14	43	13	141	12	45	35	439
	Indígena	39	1	1	11	1	8	2	12	1	76
	Total	28.059	1.911	3.811	7.684	1.890	6.812	3.806	7.436	5.943	67.352
2020	Branca	18.699	1.134	2.439	5.293	1.152	4.521	2.931	5.629	4.152	45.950
	Preta e parda	6.583	560	845	1832	471	1807	716	1664	1169	15.647
	Não informado	1.285	36	117	206	59	266	100	277	312	2.658
	Amarela	116	14	8	46	12	86	15	47	29	373
	Indígena	31			9	2	6	1	12	3	64
	Total	26.714	1.744	3.409	7.386	1.696	6.686	3.763	7.629	5.665	64.692
2021	Branca	19.399	1.178	2.476	5.439	1.218	4.685	2.992	5.508	4.335	47.230
	Preta e parda	7.091	581	822	1846	502	1891	756	1701	1253	16.443
	Não Informado	1.605	57	139	324	91	311	126	476	495	3.624
	Amarela	125	16	9	45	13	55	13	39	36	351
	Indígena	37	0	2	10	2	9	2	10	6	78
	Total	28.257	1.832	3.448	7.664	1.826	6.951	3.889	7.734	6.125	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

TIPO DE DEFICIÊNCIA

- Conforme análise dos dados em geral, chama a atenção o forte crescimento do número de vínculos de pessoas com deficiência visual, de 1.878 vínculos (2010) para 10.757 (2021), um aumento de 473,0%.
- Observando a participação da área de cada PTM na distribuição total dos

vínculos com deficiência visual, exceto a da PRT Campinas, a maior concentração em 2010 estava em São José dos Campos.

- Em 2021, a área da PTM Bauru ficou à frente, apesar da PTM São José dos Campos ter tido a segunda maior taxa de participação dos vínculos totais, perdendo apenas para a PRT Campinas.

Tabela 14. Número de vínculos de pessoas com deficiência, por tipo, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

2010	Física	Auditiva	Visual	Intelectual e mental	Múltipla	Reabilitado	Total
PRT Campinas	8.773	4.888	767	1.528	216	1.311	17.483
PTM Araçatuba	638	299	38	81	29	60	1.145
PTM Araraquara	974	603	104	180	21	106	1.988
PTM Bauru	2.356	1.206	203	371	84	411	4.631
PTM Presidente Prudente	1.158	234	76	131	20	115	1.734
PTM Ribeirão Preto	1.427	911	195	272	104	360	3.269
PTM São José do Rio Preto	997	509	91	112	12	184	1.905
PTM São José dos Campos	1.971	2.261	226	276	44	404	5.182
PTM Sorocaba	1.397	899	178	147	22	275	2.918
Total Geral	19.691	11.810	1.878	3.098	552	3.226	40.255
2019	Física	Auditiva	Visual	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Total
PRT Campinas	11.403	5.652	4040	3.648	471	2.845	28.059
PTM Araçatuba	700	519	249	273	26	144	1.911
PTM Araraquara	1376	783	471	592	55	534	3.811
PTM Bauru	2.805	1.774	1196	1138	120	651	7.684
PTM Presidente Prudente	744	373	248	231	23	271	1.890
PTM Ribeirão Preto	2.987	1364	1075	815	136	435	6.812
PTM São José do Rio Preto	1539	705	674	489	41	358	3.806
PTM São José dos Campos	3.134	1.466	1190	815	145	686	7.436
PTM Sorocaba	2.553	1129	971	588	81	621	5.943
Total	27.241	13.765	10.114	8.589	1098	6.545	67.352
2020	Física	Auditiva	Visual	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Total
PRT Campinas	10.974	5.205	4010	3.574	444	2.507	26.714
PTM Araçatuba	634	457	227	266	28	132	1.744
PTM Araraquara	1365	737	452	622	54	179	3.409
PTM Bauru	2.740	1.590	1199	1136	111	610	7.386
PTM Presidente Prudente	707	348	237	215	19	170	1.696
PTM Ribeirão Preto	2.795	1381	1048	886	115	461	6.686
PTM São José do Rio Preto	1514	671	677	502	47	352	3.763
PTM São José dos Campos	3.169	1.560	1234	810	136	720	7.629
PTM Sorocaba	2.404	1085	946	589	51	590	5.665
Total	26.302	13.034	10.030	8.600	1005	5.721	64.692
2021	Física	Auditiva	Visual	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Total
PRT Campinas	11.625	5.432	4354	3.799	456	2.591	28.257
PTM Araçatuba	668	419	255	304	31	155	1.832
PTM Araraquara	1365	731	449	659	60	184	3.448
PTM Bauru	2.869	1.619	1304	1157	126	589	7.664
PTM Presidente Prudente	779	364	272	224	25	162	1.826
PTM Ribeirão Preto	2.834	1416	1096	936	147	522	6.951
PTM São José do Rio Preto	1568	705	666	542	59	349	3.889
PTM São José dos Campos	3.370	1.402	1288	872	141	661	7.734
PTM Sorocaba	2.613	1194	1073	607	89	549	6.125
Total	27.691	13.282	10.757	9.100	1134	5.762	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

GRAU DE ESCOLARIDADE

Em relação ao número de vínculos, por escolaridade, nas áreas de abrangência das Procuradorias Municipais da PRT 15ª Região:

- Houve um forte crescimento no ensino médio completo ao longo do período em todas as PTMs;

- Observou-se retração de vínculos no conjunto dos graus de escolaridade abaixo do médio completo;
- Constatou-se aumento do número de vínculos no ensino superior completo, acompanhando o movimento do total dos trabalhadores no mercado de trabalho formal no mesmo período.
- Com relação ao crescimento da participação dos vínculos com ensino superior completo, a área da PRT Campinas cresceu acima da maioria das PTMs, com aumento de participação de 35,7% para 43,4%, frente o declínio ou manutenção das taxas das outras áreas.
- Chama a atenção a PTM de São José dos Campos com relação aos vínculos no ensino superior completo, onde ocorreu uma queda de 8,8 p.p. na taxa de participação, de 20,6%, em 2010, para 11,8%, em 2021. Esse movimento pode estar relacionado com a forte queda dos vínculos nas ocupações mais qualificadas, sobretudo no setor industrial⁴

Tabela 15. Número de vínculos de pessoas com deficiência, por escolaridade, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

⁴ Ver relatório referente ao comportamento dos vínculos das pessoas com deficiência conforme o setor de atividade e as categorias ocupacionais.

Ano 2010	Analfabeto	Até 5ª	5ª Completo	6ª a 9ª Fundamental	Médio	Médio	Superior	Superior	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
PRT 15ª Região	Incompleto	Fundamental	Fundamental	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo				
PRT Campinas	209	909	1.168	1.761	2.692	1.557	7.299	592	1.249	19	28	17.483
PTM Araçatuba	28	48	70	134	133	98	471	35	123	4	1	1.145
PTM Araraquara	16	109	183	196	337	151	774	52	165	1	4	1.988
PTM Bauru	51	289	353	519	672	424	1.791	152	369	9	2	4.631
PTM Presidente Prudente	29	192	156	285	164	172	558	34	142	2		1.734
PTM Ribeirão Preto	50	258	267	352	403	312	1.181	120	313	7	6	3.269
PTM São José do Rio Preto	21	127	211	160	259	161	715	68	182	1		1.905
PTM São José dos Campos	16	205	265	371	664	303	2.465	163	721	5	4	5.182
PTM Sorocaba	19	148	163	243	373	239	1.389	104	236	3	1	2.918
Total	439	2.285	2.836	4.021	5.697	3.417	16.643	1.320	3.500	51	46	40.255
Ano 2019	Analfabeto	Até 5ª	5ª Completo	6ª a 9ª Fundamental	Médio	Médio	Superior	Superior	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
PRT 15ª Região	Incompleto	Fundamental	Fundamental	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo				
PRT Campinas	239	1001	779	1.584	2.870	1.584	14.900	962	3.981	102	57	28.059
PTM Araçatuba	32	88	77	173	184	159	895	55	228	14	6	1.911
PTM Araraquara	41	166	219	283	401	244	1732	141	576	7	1	3.811
PTM Bauru	98	354	287	570	722	528	3.808	239	1033	39	6	7.684
PTM Presidente Prudente	31	42	67	206	184	127	919	56	243	11	4	1.890
PTM Ribeirão Preto	88	351	402	524	697	464	3.161	237	858	20	10	6.812
PTM São José do Rio Preto	38	168	189	287	352	253	1804	102	598	7	8	3.806
PTM São José dos Campos	54	180	114	267	581	338	4.461	361	1055	19	6	7.436
PTM Sorocaba	41	167	133	282	482	320	3.497	189	808	18	6	5.943
Total	662	2.517	2.267	4.176	6.473	4.017	35.177	2.342	9.380	237	104	67.352
Ano 2020	Analfabeto	Até 5ª	5ª Completo	6ª a 9ª Fundamental	Médio	Médio	Superior	Superior	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
PRT 15ª Região	Incompleto	Fundamental	Fundamental	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo				
PRT Campinas	233	940	731	1.486	2.613	1.500	14.287	912	3.859	108	45	26.714
PTM Araçatuba	29	79	67	148	162	134	847	47	213	12	6	1.744
PTM Araraquara	45	147	193	262	392	231	1661	107	367	4		3.409
PTM Bauru	93	321	259	550	706	496	3.722	207	991	33	8	7.386
PTM Presidente Prudente	30	44	69	173	172	105	820	50	220	9	4	1.696
PTM Ribeirão Preto	86	357	289	500	667	472	3.178	230	880	19	8	6.686
PTM São José do Rio Preto	36	152	175	248	361	261	1817	102	596	6	9	3.763
PTM São José dos Campos	57	192	116	234	549	306	4.628	368	1151	23	5	7.629
PTM Sorocaba	30	156	108	262	473	294	3.364	177	776	22	3	5.665
Total	639	2.388	2.007	3.863	6.095	3.799	34.324	2.200	9.053	236	88	64.692
Ano 2021	Analfabeto	Até 5ª	5ª Completo	6ª a 9ª Fundamental	Médio	Médio	Superior	Superior	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
PRT 15ª Região	Incompleto	Fundamental	Fundamental	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo				
PRT Campinas	236	925	719	1.491	2.649	1.485	15.341	972	4.286	104	49	28.257
PTM Araçatuba	29	75	66	139	175	138	888	52	249	15	6	1.832
PTM Araraquara	34	148	186	221	414	261	1677	119	384	4		3.448
PTM Bauru	84	303	239	554	688	511	3.981	214	1050	31	9	7.664
PTM Presidente Prudente	31	51	68	165	184	101	895	53	262	12	4	1.826
PTM Ribeirão Preto	91	343	263	477	667	471	3.398	264	944	23	10	6.951
PTM São José do Rio Preto	37	155	176	241	368	264	1902	96	636	6	8	3.889
PTM São José dos Campos	58	188	117	244	551	361	4.647	369	1164	28	7	7.734
PTM Sorocaba	30	152	103	236	484	298	3.699	193	906	21	3	6.125
Total	630	2.340	1.937	3.768	6.180	3.890	36.428	2.332	9.881	244	96	67.726

Fonte: RAIS (MTE)

B.2) COMPORTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT 15ª

REGIÃO

Este subitem, dando prosseguimento a análise da 15ª Região e suas PTMs, concentra as variáveis relativas à atividade setorial, categoria ocupacional e remuneração média.

SETOR DE ATIVIDADE

Em relação ao setor de atividade, os dados sobre o número absoluto, a participação e a variação dos vínculos das pessoas com deficiência, conforme as diferentes áreas de abrangência, nos anos de 2019, 2020 e 2021, confirmam a predominância da participação dos vínculos das pessoas com deficiência no setor industrial, em praticamente todas as áreas de abrangência, com exceção de São José dos Campos e Presidente Prudente, onde o setor de serviços predominou.

PRT Campinas

Os dados de 2010 e 2021 possibilitam uma comparação de mais longo prazo e mostra que, a área da PRT Campinas, com o maior número de vínculos, vem se mantendo com a mesma proporção, no conjunto da 15ª Região, cerca de 40,0%.

- Desse montante, a maioria se concentrou na atividade industrial, ainda que o peso tenha caído cerca de 10 p. p., desde 2010, saindo de 52,0%, para 43,0% em 2019, e subindo um pouco em 2021, chegando a 44,8%.
- Nessa área, de acordo com os números absolutos, a indústria apresentou o melhor desempenho desde 2019, com aumento de 5,0% do número de vínculos, entre 2019 e 2021. Os registros da variação desde 2010 evidenciaram um crescimento do número de vínculos no setor, cerca de 40,0%, ainda que o setor industrial venha perdendo participação, sobretudo devido ao encolhimento do segmento da indústria de transformação. Esse movimento de elevação do número absoluto de vínculos pode ser explicado devido a maior contratação de trabalhadores com deficiência motivada pela influência da regulação pública, com a política de cotas, destacando que a indústria de transformação é a atividade que sofre forte impacto dessa política, principalmente devido ao maior número de médias e grandes empresas, mais sujeitas à regulação.
- Em segundo lugar, a atividade de serviços absorvia 34,1% dos vínculos em 2019, 32,3%, em 2020, e praticamente se manteve em 2021, porém, com variação negativa de 4,5% do número de vínculos ao longo dos três anos. Esse segmento de atividade, embora tenha apresentado decréscimo do número absoluto de vínculos nessa fase recente – devido à crise econômica, aprofundada pela pandemia da COVID-19 -, apresentou um aumento do número de vínculos de 74,0%, desde 2010.

- Com a terceira maior participação, o comércio se manteve com uma taxa em torno de 19,0%, entre 2019 e 2021, e um crescimento do número de vínculos de 3,1%. Porém, observando o movimento desde 2010, houve crescimento da participação, saltando de 15,4%, em 2010, para 19,0%, em 2020, e apresentando uma variação do número de vínculos de mais de 100,0%, entre 2010 e 2021.
- Os setores da construção civil e da agropecuária, nessa área, assim como em toda a área da 15ª Região, tiveram as menores participações dos vínculos das pessoas com deficiência, contudo, foram os setores que mais cresceram no emprego dessa população ao longo do tempo, pelo menos desde 2010. Esse movimento tem relação com o crescimento dos respectivos setores, sobretudo das grandes empresas, tanto do agronegócio, como das grandes incorporadoras, e que se enquadram na Lei de Cotas. Contudo, no período mais recente, entre 2019 e 2021, devido ao impacto da crise econômica, esses setores, na maioria das áreas de abrangência, apresentaram retração do número de vínculos.

PTM Bauru

A área da PTM Bauru, entre os anos de 2019 e 2021, ficou em segundo lugar na geração de vínculos formais das pessoas com deficiência, ultrapassando a PRT de São José dos Campos, com a segunda maior participação de vínculo em 2010. Com participação de um pouco mais de 11,0% no conjunto da 15ª Região, desde 2010, apresentou crescimento do número de vínculos de 65,5% entre 2010 e 2021, porém, entre 2019 e 2021, houve redução dos vínculos em 0,3%.

- O setor industrial foi o destaque nessa área, com peso de cerca de 40,0% ao longo do período, e com um crescimento do número de vínculos de mais de 70,0%, entre 2010 e 2021.
- O setor de serviços vem em seguida, com peso de quase 30,0%, porém, reduzindo um pouco na crise, para cerca de 27,0%, entre 2019 e 2020. Entre 2010 e 2021, esse setor apresentou crescimento do número de vínculos em torno de 60,0% e, na fase entre 2019 e 2021, cresceu 5,6%.
- O setor do comércio manteve-se com peso médio de cerca de 20,0% ao longo do tempo, mas foi o setor que teve o maior crescimento do número de vínculos na região, entre 2010 e 2021 (86,8%), e com um recuo muito pequeno entre 2019 e 2021 (1,0%).
- O setor da agropecuária, nessa área, perdeu espaço para a construção, não pelo crescimento de participação da construção, mas devido a perda de peso do segmento agro, com retração mais intensa do número de vínculos entre 2020 e 2021, quase 30,0%. Entre 2010 e 2021, o peso do setor saiu de 7,2% para 4,4%,

porém, entre 2019 e 2020, apesar da fase mais aguda da pandemia, aumentou de 5,2% para 6,5%. Esse resultado pode ser reflexo da maior demanda do mercado externo, dada a característica da crise da pandemia e o aumento da exportação de determinadas commodities, considerando o peso do agronegócio.

PTM São José dos Campos

Quanto a área de São José dos Campos, saindo do segundo para terceiro lugar em participação dos vínculos das pessoas com deficiência no conjunto da 15ª Região, é notório o péssimo desempenho do setor industrial, com queda de participação de 24 p.p., sendo este um dos principais motivos da perda de posição dessa área no conjunto da região, considerando que o setor industrial tem um peso bastante elevado no emprego das pessoas com deficiência.

- De acordo com os dados, apresentou queda significativa do peso dos vínculos no setor industrial, de 61,7%, em 2010, para 37,7%, em 2021, e com retração do número de vínculos de 8,1%, entre 2010 e 2021, embora com recuperação entre 2019 e 2021.
- Nesse movimento, o setor de serviços que, em 2010, participava com menos da metade dos vínculos em relação à indústria, passou a liderar em 2019, com quase 40,0%, contra 36,2% da indústria, observando que, em 2021, os setores se equipararam, ambos com 37,7%.
- Comércio é o terceiro maior empregador, dobrando a participação entre 2010 e 2019, saindo de 10,0% para 20,0%, e se mantendo nesse patamar até 2021, apesar da crise.
- Os setores de construção e agropecuária, a despeito de baixa participação, tiveram excelentes desempenhos, com crescimentos importantes dos números de vínculos ao longo de todo o período. Sobre a agropecuária, , entre 2020 e 2021, houve queda forte de participação (de 1,7% para 0,9%).

PTM Ribeirão Preto

- Na área de abrangência de Ribeirão Preto, a indústria se manteve como principal empregador dos vínculos das pessoas com deficiência, apesar da queda de participação de 7,4 p.p., entre 2010 e 2019, porém, recuperando 1,3 p.p. até 2021.
- O setor de serviços, com forte crescimento do número de vínculos entre 2010 e 2021 (122,5%), manteve-se com quase um terço de participação ao longo do período. Entre 2010 e 2019, o comércio teve aumento de participação, atingindo cerca de 1/4 de participação dos vínculos e se mantendo assim até 2021.

- Os setores da construção e da agropecuária apresentaram importante crescimento de participação entre 2010 e 2019, com destaque para este último setor, aumentando de 2,2% para 3,4%, puxado pelo crescimento de mais de 200,0% do número absoluto de vínculos entre esses anos. A construção, com mais de 150,0% de crescimento do número de vínculos, entre 2010 e 2019, apresentou aumento de participação de 3,9% para 4,8%, no mesmo período. Porém, entre 2019 e 2021, ambos os setores indicaram queda do número de vínculos, 2.3 p.p. para construção e 0,6 p.p. para a agropecuária, reduzindo consideravelmente o peso dos setores em 2021, quando a construção chegou a registrar uma participação 1,4 p.p. menor em relação a 2010.

PTM Sorocaba

A área de abrangência de Sorocaba manteve-se na quinta posição na absorção dos vínculos das pessoas com deficiência.

- Como a maioria da região, tem como atividade principal o setor a indústria, que absorveu mais de 40,0% dos vínculos, entretanto, no ano de 2010 essa proporção atingia 55,7%, perdendo 13,6 p.p. em 2019 e recuperando um pouco em 2021, com 45,2% de participação.
- O setor de serviços teve um salto de participação, cerca de 10 p.p. entre 2010 e 2019, e abarcou um pouco mais de 1/3 dos vínculos entre 2019 e 2021.
- O setor de comércio nessa área teve um bom desempenho até 2019, com um aumento de 6,4 p.p. de participação, puxado por um crescimento do número absoluto de vínculos de quase 200,0%. De 2019 a 2021, o comércio reduziu sua participação de 20,4% para 19,1%, registrando a maior perda de número de vínculos do setor (- 3,5%), se comparado com o comércio das outras áreas de abrangência no mesmo período.
- Nessa área, entre 2010 e 2021, a construção teve o pior desempenho, considerando todas as outras PTMs da PRT 15ª Região, com redução do peso dos vínculos em 1,8 p.p.. Entre 2019 e 2021, o setor apresentou mais 0,3 p.p. de queda, deixando nítido a crise do segmento, afetando o emprego formal não apenas das pessoas com deficiência, mas o emprego formal do total dos trabalhadores.
- Entre as cinco maiores PTMs da PRT da 15ª Região, Sorocaba foi a única onde o setor agropecuário empregou mais pessoas com deficiência do que a construção civil, apesar de um movimento de queda entre 2010 e 2019, saindo de um peso de 4,9% para 3,9% e voltando para 4,9% em 2020, mas caindo para 3,0% em 2021.

PTM Araraquara

- A PTM Araraquara, com um crescimento significativo do número de vínculos entre 2010 e 2019, um pouco mais de 90,0%, de 2019 a 2021 apresentou o pior desempenho entre as nove PTMs, com retração do número de vínculos de 9,5%. Ainda assim, entre 2010 e 2021, apresentou um crescimento da quantidade de vínculos da ordem 70,0%, o que resultou, ao final do período, na manutenção da taxa de participação de 5,0% em relação ao conjunto dos vínculos da região.
- A indústria, principal setor empregador na região, teve redução do peso, mas, diferente da maioria das outras áreas, foi uma queda relativamente pequena, saindo 59,2% para 56,4%, em 2019, chegando ao pior desempenho em 2020, com 53,8%, e subindo um pouco em 2021, com 54,9%.
- O setor de serviços, entre 2010 e 2019, apresentou um movimento bem desfavorável, diferente da maioria das outras áreas, perdendo participação em 3,4 p.p., com uma leve recuperação entre 2019 e 2021, de cerca de 1,0% p.p.
- O comércio, com 11,2% de participação em 2010, chegou em 2021 com peso de 15,6%, aumento de 4,4 p.p.. Porém, entre 2019 e 2021, o crescimento foi menor, saindo de 14,2%, em 2019, para 15,0%, em 2020, 15,6%, em 2021, essa relativa estabilidade teve a ver com o resultado de queda do número de vínculos, ainda que pequena (-0,7%).
- Agropecuária, entre 2010 e 2021, apresentou aumento de participação de 1,8 p.p., resultado de um crescimento do número de vínculos de 139,2%. Contudo, no período entre 2019 e 2021, houve uma queda de participação de 1,3 p.p., devido à queda do número de vínculos, de 23,7%, o pior resultado setorial de Araraquara.
- Construção, embora com a menor participação de vínculos na região, não atingindo 2,0%, manteve um movimento contínuo de crescimento. Porém, entre 2010 e 2019, houve um crescimento de apenas 0,1 p.p., assim como entre 2019 e 2020, com mais 0,1 p.p.. E, entre 2020 e 2021, o crescimento da participação foi maior, 0,2 p.p..

PTM São José do Rio Preto

A área de abrangência de São José do Rio Preto saiu de uma participação de 4,7% em 2010 para 5,7% em 2021.

- É interessante observar que essa área possui uma distribuição setorial dos vínculos com pesos mais equilibrados entre indústria e serviços, embora com a indústria à frente. Os dois setores se mantiveram com cerca de 1/3 de participação.
- O comércio apresentou proporções maiores, com quase 1/4 de peso, mas com crescimento de participação de apenas 1,2 p.p., entre 2010 e 2021.

- Quanto ao setor agropecuário, entre 2010 e 2021, São José registrou forte queda de participação, saindo de 6,7% para 3,9% (2,8 p.p.).
- Já o setor da construção, no mesmo período, embora com participação muito baixa, saiu de 2,1%, em 2010, para 2,8%, em 2021, resultado do crescimento significativo do número de vínculos, mais de 170,0%.

PTM Araçatuba e Presidente Prudente

Sobre as áreas de Araçatuba e Presidente Prudente, com as menores participações de vínculos no total da 15ª Região, chegaram em 2021 com proporções iguais (2,7%). Porém, deve ser salientado que, entre 2010 e 2020, Araçatuba ficou ligeiramente à frente, não pelo aumento de participação, que até recuou um pouco (-0,1 p.p.), mas devido a maior retração da área de Presidente Prudente, com queda de participação de 1,7 p.p..

- Sobre a distribuição setorial dos vínculos, em ambas as áreas houve queda forte da absorção dos vínculos na indústria e aumento nos serviços. Entre 2010 e 2021, o setor de comércio de Araçatuba teve um aumento significativo de vínculos (156,1%), muito superior a Presidente Prudente (29,7%). Nessas localidades o setor agropecuário absorveu mais vínculos do que a construção.
- Em 2010, Araçatuba, com mais que o dobro de participação de vínculos na agropecuária, em relação à Prudente (5,9%, contra 2,1%), teve retração do número de vínculos, em 2021, de 56,7%, contra 36,1% para Presidente Prudente, significando participações mais próximas nesse setor ao final do período, 1,3% para Prudente e 1,6% para Araçatuba.
- Finalmente, entre 2010 e 2021, a construção, com participação bem reduzida de vínculos, cresceu nas duas localidades, porém, em Araçatuba o movimento foi bem mais favorável, dobrando o peso de 0,6% para 1,2%, contra 0,7% para 0,9% em Presidente Prudente.

Tabela 16. Vínculos formais das pessoas com deficiência, por setor de atividade, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

PTMs e setores de atividade	2019		2020		2021		Var 2019/2021 (%)
	Nº Abs.	Part (%)	Nº Abs.	Part (%)	Nº Abs.	Part (%)	
PRT Campinas	28.059	100,0	26.714	100,0	28.257	100	0,7
Indústria	12.068	43,0	11.938	44,7	12.666	44,8	5,0
Serviços	9.579	34,1	8.624	32,3	9.146	32,4	-4,5
Comércio	5.381	19,2	5.088	19,0	5.548	19,6	3,1
Construção	750	2,7	569	2,1	607	2,1	-19,1
Agropecuária	281	1,0	495	1,9	290	1,0	3,2
PTM Bauru	7.684	100,0	7.386	100,0	7.664	100,0	-0,3
Indústria	3.172	41,3	2.954	40,0	3.097	40,4	-2,4
Serviços	2.100	27,3	1.993	27,0	2.218	28,9	5,6
Comércio	1.605	20,9	1.546	20,9	1.590	20,7	-1,0
Construção	409	5,3	412	5,6	421	5,5	2,9
Agropecuária	398	5,2	481	6,5	338	4,4	-15,1
PTM São Jose dos Campos	7.436	100	7.629	100,0	7.734	100	4,0
Serviços	2.962	39,8	2.800	36,7	2.913	37,7	-1,7
Indústria	2.694	36,2	2.961	38,8	2.937	37,7	9,0
Comércio	1.500	20,2	1.486	19,5	1.563	20,2	4,2
Construção	214	2,9	255	3,3	253	3,3	18,2
Agropecuária	66	0,9	127	1,7	68	0,9	3,0
PTM Ribeirão Preto	6.812	100	6.686	100,0	6.951	100,0	2,0
Indústria	2.410	35,4	2.389	35,7	2.553	36,7	5,9
Serviços	2.207	32,4	2.121	31,7	2.209	31,8	0,1
Comércio	1.639	24,1	1.685	25,2	1.824	26,2	11,3
Construção	325	4,8	241	3,6	173	2,5	-46,8
Agropecuária	231	3,4	250	3,7	192	2,8	-16,9
PTM Sorocaba	5.943	100	5.665	100,0	6.125	100,0	3,1
Indústria	2.502	42,1	2.419	42,7	2.771	45,2	10,8
Serviços	1.921	32,3	1.788	31,6	1.940	31,7	1,0
Comércio	1.212	20,4	1.111	19,6	1.170	19,1	-3,5
Agropecuária	231	3,9	276	4,9	184	3,0	-20,3
Construção	77	1,3	71	1,3	60	1,0	-22,1
PTM Araraquara	3.811	100	3.409	100	3.448	100,0	-9,5
Indústria	2.149	56,4	1.833	53,8	1.894	54,9	-11,9
Serviços	756	19,8	703	20,6	720	20,9	-4,8
Comércio	541	14,2	511	15	537	15,6	-0,7
Agropecuária	304	8	303	8,9	232	6,7	-23,7
Construção	61	1,6	59	1,7	65	1,9	6,6
PTM São Jose do Rio Preto	3.806	100	3.763	100	3.889	100,0	2,2
Indústria	1.384	36,4	1.363	36,2	1.404	36,1	1,4
Serviços	1.287	33,8	1.238	32,9	1.291	33,2	0,3
Comércio	899	23,6	877	23,3	933	24,0	3,8
Agropecuária	135	3,5	207	5,5	152	3,9	12,6
Construção	101	2,7	78	2,1	109	2,8	7,9
PTM Araçatuba	1.911	100	1.744	100	1.832	100,0	-4,1
Indústria	953	49,9	821	47,1	802	43,8	-15,8
Serviços	586	30,7	519	29,8	577	31,5	-1,5
Comércio	322	16,8	350	20,1	402	21,9	24,8
Construção	28	1,5	20	1,1	22	1,2	-21,4
Agropecuária	22	1,2	34	1,9	29	1,6	31,8
PTM Presidente Prudente	1.890	100	1.696	100	1.826	100,0	-3,4
Serviços	738	39	645	38	695	38,1	-5,8
Indústria	723	38,3	636	37,5	708	38,8	-2,1
Comércio	386	20,4	351	20,7	384	21,0	-0,5
Construção	23	1,2	20	1,2	16	0,9	-30,4
Agropecuária	20	1,1	44	2,6	23	1,3	15,0
Total Geral	67.352		64.692		67.726		0,6

Fonte: RAIS (MTE)

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS OCUPADOS FORMAIS COM DEFICIÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE

Segue uma análise sobre a evolução da participação dos ocupados formais com deficiência por setor de atividade nas nove áreas de abrangência da 15ª Região, e seus principais municípios selecionados, levando em conta o critério de participação a partir de 3,0% no ano base de 2019.

Nessa análise foi observado o movimento da participação dos vínculos no setor da indústria, comparativamente aos setores de serviços e comércio, por área de abrangência.

- Entre os anos de 2019 e 2021, considerando o conjunto da região, com poucas exceções, a maior participação foi no setor industrial, com mais de 40,0% de vínculos nas áreas de Campinas, Bauru, Sorocaba e Araçatuba e mais de 50,0% em Araraquara, em todos os anos. As áreas de São José dos Campos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Presidente Prudente tiveram taxas um pouco menores, mas não inferiores a 30,0% e superando todos os outros setores. A exceção ficou com a área de São José dos Campos em 2019, quando o setor de serviços superou a indústria, 39,8%, contra 36,2%, respectivamente, e a área de Presidente Prudente que, em 2019 teve participação nos serviços ligeiramente maior, ficando em 39,0%, contra 38,3% na indústria e, em 2020, 37,5% para a indústria e 38,0% para os serviços.
- Comparando o ano de 2010 com o período recente, o setor da indústria apresentou queda de participação na maioria das áreas de abrangência, com destaque para as áreas de São José dos Campos, de 61,7% para uma média de 37,7%, considerando os anos de 2019, 2020 e 2021. Nessa mesma região, observou-se o crescimento da participação dos vínculos nos serviços, que tinha um peso de 25,4%, em 2010, e passou a uma média de 38,0%, no período recente, e no comércio, de 10,8% para cerca de 20,0%, entre 2019 e 2021.
- Outra área que apresentou o mesmo movimento foi Presidente Prudente, onde a indústria apresentava uma concentração dos vínculos de 59,7% e passou para uma média de 38,2%, na fase recente. Nessa região, os serviços aumentaram a participação de 20,4%, em 2010, para uma média de 38,4%, entre 2019 e 2021. Quanto ao comércio, a taxa saiu de 17,1% para 20,0%, em média.
- A PRT de Campinas, com uma participação dos vínculos de pessoas com deficiência de 52,0%, em 2010, caiu para 44,2%, em média, entre 2019 e 2021. Nessa área, entre 2010 e 2021, a participação no comércio cresceu mais do que o crescimento nos serviços, 4,2 p.p., contra 2,3 p.p., respectivamente.
- A região de Ribeirão Preto apresentou movimento semelhante à área de Campinas, com queda de 6,9 p.p. do peso do setor da indústria, entre 2010 e o período atual, e crescimento na participação do comércio, em média 4,4 p.p.,

entre 2019 e 2021. Contudo, o crescimento da participação dos serviços foi menor, média de 1,6 p.p..

- A área de Sorocaba, com taxas de participação dos vínculos das pessoas com deficiência, no setor industrial, próximas às taxas da região de Campinas (55,7%, em 2010, e média de 43,3%, entre 2019 e 2021), a queda foi um pouco maior, em média de 12,4 p.p.. Porém, a participação nos serviços e no comércio cresceu mais, sobretudo nos serviços, 9,3 p.p. e 5,7 p.p., respectivamente.
- Na região de Araçatuba, a taxa de participação do setor industrial caiu 7,5 p.p., saindo de 54,4%, em 2010, para 46,9%, entre 2019 e 2021. Os serviços aumentaram a participação em 5,3 p.p., saindo de uma taxa de 25,4%, em 2010, para uma média de 30,7%. No comércio, o crescimento foi maior (5,9 p.p.), passando de 13,7%, em 2010, para 19,6%, entre 2019 e 2021.
- Na região de Araraquara, com taxas elevadas dos vínculos no setor industrial (59,2%, em 2010, e média de 55,0%, entre 2019 e 2021), a redução foi de 4,2 p.p.. O setor de serviços também reduziu a participação, saindo de 23,2%, em 2010, para 20,4%, entre 2019 e 2021. Os dados mostram que, nessa região, o setor de comércio passou a absorver mais vínculos, apresentando um crescimento de participação no período de 3,8 p.p., de 11,2%, em 2010, para quase 15,0% entre 2019 e 2021.
- Na área de São José do Rio Preto, praticamente, não houve alteração da participação do setor da indústria, que manteve uma absorção média de 36,0%, em todos os anos. Dessa forma, também se observou manutenção das taxas de participação dos vínculos nos setores de serviços e de comércio, com médias de 33,0% e 23,4%, respectivamente.
- Finalmente, Bauru foi a única área que apresentou um ligeiro crescimento de participação do setor industrial, passando de 39,1%, em 2010, para 40,4%, entre 2019 e 2021. O setor de serviços recuou de 29,9%, em 2010, para uma média de 27,7%, entre 2019 e 2021. Em contrapartida, o comércio apresentou aumento da taxa, com 18,4%, em 2010, e média de 20,8%, considerando os três anos entre 2019, 2020 e 2021.

Tabela 17. Evolução dos vínculos formais das pessoas com deficiência, por setor de atividade, PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

PTMs e Setores de atividade	2010		2021		Var 2010/2021 (%)
	N° Abs.	Part (%)	N° Abs.	Part (%)	
PRT Campinas	17.483	100,0	28.257	100,0	61,6
Indústria	9.097	52,0	12.666	44,8	39,2
Serviços	5.255	30,1	9.146	32,4	74,0
Comércio	2.684	15,4	5.548	19,6	106,7
Construção	240	1,4	607	2,1	152,9
Agropecuária	207	1,2	290	1,0	40,1
PTM São Jose dos Campos	5.182	100,0	7.734	100,0	49,2
Indústria	3.196	61,7	2.937	37,7	-8,1
Serviços	1.315	25,4	2.913	37,7	121,5
Comércio	562	10,8	1.563	20,2	178,1
Construção	94	1,8	253	3,3	169,1
Agropecuária	15	0,3	68	0,9	353,3
PTM Bauru	4.631	100,0	7.664	100	65,5
Indústria	1.809	39,1	3.097	40,4	71,2
Serviços	1.384	29,9	2.218	28,9	60,3
Comércio	851	18,4	1.590	20,7	86,8
Agropecuária	333	7,2	338	4,4	1,5
Construção	254	5,5	421	5,5	65,7
PTM Ribeirão Preto	3.269	100	6.951	100	112,6
Indústria	1.398	42,8	2.553	36,7	82,6
Serviços	993	30,4	2.209	31,8	122,5
Comércio	680	20,8	1.824	26,2	168,2
Construção	127	3,9	173	2,5	36,2
Agropecuária	71	2,2	192	2,8	170,4
PTM Sorocaba	2.918	100	6.125	100	109,9
Indústria	1.625	55,7	2.771	45,2	70,5
Serviços	660	22,6	1.940	31,7	193,9
Comércio	408	14,0	1.170	19,1	186,8
Agropecuária	142	4,9	184	3,0	29,6
Construção	83	2,8	60	1,0	-27,7
PTM Araraquara	1.988	100	3.448	100,0	73,4
Indústria	1.177	59,2	1.894	54,9	60,9
Serviços	462	23,2	720	20,9	55,8
Comércio	223	11,2	537	15,6	140,8
Agropecuária	97	4,9	232	6,7	139,2
Construção	29	1,5	65	1,9	124,1
PTM São Jose do Rio Preto	1.905	100,0	3.889	100,0	104,1
Indústria	691	36,3	1.404	36,1	103,2
Serviços	612	32,1	1.291	33,2	110,9
Comércio	434	22,8	933	24,0	115,0
Agropecuária	128	6,7	152	3,9	18,8
Construção	40	2,1	109	2,8	172,5
PTM Presidente Prudente	1.734	100,0	1.826	100,0	5,3
Indústria	1035	59,7	708	38,8	-31,6
Serviços	354	20,4	695	38,1	96,3
Comércio	296	17,1	384	21,0	29,7
Agropecuária	36	2,1	23	1,3	-36,1
Construção	13	0,7	16	0,9	23,1
PTM Araçatuba	1.145	100,0	1.832	100	60,0
Indústria	623	54,4	802	43,8	28,7
Serviços	291	25,4	577	31,5	98,3
Comércio	157	13,7	402	21,9	156,1
Agropecuária	67	5,9	29	1,6	-56,7
Construção	7	0,6	22	1,2	214,3
Total Geral	40.255		67.726		68,2

Fonte: RAIS (MTE)

CATEGORIA OCUPACIONAL

Seguem os dados dos vínculos formais das pessoas com deficiência conforme as

principais categorias ocupacionais (Escriturários; Trabalhadores da transformação de metais e compósitos; Trabalhadores de atendimento ao público; Trabalhadores de funções transversais; Trabalhadores dos Serviços; Trabalhadores da Indústria têxtil, curtimento, vestuário e gráficas; Vendedores e prestadores de serviços e comércio), com mais da metade de participação dos trabalhadores, por área de abrangência da 15ª Região, em 2010, 2019, 2020 e 2021.

- Escriturários foi a categoria com a maior participação em todas as áreas e em todos os períodos, com poucas exceções. Por exemplo, em 2010, em São José dos Campos, Trabalhadores de metais e compósitos ficou à frente (20,8% contra 16,9%). No mesmo ano, em Sorocaba, Funções transversais também superou a participação dos Escriturários (17,7% contra 17,4%), do mesmo modo, em Araraquara (16,7% contra 12,3%) e em Araçatuba (19,7% contra 13,9). Em 2019, ocorreu em Presidente Prudente (20,2% contra 20,0%). Em 2020, Funções transversais também superou Escriturários em Bauru (19,4% contra 18,6%), em Araraquara (17,3% contra 15,8%) e em Araçatuba (19,8% contra 18,8%). Em 2021, Funções transversais superou Escriturários apenas em Araraquara (18,0% contra 16,4%).
- Depois de Escriturários, as categorias predominantes na participação dos vínculos das pessoas com deficiência são Trabalhadores de funções transversais e Trabalhadores dos serviços. Conforme o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), a primeira se trata de ocupação relacionada à produção de bens e serviços industriais⁵, com maior qualificação e salários um pouco melhores, o que não ocorre com os Trabalhadores dos serviços, com mais baixa qualificação.
- A categoria de Trabalhadores da transformação de metais e compósitos⁶, que tem participação significativa no conjunto das ocupações, trata-se de uma ocupação específica da indústria de transformação, normalmente de médias e grandes empresas, e é caracterizada por mais elevada qualificação e os melhores salários.
- Ao observar essa categoria de Trabalhadores da transformação de metais e compósitos, por área de abrangência, as maiores taxas de participação foram nas áreas onde o setor industrial é mais forte e com peso maior de grandes empresas, como no caso de São José dos Campos e Sorocaba. Observando essas duas áreas de abrangência, deve ser ressaltado a forte redução de participação dessa categoria de ocupação ao longo do tempo. Ao comparar 2010

⁵ Ver nota 5.

⁶ Ver nota 6.

com os anos recentes é possível identificar uma retração das taxas em torno de metade.

- A área de São José dos Campos, com a maior participação de Trabalhadores da transformação de metais e compósitos em 2010, comparativamente a todas as outras áreas em todos os períodos, saiu de uma taxa de 20,8% para 9,1, em 2019 e 10,2%, em 2020, fechando com uma proporção de 9,4%, em 2021.
- Em Sorocaba, a taxa de participação dessa ocupação, de 10,8% registrada em 2010, caiu para 5,5%, 5,6% e 6,9%, nos respectivos anos. Esse movimento demonstra o encolhimento do setor da indústria de transformação ao longo do tempo, explicitando a crise sofrida pelo segmento, especificamente os ramos de metal mecânica automobilística, considerando que a principal função dessa categoria de trabalhador se relaciona à usinagem de metais⁷.

Tabela 17a. Vínculos formais das pessoas com deficiência, conforme categoria ocupacional selecionada, por PTMs, 15ª Região, SP

Categorias ocupacionais	2010		2019		2020		2021	
	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)	Nº Abs	Part (%)
PRT Campinas								
Escriturários	3.863	22,1	6.091	21,7	5.738	21,5	6.172	21,8
Trab. transformação metais e compósitos	1.653	9,5	2.104	7,5	2.080	7,8	2.225	7,9
Trab. atendimento ao público	605	3,5	1.217	4,3	1.159	4,3	1.160	4,1
Trab. funções transversais	2.230	12,8	4.081	14,5	3.848	14,4	4.115	14,6
Trab. serviços	2.106	12,0	3.394	12,1	3.035	11,4	3.058	10,8
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	715	4,1	471	1,7	449	1,7	485	1,7
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	865	4,9	1.733	6,2	1.668	6,2	1.857	6,6
Total parcial	12.037	68,8	19.091	68,0	17.977	67,3	19.072	67,5
Total demais ocupações	5.446	31,2	8.968	32,0	8.737	32,7	9.185	32,5
Total Geral	17.483	100	28.059	100	26.714	100	28.257	100
PTM Bauru								
Escriturários	871	18,8	1.485	19,3	1.373	18,6	1.457	19,0
Trab. transformação metais e compósitos	425	9,2	513	6,7	481	6,5	510	6,7
Trab. atendimento ao público	252	5,4	435	5,7	425	5,8	468	6,1
Trab. funções transversais	630	13,6	1.425	18,5	1.433	19,4	1.410	18,4
Trab. serviços	531	11,5	837	10,9	819	11,1	901	11,8
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	103	2,2	152	2,0	109	1,5	123	1,6
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	307	6,6	509	6,6	493	6,7	506	6,6
Total parcial	3.119	67,4	5.356	69,7	5.133	69,5	5.375	70,1
Total demais ocupações	1.512	32,6	2.328	30,3	2.253	30,5	2.289	29,9
Total Geral	4.631	100	7.684	100	7.386	100	7.664	100
PTM Sao Jose Dos Campos								
Escriturários	875	16,9	1.670	22,5	1.634	21,4	1.687	21,8
Trab. transformação metais e compósitos	1.080	20,8	676	9,1	776	10,2	727	9,4
Trab. atendimento ao público	174	3,4	449	6,0	453	5,9	468	6,1
Trab. funções transversais	426	8,2	880	11,8	883	11,6	981	12,7
Trab. serviços	561	10,8	1.042	14,0	981	12,9	961	12,4
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	51	1,0	43	0,6	44	0,6	53	0,7
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	233	4,5	698	9,4	689	9,0	675	8,7
Total parcial	3.400	65,6	5.458	73,4	5.460	71,6	5.552	71,8
Total demais ocupações	1.782	34,4	1.978	26,6	2.169	28,4	2.182	28,2
Total Geral	5.182	100	7.436	100	7.629	100	7.734	100

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 17b. Vínculos formais das pessoas com deficiência, conforme categoria

⁷ Ver nota 6.

ocupacional selecionada, por PTMs, 15ª Região, SP

Categorias ocupacionais	2010		2019		2020		2021	
	N° Abs	Part (%)	N° Abs	Part (%)	N° Abs	Part (%)	N° Abs	Part (%)
PTM Ribeirao Preto								
Escriturários	696	21,3	1.538	22,6	1.488	22,3	1.521	21,9
Trab. transformação metais e compósitos	207	6,3	261	3,8	265	4,0	272	3,9
Trab. atendimento ao público	160	4,9	372	5,5	395	5,9	408	5,9
Trab. funções transversais	416	12,7	853	12,5	899	13,4	1.008	14,5
Trab. serviços	347	10,6	709	10,4	716	10,7	717	10,3
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	169	5,2	225	3,3	166	2,5	184	2,6
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	200	6,1	535	7,9	521	7,8	572	8,2
Total parcial	2.195	67,1	4.493	66,0	4.450	66,6	4.682	67,4
Total demais ocupações	1.074	32,9	2.319	34,0	2.236	33,4	2.269	32,6
Total Geral	3.269	100	6.812	100	6.686	100	6.951	100
PTM Sorocaba								
Escriturários	508	17,4	1.200	20,2	1.103	19,5	1.208	19,7
Trab. transformação metais e compósitos	314	10,8	326	5,5	319	5,6	420	6,9
Trab. atendimento ao público	124	4,2	359	6,0	351	6,2	341	5,6
Trab. funções transversais	517	17,7	833	14,0	785	13,9	817	13,3
Trab. serviços	268	9,2	727	12,2	704	12,4	765	12,5
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	70	2,4	115	1,9	112	2,0	161	2,6
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	158	5,4	515	8,7	476	8,4	466	7,6
Total parcial	1.959	67,1	4.075	68,6	3.850	68,0	4.178	68,2
Total demais ocupações	959	32,9	1.868	31,4	1.815	32,0	1.947	31,8
Total Geral	2.918	100	5.943	100	5.665	100	6.125	100
PTM Araraquara								
Escriturários	245	12,3	652	17,1	537	15,8	567	16,4
Trab. transformação metais e compósitos	164	8,2	187	4,9	181	5,3	184	5,3
Trab. atendimento ao público	57	2,9	128	3,4	132	3,9	127	3,7
Trab. funções transversais	332	16,7	587	15,4	589	17,3	622	18,0
Trab. serviços	223	11,2	269	7,1	259	7,6	265	7,7
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	75	3,8	79	2,1	80	2,3	91	2,6
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	99	5,0	213	5,6	177	5,2	169	4,9
Total parcial	1.195	60,1	2.115	55,5	1.955	57,3	2.025	58,7
Total demais ocupações	793	39,9	1.696	44,5	1.454	42,7	1.423	41,3
Total Geral	1.988	100	3.811	100	3.409	100	3.448	100
PTM Sao Jose Do Rio Preto								
Escriturários	384	20,2	826	21,7	755	20,1	766	19,7
Trab. transformação metais e compósitos	80	4,2	128	3,4	121	3,2	121	3,1
Trab. atendimento ao público	103	5,4	212	5,6	201	5,3	214	5,5
Trab. funções transversais	242	12,7	533	14,0	542	14,4	550	14,1
Trab. serviços	244	12,8	426	11,2	391	10,4	397	10,2
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	61	3,2	59	1,6	60	1,6	59	1,5
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	143	7,5	323	8,5	322	8,6	348	8,9
Total parcial	1.257	66,0	2.507	65,9	2.392	63,6	2.455	63,1
Total demais municípios	648	34,0	1.299	34,1	1.371	36,4	1.434	36,9
Total Geral	1.905	100	3.806	100	3.763	100	3.889	100
PTM Aracatuba								
Escriturários	159	13,9	378	19,8	328	18,8	374	20,4
Trab. transformação metais e compósitos	47	4,1	55	2,9	50	2,9	52	2,8
Trab. atendimento ao público	40	3,5	106	5,5	99	5,7	95	5,2
Trab. funções transversais	225	19,7	362	18,9	346	19,8	334	18,2
Trab. serviços	93	8,1	172	9,0	159	9,1	170	9,3
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	154	13,4	229	12,0	170	9,7	171	9,3
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	52	4,5	79	4,1	97	5,6	100	5,5
Total parcial	770	67,2	1.381	72,3	1.249	71,6	1.296	70,7
Total demais ocupações	375	32,8	530	27,7	495	28,4	536	29,3
Total Geral	1.145	100	1.911	100	1.744	100	1.832	100
PTM Presidente Prudente								
Escriturários	216	12,5	378	20,0	353	20,8	375	20,5
Trab. transformação metais e compósitos	31	1,8	24	1,3	23	1,4	23	1,3
Trab. atendimento ao público	73	4,2	125	6,6	105	6,2	100	5,5
Trab. funções transversais	211	12,2	381	20,2	309	18,2	339	18,6
Trab. serviços	157	9,1	230	12,2	214	12,6	220	12,0
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	23	1,3	14	0,7	20	1,2	22	1,2
Vendedores e prestadores de serviços e comércio	76	4,4	116	6,1	98	5,8	116	6,4
Total parcial	787	45,4	1.268	67,1	1.122	66,2	1.195	65,4
Total demais ocupações	947	54,6	622	32,9	574	33,8	631	34,6
Total Geral	1.734	100	1.890	100	1.696	100	1.826	100

Fonte: RAIS (MTE)

REMUNERAÇÃO

Conforme os dados por área de abrangência da PRT Campinas e das PTMs, em relação ao movimento da remuneração dos trabalhadores com deficiência, é importante destacar:

- Na PRT Campinas, com quase 30,0% de participação dos vínculos das principais ocupações, no conjunto da 15ª Região, ocorreu uma queda do salário médio em salários-mínimos de 17,2%, ao longo do período, de 2,62, em 2010, para 2,17, em 2021. Essa redução ficou dentro da média da região, e pode ser explicado pela maior estabilidade no peso dos vínculos das principais ocupações na região de Campinas, no período analisado.
- Na PTM São José dos Campos houve forte retração do salário médio em salários-mínimos de 4,47 para 1,82. O que teve relação com a redução de cerca de metade do peso da ocupação ligada ao setor industrial (Transformação de metais e compósitos, com 1080 vínculos, em 2010, e 727, em 2021), com salário médio em salários-mínimos de 7,75, em 2010.
- Em sentido contrário, na PTM São José dos Campos, houve um crescimento significativo de participação de Escriturários (de 16,9% para 21,8%), com salário médio bem menor. Esse movimento, de elevação de uma categoria de salário médio mais baixo, juntamente a forte queda de participação da uma categoria ligada à produção de bens e serviços industriais, de salário médio mais elevado, afetou negativamente o salário médio total dessa área de abrangência.
- As áreas de Bauru e Ribeirão Preto apresentaram movimentos parecidos com a região de Campinas, com relativa estabilidade de participação das principais ocupações, ao longo do período. As quedas dos salários médios em salários-mínimos foram de 12,9% e 16,0%, respectivamente, de 2,41 para 2,10, em Bauru, e 2,37 para 1,99, em Ribeirão, entre 2010 e 2021.
- Sorocaba apresentou a segunda maior queda dos salários nominais médios, cerca de 45,7%, de 3,22 salários-mínimos para 1,75. Interessante observar que esse movimento também está relacionado com a forte perda de peso da principal ocupação ligada à indústria, Trabalhadores da transformação de metais e compósitos, com salários mais elevados, simultaneamente ao aumento das ocupações mais ligadas ao setor de serviços e do comércio.
- A região de Araraquara, com queda do salário médio em salários-mínimos de 25,9%, de 2,74 para 2,03 salários-mínimos, entre 2010 e 2021, também registrou forte queda de participação dos Trabalhadores da transformação de metais e compósitos (2,9 p.p.), mas também dos Trabalhadores dos serviços (3,5 p.p.), contudo, houve aumento da participação de ocupações de remunerações mais baixas, como dos Trabalhadores de atendimento ao público (0,8 p.p.) e dos Escriturários (4,1 p.p.).

- A área de São José do Rio Preto, com queda da remuneração média, como proporção do salário-mínimo, de 12,4%, saindo de 2,42 salários-mínimos para 2,12, entre 2010 e 2021, registrou queda de participação dos vínculos das principais ocupações ao longo do período (2,9 p.p.). A ocupação principal do setor industrial, e que paga os melhores salários, Trabalhadores da transformação de metais e compósitos, embora com recuou de participação, apresentou um peso menor nessa região, saindo de 4,2% para 3,1%, entre 2010 e 2021, não afetando de forma mais significativa a média salarial.
- Entre 2010 e 2021, a área de Presidente Prudente registrou aumento de salário nominal médio por salário-mínimo de 24,6%, saindo de 1,87 para 2,33 salários-mínimos, explicado, principalmente, pelo forte aumento de participação de vínculos nas principais ocupações (de 45,4% para 65,4%). Os maiores aumentos registrados foram nas ocupações de baixa remuneração, sobretudo dos Escriturários, dos Trabalhadores dos serviços e dos Vendedores, mas, também, dos Trabalhadores das funções transversais, destacando que essa área foi a que apresentou a menor participação de vínculos na função de maior remuneração (Trabalhadores da transformação de metais e compósitos), não chegando a 2% no período analisado.
- A área de abrangência de Araçatuba também apresentou aumento da remuneração média em salários-mínimos, da ordem de 3,9%, saindo de 2,06 para 2,14 no período. Dentre as principais ocupações, essa PTM também registrou os maiores aumentos de participação entre aquelas de menores salários, como os Escriturários, os Atendentes ao público, os Trabalhadores dos serviços e os Vendedores, concomitantemente às quedas de participação das ocupações ligadas à indústria, como os Trabalhadores de funções transversais e os Trabalhadores da transformação de metais e compósitos, de maiores remunerações.
- De maneira geral, percebe-se que, ao longo do tempo cresceram as participações das categorias ocupacionais de menor qualificação e menores salários, em detrimento das melhores ocupações, sobretudo as ligadas ao setor da indústria manufatureira.

Tabela 18a. Salário médio nominal de dezembro dos ocupados formais com deficiência, por categoria ocupacional selecionada e PTMs, 15ª Região, SP

Categorias ocupacionais por PTMs	2010		2019		2020		2021	
	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM
PRT Campinas	1.336,50	2,62	2.092,50	2,09	2.139,24	2,04	2.387,69	2,17
Escriturários	1.335,95	2,62	2.208,29	2,21	2.356,54	2,25	2.581,73	2,34
Trab. transformação metais e compósitos	2.327,03	4,56	3.379,11	3,38	3.197,42	3,06	3.693,41	3,35
Trab. atendimento ao público	1.018,62	1,99	1.646,36	1,65	1.705,73	1,63	1.923,87	1,74
Trab. funções transversais	1.188,30	2,33	1.974,78	1,97	1.961,27	1,87	2.144,64	1,95
Trab. serviços	942,94	1,84	1.554,16	1,55	1.546,90	1,48	1.742,69	1,58
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	1.238,88	2,43	1.969,25	1,97	1.896,54	1,81	2.279,97	2,07
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.089,30	2,13	1.801,82	1,80	1.927,10	1,84	2.096,89	1,90
PTM São Jose dos Campos	2.280,77	4,47	2.258,80	2,26	2.156,49	2,06	2.002,99	1,82
Escriturários	2.101,82	4,12	2.219,21	2,22	2.275,66	2,17	2.567,39	2,33
Trab. transformação metais e compósitos	3.952,61	7,75	4.482,39	4,49	3.663,29	3,50	2.813,49	2,55
Trab. atendimento ao público	1.007,03	1,97	1.464,72	1,46	1.526,89	1,46	2.526,58	2,29
Trab. funções transversais	1.596,83	3,13	2.353,39	2,35	2.144,06	2,05	1.501,84	1,36
Trab. serviços	873,74	1,71	1.580,80	1,58	1.409,29	1,34	1.692,25	1,53
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	1.509,47	2,96	2.482,43	2,48	2.270,19	2,17	1.557,33	1,41
Vendedores e prestadores de serviços e com.	961,74	1,88	1.589,97	1,59	1.663,27	1,59	1.937,45	1,76
PTM Bauru	1.231,67	2,41	1.831,78	1,83	1.837,37	1,75	2.310,03	2,10
Escriturários	1.384,13	2,71	2.072,14	2,07	2.277,72	2,18	2.705,55	2,45
Trab. transformação metais e compósitos	1.995,97	3,91	2.748,18	2,75	2.408,14	2,30	3.925,79	3,56
Trab. atendimento ao público	955,82	1,87	1.547,10	1,55	1.583,11	1,51	2.236,37	2,03
Trab. funções transversais	1.092,17	2,14	1.601,45	1,60	1.593,72	1,52	1.935,82	1,75
Trab. serviços	833,08	1,63	1.458,97	1,46	1.397,23	1,33	1.660,27	1,50
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	1.151,07	2,25	1.882,34	1,88	1.840,28	1,76	1.890,71	1,71
Vendedores e prestadores de serviços e com.	970,23	1,90	1.693,05	1,69	1.712,10	1,63	1.901,17	1,72
PTM Ribeirão Preto	1.212,93	2,37	1.860,44	1,86	1.932,28	1,84	2.192,54	1,99
Escriturários	1.358,23	2,66	2.050,58	2,05	2.183,89	2,09	2.632,99	2,39
Trab. transformação metais e compósitos	2.098,27	4,11	2.957,49	2,96	3.021,09	2,89	3.270,61	2,97
Trab. atendimento ao público	966,81	1,89	1.580,29	1,58	1.588,11	1,52	1.847,40	1,67
Trab. funções transversais	1.075,77	2,10	1.805,23	1,80	1.854,38	1,77	1.826,89	1,66
Trab. serviços	959,49	1,88	1.555,25	1,55	1.543,15	1,47	1.735,02	1,57
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	809,14	1,58	1.590,54	1,59	1.517,86	1,45	2.055,75	1,86
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.054,04	2,06	1.579,42	1,58	1.722,05	1,64	2.023,78	1,84
PTM Sorocaba	1.643,33	3,22	2.102,20	2,10	2.126,29	2,03	1.924,35	1,75
Escriturários	1.559,44	3,05	2.347,91	2,35	2.553,35	2,44	2.400,55	2,18
Trab. transformação metais e compósitos	3.000,58	5,88	3.816,88	3,82	3.418,02	3,27	2.566,79	2,33
Trab. atendimento ao público	1.025,13	2,01	1.713,75	1,71	1.700,61	1,62	1.906,10	1,73
Trab. funções transversais	1.564,74	3,06	1.950,04	1,95	2.001,29	1,91	1.638,69	1,49
Trab. serviços	962,14	1,88	1.475,51	1,47	1.419,36	1,35	1.591,32	1,44
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	1.426,64	2,79	2.087,56	2,09	2.077,42	1,98	1.269,33	1,15
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.209,50	2,37	1.849,13	1,85	1.848,11	1,76	1.863,88	1,69

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 18b. Salário médio nominal de dezembro dos ocupados formais com

deficiência, por categoria ocupacional selecionada e PTMs, 15ª Região, SP

Categorias ocupacionais por PTMs	2010		2019		2020		2021	
	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM	Sal médio	Sal méd/SM
PTM Araraquara	1.397,58	2,74	2.173,50	2,17	2.025,95	1,93	2.240,22	2,03
Escriturários	1.610,70	3,15	2.517,89	2,52	2.389,89	2,28	2.563,04	2,33
Trab. transformação metais e compósitos	2.269,80	4,45	3.476,23	3,48	3.722,02	3,56	3.488,42	3,17
Trab. atendimento ao público	996,28	1,95	1.876,81	1,88	1.820,96	1,74	1.861,03	1,69
Trab. funções transversais	1.199,53	2,35	1.779,60	1,78	1.565,63	1,49	1.986,23	1,80
Trab. serviços	935,68	1,83	1.562,46	1,56	1.519,30	1,45	1.775,70	1,61
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	1.841,39	3,61	1.704,74	1,70	1.572,70	1,50	1.774,04	1,61
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.024,69	2,00	2.184,99	2,18	1.818,36	1,74	2.238,55	2,03
PTM São Jose do Rio Preto	1.236,26	2,42	1.894,82	1,89	1.982,46	1,89	2.339,92	2,12
Escriturários	1.352,72	2,65	2.161,28	2,16	2.300,58	2,20	2.841,00	2,58
Trab. transformação metais e compósitos	1.373,99	2,69	2.191,10	2,19	2.353,74	2,25	2.736,89	2,48
Trab. atendimento ao público	1.371,22	2,68	1.964,91	1,96	2.080,07	1,99	2.471,15	2,24
Trab. funções transversais	1.313,06	2,57	1.795,24	1,79	1.776,91	1,70	2.050,92	1,86
Trab. serviços	945,70	1,85	1.498,04	1,50	1.599,23	1,53	1.759,41	1,59
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	854,52	1,67	1.668,61	1,67	1.723,07	1,64	1.903,60	1,73
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.277,93	2,50	1.778,95	1,78	1.895,77	1,81	2.211,22	2,01
PTM Presidente Prudente	954,02	1,87	1.659,54	1,66	1.668,72	1,59	2.571,95	2,33
Escriturários	1.229,83	2,41	1.992,46	1,99	2.084,57	1,99	2.623,63	2,38
Trab. transformação metais e compósitos	1.404,29	2,75	2.086,97	2,09	2.577,09	2,46	4.748,91	4,31
Trab. atendimento ao público	846,74	1,66	1.534,70	1,53	1.652,07	1,58	1.795,42	1,63
Trab. funções transversais	824,39	1,61	1.420,56	1,42	1.402,12	1,34	2.529,41	2,30
Trab. serviços	772,06	1,51	1.471,37	1,47	1.349,66	1,29	1.684,58	1,53
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	736,87	1,44	1.468,81	1,47	673,66	0,64	2.350,56	2,13
Vendedores e prestadores de serviços e com.	891,03	1,74	1.801,82	1,80	1.715,93	1,64	1.979,09	1,79
PTM Aracatuba	1.054,74	2,06	1.650,79	1,65	1.736,30	1,66	2.361,64	2,14
Escriturários	1.464,62	2,87	2.050,03	2,05	2.322,25	2,22	2.840,88	2,58
Trab. transformação metais e compósitos	1.100,66	2,15	2.077,32	2,08	2.408,98	2,30	3.533,91	3,21
Trab. atendimento ao público	1.191,13	2,33	1.839,41	1,84	2.037,88	1,95	1.870,01	1,70
Trab. funções transversais	969,39	1,90	1.499,76	1,50	1.350,01	1,29	2.216,70	2,01
Trab. serviços	843,61	1,65	1.507,19	1,51	1.515,80	1,45	1.553,81	1,41
Trab. Ind. têxtil, curtimento, vestuário e gráficas	804,27	1,57	1.179,16	1,18	1.291,20	1,23	2.251,22	2,04
Vendedores e prestadores de serviços e com.	1.143,63	2,24	1.562,37	1,56	1.619,86	1,55	2.040,98	1,85
Total Geral	1.435,40	2,81	2.027,46	2,03	2.046,24	1,95	2.340,73	2,12

Fonte: RAIS (MTE)

SEÇÃO II - APLICAÇÃO DA LEI DE COTAS

A “Lei de Cotas” é o principal instrumento para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no Brasil. Ela é resultado de um longo processo que teve como elementos fundadores não só a Constituição Federal de 1998, mas também a Lei nº 7.853/1989, o art. 93 da Lei nº 8.213/1991 e o Decreto nº 3.298/1999. De acordo com a “Lei de Cotas”, a empresa com cem ou mais empregados é obrigada a preencher de 2% a 5% dos postos de trabalho com pessoas com deficiência e reabilitados da Previdência Social.

Nesta seção são apresentados os resultados referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021, considerando a situação das empresas com cem ou mais empregados, em relação ao cumprimento da cota, bem como o volume de emprego referente ao número de vagas previstas, de vagas ocupadas e do déficit de contratação⁸ e, por fim, a distribuição dos vínculos empregatícios nas diferentes regiões do país.

Os dados foram apurados e sistematizados, a partir das empresas matrizes localizadas, inicialmente, na área de abrangência da PRT 15ª Região do estado de São Paulo, na sua totalidade. Em seguida, nas áreas da PRT de Campinas e das PTMs em São José dos Campos, Bauru, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araraquara, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Araçatuba.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT15ª REGIÃO - SITUAÇÃO DAS EMPRESAS EM RELAÇÃO À COTA

- No ano de 2019, o quantitativo de empresas obrigadas a cumprir cota na PRT 15ª Região foi de 4.822, das quais 22,1% (1.065) cumpriram a cota.
- No ano 2020, no contexto da pandemia da Covid-19, houve aumento de 1,7% no número de empresas obrigadas a cumprir a cota, totalizando 4.905, das quais 19,4% cumpriram com a normatividade (951).
- Em 2021, houve redução no número de empresas com cem ou mais empregados em relação a 2020. Situação diferente foi evidenciada no número de empresas que cumpriram a cota, já que essas mostraram um crescimento de 4,5%, saindo de 951 (2020) atingindo 994 empresas em 2021.
- Entre 2019 e 2021, o quantitativo de empresas com cem ou mais empregados aumentou em 1,2%, e, no mesmo período, o número de empresas que cumpriu a cota foi reduzido em 6,7% (71 empresas). Isso explica a queda de 1,7 p.p., no indicador de cumprimento da cota.

⁸ As vagas ocupadas pelas pessoas com deficiência se refere ao volume de contratação efetuada pela empresa; e os dados referentes às vagas não ocupadas consiste na quantidade de contratos de trabalho não efetuados pelas empresas obrigadas à cota.

Tabela 19. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PRT 15ª Região, SP

2019			2020			2021		
Empresas obrigadas a cumprir cota			Empresas obrigadas a cumprir cota			Empresas obrigadas a cumprir cota		
Empresas que cumprem cota			Empresas que cumprem cota			Empresas que cumprem cota		
Nº Abs.	Nº Abs.	Part (%)	Nº Abs.	Nº Abs.	Part (%)	Nº Abs.	Nº Abs.	Part (%)
4.822	1.065	22,1	4.905	951	19,4	4.881	994	20,4

Fonte: RAIS (MTE)

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT15ª REGIÃO - SITUAÇÃO DAS VAGAS PREVISTAS, OCUPADAS E NÃO OCUPADAS (DÉFICIT)

- Em 2019, as vagas previstas para as pessoas com deficiência, conforme a “Lei de Cotas”, totalizaram 88.011 na PRT 15ª Região. Esse quantitativo continuou praticamente o mesmo em 2020, com aumento de 0,06%. Em 2021, cresceu 1,4%, atingindo 89.321 vagas.
- Em relação às vagas ocupadas, em 2019, o quantitativo foi de 40.907, o que corresponde a 46,5% das vagas previstas. Em 2020, as vagas efetivamente contratadas diminuíram em 2,9%, o que causou uma queda de 1,4 p.p., na ocupação das vagas previstas. Em 2021, o quantitativo de vagas ocupadas cresceu 3,4%, chegando a 41.098.
- Entre 2019 e 2021, na PRT 15ª Região, as vagas previstas cresceram mais do que as vagas ocupadas (1,5% e 0,5%, respectivamente). Esse diferencial explica o incremento de 0.5 p.p. na taxa de vagas não ocupadas nesse período, de 53,5%, em 2019, para 54%, em 2021.
- Em 2021, houve aumento do quantitativo de vagas previstas superando o ano de 2020 (pandemia), mas as vagas ocupadas (46,0%) não recuperaram o patamar de 2019 (46,5%).

Tabela 20. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PRT 15ª Região, SP

PRT 15ª Região	Vagas previstas		Vagas ocupadas		Vagas não ocupadas	
	No	%	No	%	No	%
2019	88.011		40.907	46,5	47.104	53,5
2020	88.061		39.733	45,1	48.328	54,9
2021	89.321		41.098	46,0	48.223	54,0

Fonte: RAIS (MTE)

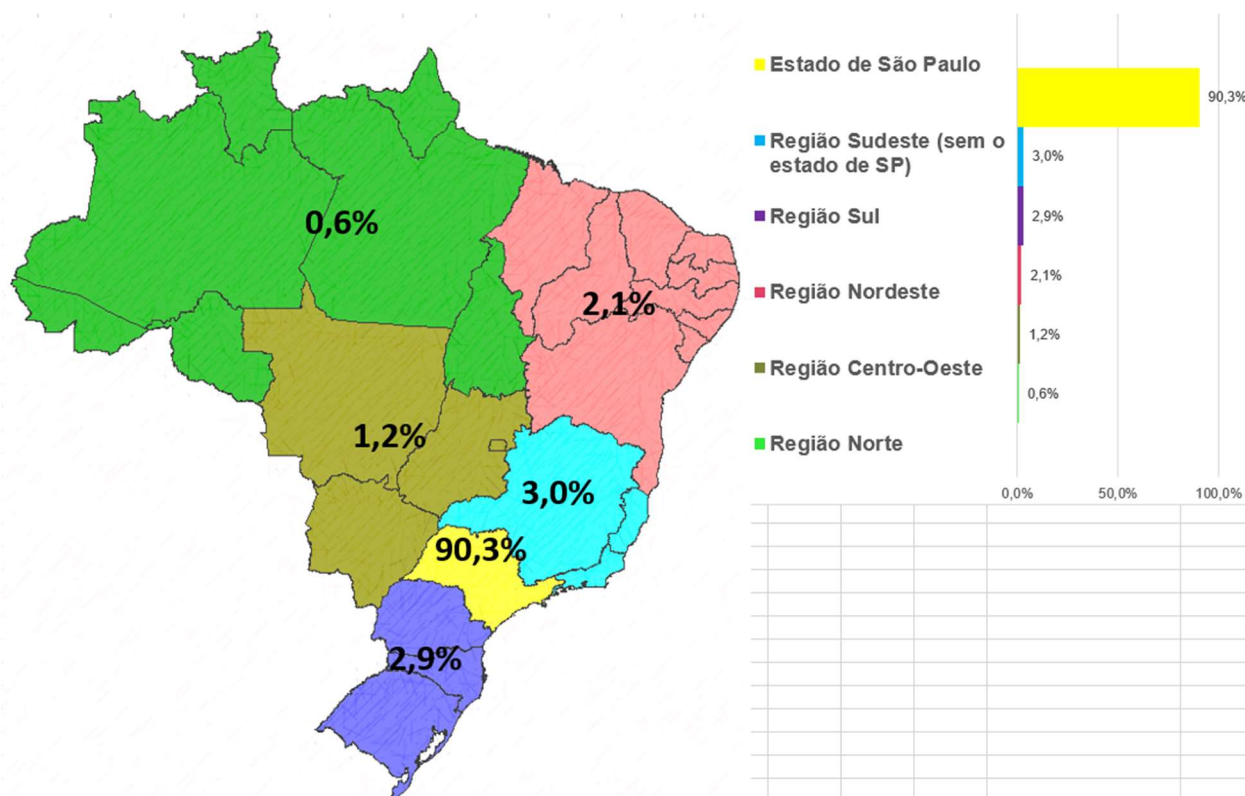
DISTRIBUIÇÃO DOS VÍNCULOS DE EMPREGO DA PRT 15ª REGIÃO, 2021

No contexto da Lei de Cotas, o conceito de empresa é definido a partir da agregação dos estabelecimentos empresariais, ou seja, a matriz e suas filiais localizadas ao longo do território nacional. Dessa forma, ocorre uma distribuição dos vínculos empregatícios das pessoas com deficiências nas diferentes regiões geográficas do país.

No total das empresas que têm matriz na PRT 15ª Região, mas as suas filiais (os demais estabelecimentos) estão localizadas em outras áreas do território nacional, foram apurados 50.651 vínculos empregatícios ativos de pessoas com deficiência, em 31 de dezembro de 2021. Na distribuição do total desses vínculos, constatou-se que:

- a maior parte deles (90,3%) estava concentrada nos estabelecimentos (matrizes e filiais) das empresas no estado de São Paulo;
- a segunda maior concentração (3,0%) estava nas filiais localizadas no resto da região Sudeste do país, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo; nas filiais da região Sul estavam 2,9% dos vínculos. A região Nordeste atingiu 2,1%; no Centro-Oeste 1,2%, e as filiais das empresas paulistas localizadas na região Norte do país absorviam 0,6% desses postos de trabalho.

Gráfico 4. Distribuição percentual dos vínculos de emprego das pessoas com deficiência (empresas matrizes situadas na PRT 15ª Região), SP, 2021



Fonte: RAIS/2021. Cálculos dos autores

NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DA PRT CAMPINAS E PTMS - SITUAÇÃO DAS EMPRESAS EM RELAÇÃO À COTA

PRT Campinas

- Em 2019, a PRT Campinas registrou 2.001 empresas com cem ou mais empregadas, das quais 22,2% (445) cumpriram a cota. No ano de 2020, as empresas sob a normatividade das cotas aumentaram em 3,2%, no entanto, diminuiu número de empresas que cumpriram a cota em 45 (queda de 2,9 p.p.).
- No ano de 2021, apesar da queda do número de empresas com cem ou mais empregados (-1,1%), o número de empresas que cumpriram a cota cresceu em 7,5%, o que equivale a um incremento de 1,7 p.p.
- Entre o ano 2019 e 2021, as empresas com mais de cem empregados aumentaram em 2,0%, o que, em termos absolutos equivale a 41 empresas. Porém, o número de empresas que cumpriram a cota caiu em 15, e, portanto, o indicador de cumprimento da cota teve uma queda de 1,1 p.p., de 22,2%, em 2019, para 21,1%, em 2021.

PTM Araçatuba

- No ano 2019 foram registradas 124 empresas com cem ou mais empregadas na PTM Araçatuba, das quais 21,0% (26) cumpriram a cota. Em 2020, as empresas obrigadas a cumprir a cota aumentaram em 5,6%, mas as que efetivamente cumpriram diminuíram em 19,2%. Dessa forma, o indicador de cumprimento da cota teve uma queda de 5 p.p., passando de 21%, em 2019, para 16%, em 2020.
- Em 2021, o quantitativo de empresas com cem ou mais empregados diminuiu em 6,3% (8 empresas), enquanto as empresas que cumpriram aumentaram em 28,6% (6 empresas), o que significou um incremento de 6 p.p.

PTM Araraquara

- No ano 2020, o número de empresas com cem ou mais empregados na área da PTM Araraquara foi de 221, das quais 14% (31) cumpriram a cota. Em 2020, o quantitativo de empresas aumentou em 6, chegando a 227 empresas, das quais 13,2% (30) cumpriram a cota. Em 2021 houve um crescimento de 0,9% no número de empresas com cem ou mais empregados, atingindo 229, no entanto, o número de empresas que cumpriram a cota se manteve o mesmo de 2020, portanto, o indicador de cumprimento da cota foi de 13,1%.
- Entre 2019 e 2021, as empresas com cem ou mais empregados aumentaram em 3,6% (8 empresas), e aumentou uma empresa do total daquelas que cumpriram a cota (de 31 para 30). O indicador de cumprimento da cota passou de 14%, em 2019, para 13,1%, em 2021.

PTM Bauru

- No ano de 2019, a área da PTM Bauru apresentou 510 empresas com cem ou mais empregados, das quais 131 (25,7%) cumpriram a cota. Em 2020, esses quantitativos tiveram uma redução de 12 e 30 empresas, respectivamente. Em 2021, o número de empresas com cem ou mais empregados e aquelas que cumpriram a cota, não conseguiram recuperar o patamar registrado antes da pandemia, chegando a 501 e 106, respectivamente.
- Entre 2019 e 2021, as empresas obrigadas a cumprir a cota diminuíram em 1,8% (9 empresas), enquanto aquelas que efetivamente cumpriram a cota decresceram em 19,1% (25 empresas). Isso se traduziu em uma queda de 4,5 p.p. no indicador de cumprimento da cota dessa região.

PTM Presidente Prudente

- Em 2019 na área da PTM Presidente Prudente, 37 de 132 empresas cumpriram a cota, o que equivale a 28%. No ano de 2020, aumentaram em 5 as empresas com cem ou mais empregados, no entanto as que realmente cumpriram a cota diminuíram em 6, portanto o indicador de cumprimento da cota caiu para 22,6%. Em 2021, as empresas obrigadas com a cota foram 136, das quais 33 cumpriram a normatividade, o que corresponde a 24,3%.
- Entre 2019 e 2021, as empresas com cem ou mais empregados aumentaram em 4 (3,0%), enquanto as que cumpriram a cota diminuíram em 4 (10,8%). Dessa forma, o indicador de cumprimento da cota se reduziu em 3,8 p.p., de 28%, em 2019, para 24,3%, em 2021.

PTM Ribeirão Preto

- Em 2019, as empresas com cem ou mais empregados na área da PTM Ribeirão Preto foram 607, das quais 129 cumpriram a cota (21,3%). Em 2020, as empresas obrigadas a cumprir cota diminuíram em 11 (-2,0%), e 7 empresas cumpriram a cota (-5,0%). Essa tendência continuou em 2021, pois houve redução de uma empresa com cem ou mais empregados, e 14 cumpriram a cota. Portanto, o indicador de cumprimento da cota foi de 18,2%, em 2021.
- Entre 2019 e 2021, as empresas obrigadas a cumprir diminuíram em 2,0% (12 empresas), ao passo que as que efetivamente cumpriram a norma diminuíram em 21, o equivalente a 16,3%. Por essa razão, o indicador de cumprimento da cota passou de 21,3%, em 2019, para 18,2%, em 2021.

PTM São José do Rio Preto

- Em 2019, o número de empresas com cem ou mais empregados na área da PTM São José do Rio Preto foi de 325, das quais 60 (18,5%) cumpriram a cota. Em 2020 esses quantitativos diminuíram em 2 e 10 empresas, respectivamente. Por

consequente, o indicador de cumprimento da cota, em 2020, caiu 3 p.p., em relação a 2019. O ano de 2021 foi de relativa recuperação, pois as empresas com cem ou mais empregados não só recuperaram, mas também ultrapassaram o nível registrado antes da pandemia, mas o quantitativo de empresas que efetivamente cumpriram a instrução normativa continuou diminuindo até atingir 47 empresas, o que se refletiu na queda do indicador de cumprimento da cota (14,4%).

- Entre 2019 e 2021, as empresas obrigadas a cumprir cota aumentaram em 0,6%, enquanto as que realmente cumpriram a cota diminuíram em 21,7%. Isso explica a queda de 4,1 p.p., no indicador de cumprimento da cota, durante o período analisado.

PTM São José dos Campos

- Em 2019, de 402 empresas obrigadas a cumprir cota na área da PTM São José dos Campos, 116 (28,9%) cumpriram efetivamente. Em 2020, esses quantitativos aumentaram em 21 e 4 empresas, respectivamente. Em 2021, houve redução de 18 empresas obrigadas a cumprir a cota (4,3%), mas houve aumento de 15 empresas no cumprimento da cota (12,5%), portanto, o indicador de cumprimento da cota atingiu a cifra de 33,3%, a mais alta registrada na PRT 15ª Região.
- Entre 2019 e 2021, o número de empresas que efetivamente cumpriram a cota aumentou em 16,4%. Ou seja, a área da PTM São José dos Campos apresentou os maiores indicadores de cumprimento da cota na PRT 15ª Região.

PTM Sorocaba

- Em 2019, as empresas com cem ou mais empregados na área de abrangência da PTM Sorocaba foram 500, e 90 delas cumpriram a cota (18%). Em 2020, houve um aumento de 5, mas houve uma queda de 15,6% no cumprimento da cota (de 90 para 76 empresas). Em 2021, as empresas com cem ou mais empregados continuaram aumentando (crescimento de 3,6%), e aquelas que cumpriram a norma aumentaram em apenas 2.
- Entre 2019 e 2021, as empresas obrigadas a cumprir a disposição normativa aumentou em 4,6%, o que, em termos absolutos, equivale a 23 empresas. No entanto, houve um decréscimo no cumprimento da cota de 13,3%, equivalente a 12 empresas. Dessa forma, o indicador de cumprimento da cota teve uma queda de 3,1 p.p., no período analisado.

Tabela 21. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PRT Campinas e PTMs, 15ª Região, SP

PRT - PTM	2019			2020			2021		
	Empresas obrigadas	Empresas que cumprem cota		Empresas obrigadas	Empresas que cumprem cota		Empresas obrigadas	Empresas que cumprem cota	
	a cumprir cota	Nº Abs. Part (%)		a cumprir cota	Nº Abs. Part (%)		a cumprir cota	Nº Abs. Part (%)	
PRT Campinas	2.001	445	22,2	2.065	400	19,4	2.042	430	21,1
PTM Araçatuba	124	26	21,0	131	21	16,0	123	27	22,0
PTM Araraquara	221	31	14,0	227	30	13,2	229	30	13,1
PTM Bauru	510	131	25,7	498	101	20,3	501	106	21,2
PTM Presidente Prudente	132	37	28,0	137	31	22,6	136	33	24,3
PTM Ribeirão Preto	607	129	21,3	596	122	20,5	595	108	18,2
PTM São Jose do Rio Preto	325	60	18,5	323	50	15,5	327	47	14,4
PTM São Jose dos Campos	402	116	28,9	423	120	28,4	405	135	33,3
PTM Sorocaba	500	90	18,0	505	76	15,0	523	78	14,9
Total PRT 15ª Região	4.822	1.065	22,1	4.905	951	19,4	4.881	994	20,4

Fonte: RAIS (MTE)

De acordo com essa análise, o cumprimento da cota não está relacionado com a quantidade de empresas com cem ou mais empregados de cada área pesquisada. Constatou-se que do total de empresas da área de atribuições da PRT 15ª Região, a área da PTM Araçatuba apresentou, durante o período analisado, o menor número de empresas com cem ou mais empregados. No entanto, o seu indicador de cumprimento da cota em média foi de 19,7%, praticamente a cifra da região (20,4). Na área da PRT Campinas, que contém o maior número de empresas da Região, em torno de 42%, apresentou um indicador de cumprimento de cota de 20,9%.

Ao observar a evolução do cumprimento da cota na Região, teve destaque a área de abrangência da PTM São José dos Campos, que concluiu o ano de 2021 com um indicador de cumprimento de cota de 33,3%.

A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PRT CAMPINAS E PTMS - SITUAÇÃO DAS VAGAS PREVISTAS, OCUPADAS E NÃO OCUPADAS (DÉFICIT)

PRT Campinas

- Em 2020, na PRT-Campinas, houve uma redução de 0,6% no total das vagas previstas, mas houve redução ainda maior, de 4,6%, no total de vagas ocupadas. O ano de 2021 foi de recuperação, onde as vagas previstas cresceram em torno de 4,0% e as ocupadas 4,8%, ultrapassando os níveis registrados no ano pré pandemia (2019). Apesar disso, a taxa de vagas previstas, efetivamente ocupadas, diminuiu em 1,7 p.p., entre 2019 e 2021.

PTM Araçatuba

- As vagas efetivamente ocupadas apresentaram uma queda de 4,6%, em 2020, a qual foi maior do que a registrada pelas vagas previstas (0,6%). Esse comportamento continuou em 2021, com queda de 9,6% nas vagas previstas e de 2,8% nas vagas ocupadas. Portanto, a PTM Araçatuba não recuperou a situação de vagas previstas e ocupadas registrada no ano de 2019. Isso explica o aumento de 1,0 p.p., do déficit de contratação, passando de 54%, em 2019, para 55%, em 2021, ou seja, mais da metade das vagas previstas não foram efetivamente ocupadas por pessoas com deficiência.

PTM Araraquara

- No ano de 2020, as vagas previstas e ocupadas diminuíram em 2,7% e 5,0%, o que levou a um aumento de 0,9 p.p., no déficit de contratação de pessoas com deficiência na PTM Araraquara. Em 2021 as vagas previstas e ocupadas cresceram 2,4% e 1,7%, respectivamente, no entanto, isso não foi suficiente para recuperar os níveis registrados antes da pandemia, já que, entre 2019 e 2021, as vagas previstas e ocupadas diminuíram em 0,4% e 3,4%, respectivamente, o que se reflete no aumento de 1,1 p.p. no déficit de contratação.

PTM Bauru

- Em 2020, na PTM Bauru, as vagas previstas aumentaram em 158 (1,8%), enquanto as ocupadas apresentaram uma redução de 84 (2,1%). Em 2021 continuaram crescendo as vagas previstas (taxa de crescimento de 7,0%), e as ocupadas registraram um aumento de 5,1%, recuperando o patamar registrado em 2019 (pré pandemia). Ou seja, teve um aumento das vagas previstas conforme a Lei de Cotas, mas a gestão de contratação não acompanhou essa dinâmica, o que se reflete no aumento em 2,6 p.p., no déficit de contratação, entre 2019 e 2021.

PTM Presidente Prudente

- De igual forma, na PTM Presidente Prudente, as vagas previstas aumentaram em 1,9%, em 2020, ao passo que as vagas efetivamente ocupadas tiveram uma queda de 9,1% (o que corresponde as afetações da Covid-19 no mercado de trabalho). Esse resultado significou um aumento de 5,6 p.p. no déficit de contratação de pessoas com deficiência. Em 2021, as vagas previstas e ocupadas decresceram 4,3% e 0,8%, portanto, não recuperaram os níveis registrados antes da pandemia. Nesse contexto, as vagas previstas e ocupadas acumularam uma queda de 2,6% e 9,8%, respectivamente, o que se se reflete em um aumento do déficit de contratação de 3,9 p.p., entre 2019 e 2021.

PTM Ribeirão Preto

- No ano de 2020, as vagas previstas e ocupadas diminuíram 1,6% e 0,1%, respectivamente, na PTM Ribeirão Preto. Em 2021, as vagas previstas diminuíram em 3,7%, enquanto as vagas efetivamente ocupadas cresceram 3,6%, significando uma redução no déficit de contratação (56,6%). Assim, entre 2019 e 2021, as vagas previstas e ocupadas tiveram dinâmicas diferentes. As primeiras apresentaram uma queda geral de 5,3%, enquanto as vagas efetivamente ocupadas cresceram em 3,5%. Isso explica a queda de 3,7 p.p., no déficit de contratação no período analisado.

PTM São Jose do Rio Preto

- As vagas previstas e ocupadas tiveram comportamento diferentes no ano de 2020. As primeiras cresceram marginalmente a uma taxa de 0,19%, enquanto as vagas ocupadas tiveram uma queda de 6,8% (o que aumentou o déficit de contratação em 2,2 p.p.). Em 2021, as vagas previstas e ocupadas apresentaram quedas de 0,4% e 4,3%, respectivamente, acumulando um decréscimo de 0,2% e 10,8%, respectivamente, entre 2019 e 2021. Os resultados obtidos mostram que a área da PTM Ribeirão Preto foi a de maior déficit de contratação de pessoas com deficiência, passando de 68,6%, em 2019, para 71,9%, em 2021.

PTM São Jose dos Campos

- Em 2020, as vagas previstas e ocupadas tiveram um incremento de 7,0% e 11,3%, respectivamente, o que favoreceu a redução do déficit de contratação, chegando a 45,8%. Em 2021, as vagas previstas diminuíram em 4,4%, enquanto as vagas efetivamente ocupadas cresceram em torno de 1,6%. De forma geral, entre 2019 e 2021, as vagas ocupadas aumentaram mais do que as vagas previstas (13,1% e 2,3%, respectivamente), o que explica o menor déficit de contratação na área da PTM São José dos Campos, na PRT 15ª Região (42,3%, em 2021).

PTM Sorocaba

- As vagas efetivamente ocupadas apresentaram uma queda maior (7,0%), do que as vagas previstas (0,8%) em 2020, o que explica o incremento em 3,0 p.p. no déficit de contratação de pessoas com deficiência (relacionadas com as afetações da Covid-19 no mercado de trabalho). O ano de 2021 foi de recuperação na PTM Sorocaba, já que tanto as vagas previstas quanto as ocupadas cresceram em torno de 4,0%. No entanto não foi suficiente para voltar ao nível pré-pandemia registrado nas vagas efetivamente ocupadas, mantendo estável o déficit de contratação (55,8% em 2021).

Tabela 22. Número e participação das vagas previstas da cota, vagas ocupadas e vagas não ocupadas (déficit), PRT Campinas e PTMs (PRT 15ª Região, SP)

2019	Vagas previstas		Vagas ocupadas		Vagas não ocupadas	
	No	No	%	No	%	
PRT - PTM						
PRT Campinas	35.623	18.313	51,4%	17.310	48,6%	
PTM Araçatuba	2.108	972	46,1%	1.136	53,9%	
PTM Araraquara	5.924	2.202	37,2%	3.722	62,8%	
PTM Bauru	8.656	3.955	45,7%	4.701	54,3%	
PTM Presidente Prudente	2.577	1.345	52,2%	1.232	47,8%	
PTM Ribeirão Preto	13.711	5.449	39,7%	8.262	60,3%	
PTM São Jose do Rio Preto	5.353	1.680	31,4%	3.673	68,6%	
PTM São Jose dos Campos	7.340	3.829	52,2%	3.511	47,8%	
PTM Sorocaba	6.719	3.162	47,1%	3.557	52,9%	
Total PRT 15ª Região	88.011	40.907	46,5%	47.104	53,5%	
2020	Vagas previstas		Vagas ocupadas		Vagas não ocupadas	
	No	No	%	No	%	
PRT - PTM						
PRT Campinas	35.426	17.468	49,3%	17.958	50,7%	
PTM Araçatuba	2.067	867	41,9%	1.200	58,1%	
PTM Araraquara	5.762	2.092	36,3%	3.670	63,7%	
PTM Bauru	8.814	3.871	43,9%	4.943	56,1%	
PTM Presidente Prudente	2.625	1.223	46,6%	1.402	53,4%	
PTM Ribeirão Preto	13.485	5.445	40,4%	8.040	59,6%	
PTM São Jose do Rio Preto	5.363	1.566	29,2%	3.797	70,8%	
PTM São Jose dos Campos	7.856	4.260	54,2%	3.596	45,8%	
PTM Sorocaba	6.663	2.941	44,1%	3.722	55,9%	
Total PRT 15ª Região	88.061	39.733	45,1%	48.328	54,9%	
2021	Vagas previstas		Vagas ocupadas		Vagas não ocupadas	
	No	No	%	No	%	
PRT - PTM						
PRT Campinas	36.837	18.315	49,7%	18.522	50,3%	
PTM Araçatuba	1.869	843	45,1%	1.026	54,9%	
PTM Araraquara	5.902	2.128	36,1%	3.774	63,9%	
PTM Bauru	9.433	4.067	43,1%	5.366	56,9%	
PTM Presidente Prudente	2.511	1.213	48,3%	1.298	51,7%	
PTM Ribeirão Preto	12.991	5.641	43,4%	7.350	56,6%	
PTM São Jose do Rio Preto	5.340	1.498	28,1%	3.842	71,9%	
PTM São Jose dos Campos	7.510	4.330	57,7%	3.180	42,3%	
PTM Sorocaba	6.928	3.063	44,2%	3.865	55,8%	
Total PRT 15ª Região	89.321	41.098	46,0%	48.223	54,0%	

Fonte: RAIS (MTE)

MUNICÍPIOS DA PRT 15ª REGIÃO, 2021 - SITUAÇÃO DAS EMPRESAS EM RELAÇÃO À COTA

- No ano de 2021, na PRT Campinas, o município com maior número de empresas com cem ou mais empregados foi Campinas, com 321, e o município com maior número de empresas que efetivamente cumpriram a disposição normativa de contratação de pessoas com deficiência foi Jundiaí, com 57. No entanto, o município com maior proporção de empresas que cumpriram a cota foi Elias Fausto, com 80%. As empresas com matriz em municípios como Americana, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré tiveram um cumprimento de cota de: 12,9%, 15,5%, 31,5%, 35,8%, 15,9% e 13,6%, respectivamente.
- Na PTM Araçatuba, os municípios com maior quantitativo de empresas com cem ou mais empregados foram Araçatuba (35) e Birigui (35). O município com maior quantitativo de empresas que cumpriram a norma foi Birigui, com 14, seguido de Araçatuba, com 5. Portanto, o indicador de cumprimento da cota para Birigui foi de 40%, enquanto para Araçatuba foi de 14,3%.
- Na PTM Araraquara, o município com maior número de empresas obrigadas a cumprir cota em 2021 foi São Carlos (58 empresas), seguido de Araraquara (49 empresas). O município de São Carlos teve 11 empresas que efetivamente cumpriram a cota, o que equivale a 19%, enquanto no município de Araraquara somente 3 empresas cumpriram a cota (6,1%).
- Na PTM Bauru, o município de Bauru foi o de maior número de empresas com mais de cem empregados (86), e de maior quantitativo de empresas que efetivamente cumpriram a cota (17) em 2021. No entanto, a taxa de cumprimento da cota nesse município atingiu apenas 19,8%.
- Na PTM Presidente Prudente, o município de Presidente Prudente foi o de maior número, tanto de empresas obrigadas a cumprir cota (53), quanto daquelas que efetivamente cumpriram a cota (14) em 2021. Porém, a taxa de cumprimento da cota nesse município foi de 26,4%.
- Os municípios de Ribeirão Preto, Franca e Sertãozinho foram os de maior número de empresas com cem ou mais empregados na PTM Ribeirão Preto, atingindo 192, 86 e 42 empresas, respectivamente. Também foram os municípios com maior quantitativo de empresas que efetivamente cumpriram a cota, e sua taxa de cumprimento foi de 16,7%, 30,2% e 19%, respectivamente

Tabela 23. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, por PRT Campinas, PRT 15ª Região, SP, 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota		PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota	
		Nº Abs.	Part (%).			Nº Abs.	Part (%).
PRT Campinas	2.042	430	21,1%	Lindóia	3	1	33,3%
Aguai	8	1	12,5%	Louveira	14	4	28,6%
Águas de Lindóia	5	1	20,0%	Mococa	16	5	31,3%
Americana	62	8	12,9%	Mogi Guaçu	42	4	9,5%
Amparo	20	5	25,0%	Mogi Mirim	34	9	26,5%
Analândia	2	0	0,0%	Monte Mor	20	5	25,0%
Araras	29	11	37,9%	Morungaba	7	0	0,0%
Artur Nogueira	7	2	28,6%	Nazaré Paulista	5	0	0,0%
Atibaia	47	11	23,4%	Nova Odessa	27	2	7,4%
Bom Jesus dos Perdões	5	2	40,0%	Paulínia	42	5	11,9%
Bragança Paulista	37	7	18,9%	Pedra Bela	1	0	0,0%
Cabreúva	15	2	13,3%	Pedreira	16	7	43,8%
Caconde	2	0	0,0%	Pinhalzinho	2	0	0,0%
Campinas	341	53	15,5%	Piracaia	2	0	0,0%
Campo Limpo Paulista	10	0	0,0%	Piracicaba	109	39	35,8%
Capivari	16	9	56,3%	Pirassununga	19	4	21,1%
Casa Branca	6	0	0,0%	Rafard	2	1	50,0%
Conchal	3	0	0,0%	Rio Claro	61	15	24,6%
Cordeirópolis	9	2	22,2%	Rio das Pedras	10	2	20,0%
Corumbataí	2	0	0,0%	Saltinho	3	1	33,3%
Cosmópolis	9	2	22,2%	Salto	40	9	22,5%
Elias Fausto	5	4	80,0%	Santa Bárbara d'Oeste	44	7	15,9%
Engenheiro Coelho	2	0	0,0%	Santa Cruz da Conceição	1	0	0,0%
Espírito Santo do Pinhal	17	3	17,6%	Santa Cruz das Palmeiras	4	1	25,0%
Estiva Gerbi	3	0	0,0%	Santa Gertrudes	8	0	0,0%
Holambra	6	1	16,7%	Santa Maria da Serra	2	0	0,0%
Hortolândia	30	4	13,3%	Santo Antônio de Posse	9	1	11,1%
Indaiatuba	81	22	27,2%	São João da Boa Vista	23	1	4,3%
Ipeúna	3	2	66,7%	São José do Rio Pardo	11	3	27,3%
Iracemápolis	4	3	75,0%	São Pedro	6	3	50,0%
Itapira	25	3	12,0%	São Sebastião da Gramma	1	0	0,0%
Itatiba	45	5	11,1%	Serra Negra	6	2	33,3%
Itirapina	8	1	12,5%	Socorro	9	1	11,1%
Itu	62	12	19,4%	Sumaré	44	6	13,6%
Itupeva	40	7	17,5%	Tapiratiba	2	0	0,0%
Jaguariúna	28	4	14,3%	Tuiuti	1	0	0,0%
Jarinu	9	0	0,0%	Valinhos	44	5	11,4%
Joanópolis	2	0	0,0%	Vargem	1	0	0,0%
Jundiaí	181	57	31,5%	Vargem Grande do Sul	8	1	12,5%
Leme	29	3	10,3%	Várzea Paulista	15	2	13,3%
Limeira	66	30	45,5%	Vinhedo	47	7	14,9%

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 24. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PTM Araçatuba e PTM Araraquara (PRT 15ª Região, SP), 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir cota	Empresas que cumprem cota	
		Nº Abs.	Part (%)
PTM Araçatuba	123	27	22,0%
Alto Alegre	1	0	0,0%
Andradina	5	1	20,0%
Araçatuba	35	5	14,3%
Avanhandava	3	1	33,3%
Barbosa	2	0	0,0%
Bento de Abreu	1	0	0,0%
Bilac	1	0	0,0%
Birigui	35	14	40,0%
Braúna	1	0	0,0%
Brejo Alegre	2	0	0,0%
Buritama	1	1	100,0%
Castilho	1	0	0,0%
Clementina	1	0	0,0%
Coroados	1	0	0,0%
Glicério	1	0	0,0%
Guaraçai	1	0	0,0%
Guararapes	4	1	25,0%
Ilha Solteira	3	0	0,0%
Itapura	1	0	0,0%
Luiziânia	1	0	0,0%
Mirandópolis	1	0	0,0%
Penápolis	13	2	15,4%
Pereira Barreto	2	1	50,0%
Piacatu	1	0	0,0%
Rubiácea	1	0	0,0%
Valparaíso	4	1	25,0%
PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir cota	Empresas que cumprem cota	
		Nº Abs.	Part (%)
PTM Araraquara	229	30	13,1%
Américo Brasiliense	6	1	16,7%
Araraquara	49	3	6,1%
Boa Esperança do Sul	2	0	0,0%
Borborema	1	0	0,0%
Cândido Rodrigues	1	0	0,0%
Descalvado	10	3	30,0%
Dobrada	2	0	0,0%
Dourado	5	0	0,0%
Fernando Prestes	3	0	0,0%
Ibaté	5	0	0,0%
Ibitinga	12	2	16,7%
Itápolis	9	1	11,1%
Matão	21	2	9,5%
Motuca	1	0	0,0%
Nova Europa	1	0	0,0%
Novo Horizonte	8	0	0,0%
Porto Ferreira	15	4	26,7%
Ribeirão Bonito	2	1	50,0%
Rincão	1	0	0,0%
Santa Lúcia	1	0	0,0%
São Carlos	58	11	19,0%
Tabatinga	2	0	0,0%
Tambaú	3	0	0,0%
Taquaritinga	10	2	20,0%
Trabiju	1	0	0,0%

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 25. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados,
PTM Bauru (PRT 15ª Região, SP), 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir cota	Empresas que cumprem cota		PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir cota	Empresas que cumprem cota	
		Nº Abs.	Part (%)			Nº Abs.	Part (%)
PTM Bauru	501	106	21,2%	Jaú	38	10	26,3%
Agudos	5	2	40,0%	Lençóis Paulista	14	8	57,1%
Alvinlândia	1	0	0,0%	Lins	12	3	25,0%
Arealva	2	1	50,0%	Lucianópolis	1	0	0,0%
Areiópolis	1	0	0,0%	Lupércio	2	0	0,0%
Assis	16	2	12,5%	Lutécia	1	0	0,0%
Avaí	2	0	0,0%	Macatuba	2	0	0,0%
Avaré	15	4	26,7%	Manduri	3	0	0,0%
Bariri	10	0	0,0%	Maracaí	2	0	0,0%
Barra Bonita	7	1	14,3%	Marília	52	16	30,8%
Bastos	2	1	50,0%	Mineiros do Tietê	1	1	100,0%
Bauru	86	17	19,8%	Oriente	1	1	100,0%
Bernardino de Campos	2	0	0,0%	Ourinhos	25	4	16,0%
Bocaina	1	0	0,0%	Palmital	4	1	25,0%
Bofete	2	0	0,0%	Paraguaçu Paulista	4	0	0,0%
Borá	1	0	0,0%	Paranapanema	2	0	0,0%
Boracéia	3	1	33,3%	Parapuã	1	0	0,0%
Borebi	1	0	0,0%	Pardinho	5	2	40,0%
Botucatu	30	5	16,7%	Paulistânia	1	0	0,0%
Brotas	7	0	0,0%	Pederneiras	10	4	40,0%
Cafelândia	6	0	0,0%	Pedrinhas Paulista	1	0	0,0%
Cândido Mota	5	0	0,0%	Piraju	6	0	0,0%
Cerqueira César	4	2	50,0%	Pirajuí	4	1	25,0%
Chavantes	1	0	0,0%	Piratininga	1	0	0,0%
Dois Córregos	9	1	11,1%	Pompéia	7	1	14,3%
Duartina	2	0	0,0%	Pratânia	1	0	0,0%
Espírito Santo do Turvo	1	0	0,0%	Presidente Alves	1	0	0,0%
Fartura	3	0	0,0%	Promissão	1	0	0,0%
Gália	1	1	100,0%	Quintana	2	0	0,0%
Garça	8	2	25,0%	Ribeirão do Sul	1	0	0,0%
Guaiçara	1	0	0,0%	Rinópolis	1	0	0,0%
Guarantã	1	0	0,0%	Sabino	1	0	0,0%
Herculândia	1	0	0,0%	Salto Grande	2	0	0,0%
Iacanga	1	0	0,0%	Santa Cruz do Rio Pardo	15	6	40,0%
Ibirarema	2	1	50,0%	São Manuel	2	0	0,0%
Igaraçu do Tietê	2	1	50,0%	Tarumã	6	0	0,0%
Ipaussu	1	1	100,0%	Tejupá	1	0	0,0%
Itaí	1	0	0,0%	Torrinha	1	0	0,0%
Itaju	1	0	0,0%	Tupã	12	3	25,0%
Itapuí	6	2	33,3%	Ubirajara	1	0	0,0%
Itatinga	2	0	0,0%				

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 26. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados,
PTM Ribeirão Preto e PTM Presidente Prudente (PRT 15ª Região, SP), 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas		Part (%)
	obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota Nº Abs.	
PTM Ribeirão Preto	595	108	18,2%
Altinópolis	2	1	50,0%
Aramina	1	0	0,0%
Barretos	23	1	4,3%
Barrinha	2	0	0,0%
Batatais	16	1	6,3%
Bebedouro	23	1	4,3%
Brodowski	4	0	0,0%
Buritizal	1	0	0,0%
Cajuru	8	2	25,0%
Colina	4	0	0,0%
Colômbia	1	0	0,0%
Cravinhos	12	1	8,3%
Cristais Paulista	2	0	0,0%
Dumont	4	0	0,0%
Franca	86	26	30,2%
Guaíra	6	1	16,7%
Guará	4	0	0,0%
Guariba	7	1	14,3%
Guataporá	2	0	0,0%
Igarapava	3	1	33,3%
Ipuã	4	0	0,0%
Itirapuã	1	0	0,0%
Ituverava	4	3	75,0%
Jaboticabal	20	9	45,0%
Jardinópolis	12	3	25,0%
Luís Antônio	6	1	16,7%
Miguelópolis	3	0	0,0%
Monte Alto	11	4	36,4%
Monte Azul Paulista	1	0	0,0%
Morro Agudo	4	1	25,0%
Nuporanga	1	0	0,0%
Orlândia	16	1	6,3%
Patrocínio Paulista	7	0	0,0%
Pedregulho	3	0	0,0%
Pirangi	3	0	0,0%
Pitangueiras	7	3	42,9%
Pontal	7	0	0,0%
Pradópolis	5	0	0,0%
Restinga	3	0	0,0%
Ribeirão Preto	192	32	16,7%
Sales Oliveira	1	0	0,0%
Santa Cruz da Esperan	1	0	0,0%
Santa Rosa de Viterbo	5	1	20,0%
Santo Antônio da Alegri	1	0	0,0%
São Joaquim da Barra	10	2	20,0%
São José da Bela Vista	1	0	0,0%
São Simão	5	3	60,0%
Serra Azul	1	0	0,0%
Serrana	1	0	0,0%
Sertãozinho	42	8	19,0%
Taiúva	1	0	0,0%
Viradouro	3	0	0,0%
Vista Alegre do Alto	2	1	50,0%

PRT - PTM - Municípios	Empresas		Part (%)
	obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota Nº Abs.	
PTM Presidente Prudente	136	33	24,3%
Adamantina	12	4	33,3%
Alfredo Marcondes	2	0	0,0%
Álvares Machado	1	0	0,0%
Dracena	13	6	46,2%
Flórida Paulista	1	0	0,0%
Inúbia Paulista	1	1	100,0%
Junqueirópolis	6	0	0,0%
Lucélia	3	0	0,0%
Martinópolis	3	1	33,3%
Mirante do Paranapanema	1	0	0,0%
Oswaldo Cruz	7	0	0,0%
Pacaembu	1	1	100,0%
Panorama	1	0	0,0%
Paulicéia	1	0	0,0%
Pirapozinho	4	0	0,0%
Presidente Bernardes	3	2	66,7%
Presidente Epitácio	3	2	66,7%
Presidente Prudente	53	14	26,4%
Presidente Venceslau	4	1	25,0%
Rancharia	3	0	0,0%
Regente Feijó	1	0	0,0%
Rosana	2	0	0,0%
Salmourão	1	0	0,0%
Santo Anastácio	3	1	33,3%
Tarabai	3	0	0,0%
Tupi Paulista	3	0	0,0%

Fonte: RAIS (MTE)

- Na PTM São José do Rio Preto, o município com maior número de empresas obrigadas a cumprir cota foi São José do Rio Preto, com 107 empresas, das quais 20 (18,7%) cumpriram a lei, em 2021.
- Os municípios de São José dos Campos e Taubaté foram os de maior número de empresas na PTM São José dos Campos, com 151 e 48 empresas, respectivamente. Também foram os municípios com maior número de empresas cumprindo a cota (55 e 11 empresas, respectivamente).
- Na PTM Sorocaba, o município com maior número de empresas obrigadas a cumprir cota em 2021 foi Sorocaba (192 empresas) e teve o maior quantitativo de empresas que realmente cumpriram a cota (31 empresas). No entanto, não foi o município com maior proporção de cumprimento de cota (16,1%)

Tabela 27. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PTM Sorocaba (PRT 15ª Região, SP), 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota		PRT - PTM - Municípios	Empresas obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota	
		Nº Abs.	Part (%)			Nº Abs.	Part (%)
PTM Sorocaba	523	78	14,9%	PTM Sorocaba			
Alumínio	2	0	0,0%	Laranjal Paulista	18	2	11,1%
Angatuba	3	0	0,0%	Mairinque	14	1	7,1%
Apiáí	4	2	50,0%	Miracatu	3	1	33,3%
Araçariguama	15	3	20,0%	Mongaguá	4	0	0,0%
Araçoiaba da Serra	7	2	28,6%	Nova Campina	1	1	100,0%
Barão de Antonina	1	0	0,0%	Pariquera-Açu	6	2	33,3%
Barra do Chapéu	2	0	0,0%	Pereiras	2	0	0,0%
Boituva	11	4	36,4%	Peruíbe	4	0	0,0%
Buri	2	1	50,0%	Piedade	3	0	0,0%
Cajati	4	0	0,0%	Pilar do Sul	5	0	0,0%
Cananéia	1	0	0,0%	Porangaba	2	0	0,0%
Capão Bonito	3	2	66,7%	Porto Feliz	14	1	7,1%
Capela do Alto	2	0	0,0%	Quadra	2	0	0,0%
Cerquillo	10	2	20,0%	Registro	8	1	12,5%
Cesário Lange	6	2	33,3%	Ribeira	1	0	0,0%
Conchas	3	0	0,0%	Salto de Pirapora	8	1	12,5%
Guareí	4	1	25,0%	São Miguel Arca	1	0	0,0%
Iguape	1	0	0,0%	São Roque	21	1	4,8%
Iperó	7	0	0,0%	Sarapuí	2	0	0,0%
Itaberá	2	0	0,0%	Sete Barras	1	0	0,0%
Itanhaém	2	0	0,0%	Sorocaba	192	31	16,1%
Itapetininga	31	6	19,4%	Taguaí	8	1	12,5%
Itapeva	8	4	50,0%	Tapiraí	1	1	100,0%
Itapirapuã Paulista	2	0	0,0%	Taquarituba	3	0	0,0%
Itaporanga	1	1	100,0%	Tatuí	21	0	0,0%
Itararé	4	0	0,0%	Tietê	17	2	11,8%
Jacupiranga	1	0	0,0%	Torre de Pedra	1	0	0,0%
Jumirim	2	0	0,0%	Votorantim	19	2	10,5%

Fonte: RAIS (MTE)

Tabela 28. Número e participação das empresas com cem ou mais empregados, PTM São José do Rio Preto e PTM São José dos Campos (PRT 15ª Região, SP), 2021

PRT - PTM - Municípios	Empresas		Part (%)	PRT - PTM - Municípios	Empresas		Part (%)
	obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota			obrigadas a cumprir	Empresas que cumprem cota	
	Nº Abs.				Nº Abs.		
PTM São José do Rio Preto	327	47	14,4%	PTM São José dos Campos	405	135	33,3%
Altair	1	0	0,0%	Aparecida	6	4	66,7%
Álvares Florence	1	0	0,0%	Areias	1	0	0,0%
Ariranha	3	0	0,0%	Bananal	1	0	0,0%
Auriflâma	1	0	0,0%	Caçapava	21	10	47,6%
Bady Bassitt	4	0	0,0%	Cachoeira Paulista	4	2	50,0%
Bálsamo	2	0	0,0%	Campos do Jordão	4	1	25,0%
Catanduba	30	5	16,7%	Caraguatatuba	13	4	30,8%
Catiguá	1	0	0,0%	Cruzeiro	9	4	44,4%
Cedral	2	0	0,0%	Cunha	1	0	0,0%
Dirce Reis	1	0	0,0%	Guaratinguetá	23	12	52,2%
Elisiário	1	0	0,0%	Ilhabela	7	2	28,6%
Estrela d'Oeste	2	0	0,0%	Jacareí	32	9	28,1%
Fernandópolis	14	3	21,4%	Jambeiro	8	1	12,5%
Guapiaçu	3	0	0,0%	Lagoinha	1	0	0,0%
Guaraci	2	0	0,0%	Lavrinhas	1	0	0,0%
Ibirá	1	0	0,0%	Lorena	10	3	30,0%
Icém	1	0	0,0%	Monteiro Lobato	1	0	0,0%
Ipigúá	2	0	0,0%	Natividade da Serra	1	0	0,0%
Itajobi	2	0	0,0%	Pindamonhangaba	25	7	28,0%
Jaci	9	2	22,2%	Queluz	2	1	50,0%
Jales	8	0	0,0%	Roseira	2	2	100,0%
José Bonifácio	13	2	15,4%	Santa Branca	3	2	66,7%
Mirassol	21	2	9,5%	Santo Antônio do Pinhal	1	0	0,0%
Mirassolândia	2	0	0,0%	São Bento do Sapucaí	1	0	0,0%
Monções	1	0	0,0%	São José do Barreiro	1	0	0,0%
Monte Aprazível	5	2	40,0%	São José dos Campos	151	55	36,4%
Neves Paulista	2	0	0,0%	São Luiz do Paraitinga	1	0	0,0%
Nhandeara	1	0	0,0%	São Sebastião	11	2	18,2%
Nova Aliança	2	0	0,0%	Silveiras	1	0	0,0%
Nova Granada	3	0	0,0%	Taubaté	48	11	22,9%
Olímpia	12	1	8,3%	Tremembé	6	1	16,7%
Orindiúva	2	0	0,0%	Ubatuba	8	2	25,0%
Ouroeste	2	1	50,0%				
Palestina	2	0	0,0%				
Palmares Paulista	1	0	0,0%				
Paraíso	1	0	0,0%				
Pindorama	3	0	0,0%				
Planalto	3	0	0,0%				
Poloni	6	1	16,7%				
Pontes Gestal	1	1	100,0%				
Potirendaba	2	0	0,0%				
Santa Adélia	1	0	0,0%				
Santa Clara d'Oeste	1	0	0,0%				
Santa Fé do Sul	6	0	0,0%				
Santa Rita do Passa Quatro	6	1	16,7%				
São José do Rio Preto	107	20	18,7%				
Sebastianópolis do Sul	1	0	0,0%				
Severínia	1	0	0,0%				
Suzanápolis	1	0	0,0%				
Tabapuã	1	0	0,0%				
Tanabi	4	1	25,0%				
Urânia	1	0	0,0%				
Urupês	2	0	0,0%				
Valentim Gentil	3	1	33,3%				
Votuporanga	16	4	25,0%				

Fonte: RAIS (MTE)

OS MUNICÍPIOS DA PRT 15ª REGIÃO, 2021 - SITUAÇÃO DAS VAGAS PREVISTAS, OCUPADAS E NÃO OCUPADAS (DÉFICIT)

- O município da PRT Campinas, que apresentou maior contratação de vagas previstas no ano de 2021 foi Rafard (92,9%), e municípios como Analândia, Joanópolis, Pedra Bela, Santa Cruz da Conceição, Tuiuti, e Vargem apresentaram um déficit de 100% na contratação de pessoas com deficiência, ou seja, as empresas com matriz nesses municípios e obrigadas a cumprir cota, não ocuparam nenhuma das vagas previstas. Os municípios de Campinas, Jundiaí, Limeira e Piracicaba que apresentaram população com deficiência em idade apta para trabalhar de 41.553, 12.605, 13.337 e 14.484, respectivamente, registraram um déficit de contratação de 53,5%, 47,3%, 26,0% e 35,4%, respectivamente.
- Na PTM Araçatuba, o município de Buritama mostra 100% de contratação de pessoas com deficiência, ou seja, todas as vagas previstas foram ocupadas. Pelo contrário, as empresas com cem ou mais empregados nos municípios de Alto Alegre, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Braúna, Glicério, Ilha Solteira, Itapura, Luiziânia, Piacatu, e Rubiácea, não contrataram nenhuma das vagas previstas pela lei. O município de Araçatuba que ostentou a maior população com deficiência em idade potencialmente apta para o mercado de trabalho (6.840 pessoas) teve um déficit de contratação de 52,5%, em 2021.
- No ano de 2021, o município de Nova Europa, na PTM Araraquara, foi o de maior contratação de pessoas com deficiência, chegando a 84,5% das vagas previstas pela Lei de Cotas. Nenhuma das empresas obrigadas a cumprir cota nos municípios de Boa Esperança do Sul, Borborema, Cândido Rodrigues, Motuca e Rincão, contrataram pessoas com deficiência (déficit de 100%). O município de Araraquara, com 8.106 pessoas com deficiência em idade potencialmente apta para trabalhar, registrou um déficit de contratação de 76,5%.
- Na PTM Bauru, os municípios de Gália, Ipaussu, Mineiros do Tietê e Oriente, apresentaram ocupação total das vagas previstas pela norma (100%). Enquanto nos municípios de Areiópolis, Bocaina, Borá, Duartina, Espírito Santo do Turvo, Fartura, Guaiçara, Guarantã, Itaju, Itatinga, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Manduri, Maracaí, Paulistânia, Pedrinhas Paulista, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Sabino e Torrinha, as empresas com cem ou mais empregados não registraram nenhum tipo de ocupação de vagas previstas pela Lei de Cotas. Isso contrasta com a existência, nesses municípios, de população com deficiência em idade apta para trabalhar.

- Na PTM Presidente Prudente, os municípios sem déficit de contratação de pessoas com deficiência, conforme a disposição normativa, foram Inúbia Paulista e Pacaembu. Pelo contrário, os municípios de Florida Paulista, Panorama, Paulicéia e Salmourão, não mostram nenhuma contratação de pessoas com deficiência, por parte das suas empresas obrigadas a cumprir a Lei de Cotas. O município de Presidente Prudente, que apresentou a maior população com deficiência em idade apta para trabalhar (9.691), registrou um déficit de contratação de 41,6%, em 2021.
- Na PTM Ribeirão Preto, em 2021, as empresas com cem ou mais empregados do município de Santo Antônio da Alegria registraram a maior taxa de contratação de pessoas com deficiência. De maneira oposta, os municípios de Aramina, Barrinha, Buritizal, Cristais Paulista, Itirapuã, Miguelópolis, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Taiúva e Viradouro, não registraram nenhum tipo de gestão de contratação de pessoas com deficiência, por parte das empresas obrigadas a cumprir a cota (100% de déficit de contratação). Os municípios de Ribeirão Preto e Franca, que ostentaram uma população com deficiência em idade apta para trabalhar de 22.736 e 12.190, respectivamente, tiveram um déficit de contratação de 61% e 33,6%, respectivamente.
- O município de Pontes Gestal, na PTM São Jose do Rio Preto, foi o único com uma taxa de ocupação de vagas previstas de 100%. Pelo contrário, as empresas obrigadas a cumprir a cota nos municípios de Altair, Álvares Florence, Elisiário, Ibirá, Mirassolândia, Nhandeara, Santa Adélia, Santa Clara d'Oeste, Santa Fe do Sul, Severínia, Suzanápolis e Tabapuã, não apresentaram contratação de pessoas com deficiência (100% de déficit). O município de São José do Rio Preto, apesar de ter uma população com deficiência em idade produtiva de 14.571 pessoas, mostrou um déficit de contratação de 71,2%, em 2021.
- Na PTM São José dos Campos, os municípios de Areias, Bananal, Lagoinha, Lavrinhas, Monteiro Lobato, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião e Silveiras, as empresas com cem ou mais empregados não tiveram gestão de contratação de pessoas com deficiência (100% de déficit). Nos municípios de São José dos Campos, Taubaté e Jacareí, as empresas obrigadas a cumprir cota tiveram um déficit de contratação de 37,1%, 60,2% e 46,6%, respectivamente; isso contrasta com a população com deficiência em idade apta para o mercado de trabalho desses municípios, que foi de 28.796, 13.427 e 10.553, respectivamente.
- Nos municípios de Itaporonga, Nova Campina e Tapiraí na PTM Sorocaba, as empresas com cem ou mais empregados atingiram ocupação total das vagas previstas pela Lei de Cotas, em 2021. No entanto, nos municípios de Barão de

Antonina, Cajati, Cananéia, Capela do Alto, Conchas, Itaberá, Jacupiranga, Porangaba e Sete Barras, as empresas obrigadas a cumprir cota apresentaram um déficit de contratação de 100%. As empresas sob a Lei de Cotas do município de Sorocaba mostraram um déficit de contratação de 41,1%, enquanto a população com deficiência em idade apta para trabalhar foi de 29.588 pessoas.

Tabela 29. Número e participação das vagas previstas da cota, vagas ocupadas e vagas não ocupadas (déficit) por município, PRT 15ª Região, SP, 2021

2021 PRT - PTM - Municípios	Vagas previstas		Vagas ocupadas		Vagas não ocupadas		População com deficiência de 16 a 64 anos
	No	%	No	%	No	%	
PRT Campinas	36.837		18.315	49,7	18.522	50,3	251.346
Aguai	92		10	10,9	82	89,1	1.730
Águas da Prata	-		-	-	-	-	206
Águas de Lindóia	43		5	11,6	38	88,4	568
Águas de São Pedro	-		-	-	-	-	70
Americana	936		494	52,8	442	47,2	8.273
Amparo	597		299	50,1	298	49,9	1.529
Analândia	24		-	0,0	24	100,0	317
Araras	297		199	67,0	98	33,0	4.714
Artur Nogueira	416		38	9,1	378	90,9	1.461
Atibaia	513		163	31,8	350	68,2	3.808
Bom Jesus dos Perdões	19		14	73,7	5	26,3	515
Bragança Paulista	520		194	37,3	326	62,7	4.490
Cabreúva	228		67	29,4	161	70,6	1.944
Caconde	25		9	36,0	16	64,0	1.366
Campinas	7.942		3.693	46,5	4.249	53,5	41.553
Campo Limpo Paulista	165		78	47,3	87	52,7	3.137
Capivari	185		150	81,1	35	18,9	2.729
Casa Branca	58		16	27,6	42	72,4	1.634
Charqueada	-		-	-	-	-	723
Conchal	41		14	34,1	27	65,9	875
Cordeirópolis	132		99	75,0	33	25,0	1.206
Corumbataí	17		9	52,9	8	47,1	72
Cosmópolis	191		64	33,5	127	66,5	2.335
Divinolândia	-		-	-	-	-	290
Elias Fausto	21		18	85,7	3	14,3	986
Engenheiro Coelho	8		2	25,0	6	75,0	851
Espírito Santo do Pinhal	257		119	46,3	138	53,7	1.650
Estiva Gerbi	13		3	23,1	10	76,9	560
Holambra	109		40	36,7	69	63,3	444
Hortolândia	191		103	53,9	88	46,1	8.991
Indaiatuba	1.385		520	37,5	865	62,5	7.178
Ipeúna	17		6	35,3	11	64,7	157
Iracemápolis	20		16	80,0	4	20,0	820
Itapira	524		388	74,0	136	26,0	3.096
Itatiba	875		452	51,7	423	48,3	3.578
Itirapina	186		28	15,1	158	84,9	1.051
Itobi	-		-	-	-	-	401
Itu	1.065		635	59,6	430	40,4	6.330
Itupeva	265		132	49,8	133	50,2	1.938
Jaguariúna	991		523	52,8	468	47,2	1.513

Jarinu	148	16	10,8	132	89,2	866
Joanópolis	6	-	0,0	6	100,0	187
Jundiá	3.612	1.904	52,7	1.708	47,3	12.605
Leme	181	70	38,7	111	61,3	3.622
Limeira	762	564	74,0	198	26,0	13.337
Lindóia	9	5	55,6	4	44,4	277
Louveira	80	48	60,0	32	40,0	1.002
Mococa	190	79	41,6	111	58,4	3.077
Mogi Guaçu	964	592	61,4	372	38,6	6.568
Mogi Mirim	442	253	57,2	189	42,8	3.184
Mombuca	-	-	-	-	-	213
Monte Alegre do Sul	-	-	-	-	-	206
Monte Mor	193	137	71,0	56	29,0	2.235
Morungaba	132	49	37,1	83	62,9	513
Nazaré Paulista	24	8	33,3	16	66,7	532
Nova Odessa	362	226	62,4	136	37,6	1.297
Paulínia	825	264	32,0	561	68,0	3.140
Pedra Bela	9	-	0,0	9	100,0	307
Pedreira	104	77	74,0	27	26,0	1.884
Pinhalzinho	27	15	55,6	12	44,4	414
Piracaia	5	2	40,0	3	60,0	1.026
Piracicaba	2.305	1.488	64,6	817	35,4	14.484
Pirassununga	294	104	35,4	190	64,6	2.411
Rafard	14	13	92,9	1	7,1	210
Rio Claro	848	416	49,1	432	50,9	5.508
Rio das Pedras	238	123	51,7	115	48,3	1.220
Saltinho	9	4	44,4	5	55,6	237
Salto	1.026	701	68,3	325	31,7	4.295
Santa Bárbara d'Oeste	1.171	603	51,5	568	48,5	5.633
Santa Cruz da Conceição	11	-	0,0	11	100,0	136
Santa Cruz das Palmeiras	43	5	11,6	38	88,4	1.258
Santa Gertrudes	118	46	39,0	72	61,0	1.024
Santa Maria da Serra	6	2	33,3	4	66,7	147
Santo Antônio de Posse	61	33	54,1	28	45,9	1.166
Santo Antônio do Jardim	-	-	-	-	-	157
São João da Boa Vista	223	94	42,2	129	57,8	2.589
São José do Rio Pardo	285	82	28,8	203	71,2	2.007
São Pedro	65	18	27,7	47	72,3	1.310
São Sebastião da Gramma	4	1	25,0	3	75,0	758
Serra Negra	60	20	33,3	40	66,7	1.193
Socorro	124	25	20,2	99	79,8	1.942
Sumaré	1.225	704	57,5	521	42,5	9.776
Tapiratiba	58	1	1,7	57	98,3	366
Tuiuti	8	-	0,0	8	100,0	221
Valinhos	877	333	38,0	544	62,0	3.092
Vargem	8	-	0,0	8	100,0	330
Vargem Grande do Sul	72	13	18,1	59	81,9	1.505
Várzea Paulista	295	210	71,2	85	28,8	4.541
Vinhedo	946	367	38,8	579	61,2	2.253
PTM Araçatuba	1.869	843	45,1	1.026	54,9	29.118
Alto Alegre	7	-	0,0	7	100,0	103
Andradina	114	34	29,8	80	70,2	2.930
Araçatuba	507	241	47,5	266	52,5	6.840
Avanhandava	50	16	32,0	34	68,0	552
Barbosa	12	-	0,0	12	100,0	308
Bento de Abreu	4	-	0,0	4	100,0	171
Bilac	3	-	0,0	3	100,0	173

Birigui	381	265	69,6	116	30,4	4.973
Braúna	4	-	0,0	4	100,0	191
Brejo Alegre	57	5	8,8	52	91,2	171
Buritama	25	25	100,0	-	0,0	528
Castilho	33	24	72,7	9	27,3	1.231
Clementina	110	14	12,7	96	87,3	442
Coroados	7	5	71,4	2	28,6	305
Gabriel Monteiro	-	-	-	-	-	90
Glicério	8	-	0,0	8	100,0	163
Guaraçai	10	1	10,0	9	90,0	358
Guararapes	62	17	27,4	45	72,6	1.348
Ilha Solteira	10	-	0,0	10	100,0	952
Itapura	3	-	0,0	3	100,0	203
Lavínia	-	-	-	-	-	142
Lourdes	-	-	-	-	-	136
Luiziânia	7	-	0,0	7	100,0	217
Mirandópolis	13	9	69,2	4	30,8	1.106
Murutinga do Sul	-	-	-	-	-	119
Nova Independência	-	-	-	-	-	80
Penápolis	173	56	32,4	117	67,6	1.893
Pereira Barreto	143	121	84,6	22	15,4	1.089
Piacatu	7	-	0,0	7	100,0	121
Rubiácea	4	-	0,0	4	100,0	113
Santo Antônio do Aracanguá	-	-	-	-	-	321
Santópolis do Aguapeí	-	-	-	-	-	180
Sud Mennucci	-	-	-	-	-	850
Turiúba	-	-	-	-	-	60
Valparaíso	115	10	8,7	105	91,3	657
PTM Araraquara	5.902	2.128	36,1	3.774	63,9	40.397
Américo Brasiliense	94	12	12,8	82	87,2	2.365
Araraquara	2.138	503	23,5	1.635	76,5	8.106
Boa Esperança do Sul	7	-	0,0	7	100,0	772
Borborema	3	-	0,0	3	100,0	749
Cândido Rodrigues	3	-	0,0	3	100,0	45
Descalvado	135	51	37,8	84	62,2	828
Dobrada	13	1	7,7	12	92,3	399
Dourado	102	11	10,8	91	89,2	456
Fernando Prestes	22	5	22,7	17	77,3	116
Gavião Peixoto	-	-	-	-	-	107
Ibaté	49	11	22,4	38	77,6	1.405
Ibitinga	195	114	58,5	81	41,5	2.032
Itápolis	125	51	40,8	74	59,2	2.491
Matão	1.186	671	56,6	515	43,4	2.597
Motuca	7	-	0,0	7	100,0	129
Nova Europa	116	98	84,5	18	15,5	511
Novo Horizonte	254	46	18,1	208	81,9	1.857
Porto Ferreira	214	129	60,3	85	39,7	1.490
Ribeirão Bonito	14	4	28,6	10	71,4	605
Rincão	11	-	0,0	11	100,0	375
Santa Ernestina	-	-	-	-	-	367
Santa Lúcia	9	2	22,2	7	77,8	498
Santa Rita d'Oeste	-	-	-	-	-	104
São Carlos	1.103	355	32,2	748	67,8	7.934
Tabatinga	7	3	42,9	4	57,1	911
Tambaú	41	31	75,6	10	24,4	442
Taquaritinga	51	29	56,9	22	43,1	2.644

Trabiju	3	1	33,3	2	66,7	62
PTM Bauru	9.433	4.067	43,1	5.366	56,9	103.132
Águas de Santa Bárbara	-	-	-	-	-	184
Agudos	34	10	29,4	24	70,6	856
Álvaro de Carvalho	-	-	-	-	-	207
Alvinlândia	4	1	25,0	3	75,0	64
Anhembi	-	-	-	-	-	428
Arandu	-	-	-	-	-	210
Arco-Íris	-	-	-	-	-	56
Arealva	18	7	38,9	11	61,1	523
Areiópolis	4	-	0,0	4	100,0	360
Assis	222	146	65,8	76	34,2	3.233
Avaí	32	1	3,1	31	96,9	237
Avaré	100	66	66,0	34	34,0	2.762
Balbinos	-	-	-	-	-	137
Bariri	133	54	40,6	79	59,4	1.419
Barra Bonita	29	14	48,3	15	51,7	1.551
Bastos	11	7	63,6	4	36,4	896
Bauru	2.190	811	37,0	1.379	63,0	13.831
Bernardino de Campos	136	33	24,3	103	75,7	264
Bocaina	14	-	0,0	14	100,0	440
Bofete	147	3	2,0	144	98,0	626
Borá	3	-	0,0	3	100,0	42
Boracéia	18	4	22,2	14	77,8	388
Borebi	4	1	25,0	3	75,0	54
Botucatu	678	333	49,1	345	50,9	4.308
Brotas	58	16	27,6	42	72,4	933
Cabrália Paulista	-	-	-	-	-	129
Cafelândia	47	13	27,7	34	72,3	516
Campos Novos Paulista	-	-	-	-	-	115
Cândido Mota	130	75	57,7	55	42,3	2.311
Canitar	-	-	-	-	-	217
Cerqueira César	34	30	88,2	4	11,8	1.369
Chavantes	7	2	28,6	5	71,4	455
Cruzália	-	-	-	-	-	103
Dois Córregos	59	14	23,7	45	76,3	1.246
Duartina	16	-	0,0	16	100,0	429
Echaporã	-	-	-	-	-	399
Espírito Santo do Turvo	7	-	0,0	7	100,0	320
Fartura	10	-	0,0	10	100,0	851
Fernão	-	-	-	-	-	20
Florínea	-	-	-	-	-	199
Gália	3	3	100,0	-	0,0	298
Garça	269	78	29,0	191	71,0	1.406
Getulina	-	-	-	-	-	448
Guaíçara	3	-	0,0	3	100,0	342
Guaimbê	-	-	-	-	-	165
Guarantã	7	-	0,0	7	100,0	419
Herculândia	10	1	10,0	9	90,0	437
Iacanga	202	21	10,4	181	89,6	397
Iacri	-	-	-	-	-	311
Iaras	-	-	-	-	-	395
Ibirarema	7	4	57,1	3	42,9	228
Igaraçu do Tietê	30	16	53,3	14	46,7	748
Ipaussu	3	3	100,0	-	0,0	340
Itaí	8	4	50,0	4	50,0	1.426
Itaju	7	-	0,0	7	100,0	131

Itapuí	85	47	55,3	38	44,7	579
Itatinga	6	-	0,0	6	100,0	787
Jaú	625	377	60,3	248	39,7	5.405
Júlio Mesquita	-	-	-	-	-	186
Lençóis Paulista	433	256	59,1	177	40,9	2.253
Lins	238	76	31,9	162	68,1	2.937
Lucianópolis	4	-	0,0	4	100,0	101
Lupércio	7	-	0,0	7	100,0	300
Lutécia	8	-	0,0	8	100,0	176
Macatuba	6	-	0,0	6	100,0	718
Manduri	27	-	0,0	27	100,0	440
Maracaí	24	-	0,0	24	100,0	608
Marília	1.362	774	56,8	588	43,2	7.520
Mineiros do Tietê	3	3	100,0	-	0,0	602
Ocaçu	-	-	-	-	-	106
Óleo	-	-	-	-	-	148
Oriente	3	3	100,0	-	0,0	97
Oscar Bressane	-	-	-	-	-	81
Ourinhos	262	136	51,9	126	48,1	5.828
Palmital	22	10	45,5	12	54,5	791
Paraguaçu Paulista	445	168	37,8	277	62,2	2.551
Paranapanema	19	6	31,6	13	68,4	1.050
Parapuã	12	4	33,3	8	66,7	240
Pardinho	25	10	40,0	15	60,0	351
Paulistânia	4	-	0,0	4	100,0	29
Pederneiras	200	132	66,0	68	34,0	2.843
Pedrinhas Paulista	4	-	0,0	4	100,0	135
Piraju	36	10	27,8	26	72,2	1.295
Pirajuí	27	12	44,4	15	55,6	1.123
Piratininga	8	-	0,0	8	100,0	353
Platina	-	-	-	-	-	155
Pompéia	243	108	44,4	135	55,6	961
Pongaí	-	-	-	-	-	101
Pratânia	4	1	25,0	3	75,0	64
Presidente Alves	4	-	0,0	4	100,0	152
Promissão	4	2	50,0	2	50,0	1.303
Queiroz	-	-	-	-	-	76
Quintana	11	1	9,1	10	90,9	233
Reginópolis	-	-	-	-	-	198
Ribeirão do Sul	4	-	0,0	4	100,0	147
Rinópolis	7	-	0,0	7	100,0	330
Sabino	3	-	0,0	3	100,0	230
Salto Grande	16	5	31,3	11	68,8	946
Santa Cruz do Rio Pardo	272	107	39,3	165	60,7	2.199
São Manuel	99	12	12,1	87	87,9	1.629
São Pedro do Turvo	-	-	-	-	-	297
Sarutaiá	-	-	-	-	-	296
Tarumã	79	4	5,1	75	94,9	743
Tejupá	3	1	33,3	2	66,7	187
Timburi	-	-	-	-	-	58
Torrinha	10	-	0,0	10	100,0	392
Tupã	76	29	38,2	47	61,8	2.186
Ubirajara	9	2	22,2	7	77,8	9
Uru	-	-	-	-	-	78
Vera Cruz	-	-	-	-	-	348
PTM Presidente Prudente	2.511	1.213	48,3	1.298	51,7	38.875
Adamantina	86	52	60,5	34	39,5	1.265

Alfredo Marcondes	33	18	54,5	15	45,5	141
Álvares Machado	53	40	75,5	13	24,5	829
Anhumas	-	-	-	-	-	132
Caiabu	-	-	-	-	-	198
Caiuá	-	-	-	-	-	251
Dracena	118	64	54,2	54	45,8	1.772
Emilianópolis	-	-	-	-	-	109
Estrela do Norte	-	-	-	-	-	128
Euclides da Cunha Paulista	-	-	-	-	-	367
Flora Rica	-	-	-	-	-	79
Flórida Paulista	3	-	0,0	3	100,0	393
Iepê	-	-	-	-	-	337
Indiana	-	-	-	-	-	153
Inúbia Paulista	12	12	100,0	-	0,0	112
Irapuru	-	-	-	-	-	215
João Ramalho	-	-	-	-	-	322
Junqueirópolis	153	15	9,8	138	90,2	715
Lucélia	356	36	10,1	320	89,9	667
Marabá Paulista	-	-	-	-	-	228
Mariópolis	-	-	-	-	-	170
Martinópolis	10	6	60,0	4	40,0	1.478
Mirante do Paranapanema	77	68	88,3	9	11,7	861
Monte Castelo	-	-	-	-	-	194
Nantes	-	-	-	-	-	162
Narandiba	-	-	-	-	-	289
Nova Guataporanga	-	-	-	-	-	115
Osvaldo Cruz	66	49	74,2	17	25,8	1.052
Ouro Verde	-	-	-	-	-	468
Pacaembu	3	3	100,0	-	0,0	417
Panorama	15	-	0,0	15	100,0	1.020
Paulicéia	3	-	0,0	3	100,0	184
Piquerobi	-	-	-	-	-	165
Pirapozinho	12	3	25,0	9	75,0	811
Pracinha	-	-	-	-	-	102
Presidente Bernardes	22	10	45,5	12	54,5	977
Presidente Epitácio	16	14	87,5	2	12,5	2.715
Presidente Prudente	1.222	714	58,4	508	41,6	9.691
Presidente Venceslau	28	9	32,1	19	67,9	1.896
Quatá	-	-	-	-	-	856
Rancharia	108	54	50,0	54	50,0	1.499
Regente Feijó	25	20	80,0	5	20,0	727
Ribeirão dos Índios	-	-	-	-	-	124
Rosana	34	1	2,9	33	97,1	1.160
Sagres	-	-	-	-	-	64
Salmourão	3	-	0,0	3	100,0	160
Sandovalina	-	-	-	-	-	330
Santa Mercedes	-	-	-	-	-	112
Santo Anastácio	23	16	69,6	7	30,4	718
Santo Expedito	-	-	-	-	-	95
São João do Pau d'Alho	-	-	-	-	-	166
Taciba	-	-	-	-	-	250
Tarabai	17	2	11,8	15	88,2	224
Teodoro Sampaio	-	-	-	-	-	975
Tupi Paulista	13	7	53,8	6	46,2	239
PTM Ribeirão Preto	12.991	5.641	43,4	7.350	56,6	91.722
Altinópolis	10	7	70,0	3	30,0	604
Aramina	7	-	0,0	7	100,0	157

Barretos	978	254	26,0	724	74,0	6.349
Barrinha	6	-	0,0	6	100,0	1.681
Batatais	374	125	33,4	249	66,6	2.151
Bebedouro	473	63	13,3	410	86,7	1.627
Brodowski	17	7	41,2	10	58,8	565
Buritizal	3	-	0,0	3	100,0	166
Cajuru	73	21	28,8	52	71,2	800
Cássia dos Coqueiros	-	-	-	-	-	159
Colina	67	11	16,4	56	83,6	426
Colômbia	14	1	7,1	13	92,9	288
Cravinhos	110	71	64,5	39	35,5	1.353
Cristais Paulista	12	-	0,0	12	100,0	119
Dumont	20	6	30,0	14	70,0	105
Franca	2.872	1.906	66,4	966	33,6	12.190
Guaíra	284	75	26,4	209	73,6	1.133
Guará	66	18	27,3	48	72,7	1.225
Guariba	41	24	58,5	17	41,5	2.014
Guatapar	15	1	6,7	14	93,3	556
Igarapava	11	7	63,6	4	36,4	1.379
Ipuã	20	5	25,0	15	75,0	1.026
Itirapuã	7	-	0,0	7	100,0	320
Ituverava	51	44	86,3	7	13,7	1.569
Jaborandi	-	-	-	-	-	250
Jaboticabal	382	133	34,8	249	65,2	2.706
Jardinópolis	123	22	17,9	101	82,1	1.861
Jeriquara	-	-	-	-	-	185
Luís Antônio	95	40	42,1	55	57,9	251
Miguelópolis	10	-	0,0	10	100,0	1.064
Monte Alto	265	107	40,4	158	59,6	1.562
Monte Azul Paulista	28	3	10,7	25	89,3	759
Morro Agudo	285	116	40,7	169	59,3	1.512
Nuporanga	11	2	18,2	9	81,8	317
Orlândia	178	117	65,7	61	34,3	1.980
Patrocínio Paulista	140	55	39,3	85	60,7	622
Pedregulho	28	6	21,4	22	78,6	769
Pirangi	68	4	5,9	64	94,1	566
Pitangueiras	244	116	47,5	128	52,5	1.912
Pontal	301	7	2,3	294	97,7	1.213
Pradópolis	659	364	55,2	295	44,8	472
Restinga	16	2	12,5	14	87,5	274
Ribeirão Corrente	-	-	-	-	-	225
Ribeirão Preto	2.782	1.086	39,0	1.696	61,0	22.736
Rifaina	-	-	-	-	-	143
Sales Oliveira	3	-	0,0	3	100,0	280
Santa Cruz da Esperança	7	-	0,0	7	100,0	74
Santa Rosa de Viterbo	103	32	31,1	71	68,9	493
Santo Antônio da Alegria	9	8	88,9	1	11,1	102
São Joaquim da Barra	334	87	26,0	247	74,0	2.582
São José da Bela Vista	10	2	20,0	8	80,0	675
São Simão	43	27	62,8	16	37,2	384
Serra Azul	9	1	11,1	8	88,9	618
Serrana	196	90	45,9	106	54,1	1.365
Sertãozinho	1.001	532	53,1	469	46,9	4.332
Taiu	-	-	-	-	-	86
Taiúva	7	-	0,0	7	100,0	173
Taquaral	-	-	-	-	-	262
Terra Roxa	-	-	-	-	-	100

Viradouro	23	-	0,0	23	100,0	580
Vista Alegre do Alto	100	36	36,0	64	64,0	271
PTM São Jose do Rio Preto	5.340	1.498	28,1	3.842	71,9	59.842
Adolfo	-	-	-	-	-	171
Altair	7	-	0,0	7	100,0	208
Álvares Florence	8	-	0,0	8	100,0	109
Américo de Campos	-	-	-	-	-	308
Aparecida d'Oeste	-	-	-	-	-	367
Ariranha	266	82	30,8	184	69,2	614
Aspásia	-	-	-	-	-	64
Auriflora	9	4	44,4	5	55,6	447
Bady Bassitt	50	13	26,0	37	74,0	565
Bálsamo	6	1	16,7	5	83,3	143
Cajobi	-	-	-	-	-	371
Cardoso	-	-	-	-	-	682
Catanduva	725	222	30,6	503	69,4	4.007
Catiguá	8	6	75,0	2	25,0	320
Cedral	100	43	43,0	57	57,0	100
Cosmorama	-	-	-	-	-	158
Dirce Reis	3	1	33,3	2	66,7	102
Dolcinópolis	-	-	-	-	-	91
Elisiário	4	-	0,0	4	100,0	134
Embaúba	-	-	-	-	-	65
Estrela d'Oeste	164	13	7,9	151	92,1	376
Fernandópolis	122	59	48,4	63	51,6	2.689
Floreal	-	-	-	-	-	98
Gastão Vidigal	-	-	-	-	-	227
General Salgado	-	-	-	-	-	465
Guapiaçu	63	28	44,4	35	55,6	798
Guaraci	124	35	28,2	89	71,8	350
Guarani d'Oeste	-	-	-	-	-	151
Guzolândia	-	-	-	-	-	114
Ibirá	3	-	0,0	3	100,0	394
Icém	13	1	7,7	12	92,3	359
Indiaporã	-	-	-	-	-	149
Ipiriguanã	12	3	25,0	9	75,0	182
Irapuã	-	-	-	-	-	192
Itajobi	19	1	5,3	18	94,7	242
Jaci	422	86	20,4	336	79,6	313
Jales	40	12	30,0	28	70,0	1.843
José Bonifácio	80	16	20,0	64	80,0	373
Macaubal	-	-	-	-	-	489
Macedônia	-	-	-	-	-	185
Magda	-	-	-	-	-	154
Marapoama	-	-	-	-	-	36
Marinópolis	-	-	-	-	-	61
Mendonça	-	-	-	-	-	197
Meridiano	-	-	-	-	-	114
Mesópolis	-	-	-	-	-	157
Mira Estrela	-	-	-	-	-	135
Mirassol	183	63	34,4	120	65,6	1.936
Mirassolândia	11	-	0,0	11	100,0	251
Monções	4	2	50,0	2	50,0	165
Monte Aprazível	17	9	52,9	8	47,1	672
Neves Paulista	13	4	30,8	9	69,2	408
Nhandeara	10	-	0,0	10	100,0	188
Nipoã	-	-	-	-	-	211

Nova Aliança	34	5	14,7	29	85,3	201
Nova Canaã Paulista	-	-	-	-	-	107
Nova Castilho	-	-	-	-	-	78
Nova Granada	39	7	17,9	32	82,1	724
Nova Luzitânia	-	-	-	-	-	184
Novais	-	-	-	-	-	136
Olímpia	72	29	40,3	43	59,7	2.390
Onda Verde	-	-	-	-	-	134
Orindiúva	129	98	76,0	31	24,0	197
Ouroeste	30	27	90,0	3	10,0	951
Palestina	19	2	10,5	17	89,5	611
Palmares Paulista	11	4	36,4	7	63,6	353
Palmeira d'Oeste	-	-	-	-	-	292
Paraíso	82	21	25,6	61	74,4	130
Paranapuã	-	-	-	-	-	140
Parisi	-	-	-	-	-	17
Paulo de Faria	-	-	-	-	-	385
Pedranópolis	-	-	-	-	-	170
Pindorama	57	2	3,5	55	96,5	670
Planalto	86	1	1,2	85	98,8	104
Poloni	22	4	18,2	18	81,8	140
Pontalinda	-	-	-	-	-	105
Pontes Gestal	4	4	100,0	-	0,0	143
Populina	-	-	-	-	-	222
Potirendaba	20	4	20,0	16	80,0	569
Riolândia	-	-	-	-	-	252
Rubinéia	-	-	-	-	-	251
Sales	-	-	-	-	-	334
Santa Adélia	3	-	0,0	3	100,0	646
Santa Albertina	-	-	-	-	-	323
Santa Clara d'Oeste	3	-	0,0	3	100,0	135
Santa Fé do Sul	35	-	0,0	35	100,0	1.147
Santa Rita do Passa Quatro	182	14	7,7	168	92,3	1.491
Santa Saete	-	-	-	-	-	59
Santana da Ponte Pensa	-	-	-	-	-	8
São Francisco	-	-	-	-	-	48
São João das Duas Pontes	-	-	-	-	-	64
São João de Iracema	-	-	-	-	-	69
São José do Rio Preto	1.551	447	28,8	1.104	71,2	14.571
Sebastianópolis do Sul	4	2	50,0	2	50,0	103
Severínia	4	-	0,0	4	100,0	188
Suzanópolis	61	-	0,0	61	100,0	266
Tabapuã	14	-	0,0	14	100,0	552
Tanabi	24	17	70,8	7	29,2	1.143
Três Fronteiras	-	-	-	-	-	196
Turmalina	-	-	-	-	-	14
Ubarana	-	-	-	-	-	8
Uchoa	-	-	-	-	-	241
União Paulista	-	-	-	-	-	47
Urânia	13	6	46,2	7	53,8	344
Urupês	15	2	13,3	13	86,7	462
Valentim Gentil	14	10	71,4	4	28,6	667
Vitória Brasil	-	-	-	-	-	2
Votuporanga	326	88	27,0	238	73,0	3.288
Zacarias	-	-	-	-	-	71
PTM São Jose dos Campos	7.510	4.330	57,7	3.180	42,3	103.715
Aparecida	112	105	93,8	7	6,3	1.322

Arapeí	-	-	-	-	-	75
Areias	8	-	0,0	8	100,0	76
Bananal	3	-	0,0	3	100,0	401
Caçapava	742	340	45,8	402	54,2	4.032
Cachoeira Paulista	79	73	92,4	6	7,6	1.049
Campos do Jordão	94	6	6,4	88	93,6	1.399
Canas	-	-	-	-	-	251
Caraguatatuba	82	59	72,0	23	28,0	5.551
Cruzeiro	573	527	92,0	46	8,0	3.314
Cunha	23	1	4,3	22	95,7	970
Guaratinguetá	376	235	62,5	141	37,5	3.233
Igaratá	-	-	-	-	-	572
Ilhabela	78	46	59,0	32	41,0	1.138
Jacareí	635	339	53,4	296	46,6	10.553
Jambeiro	327	287	87,8	40	12,2	122
Lagoinha	7	-	0,0	7	100,0	412
Lavrinhas	12	-	0,0	12	100,0	342
Lorena	78	45	57,7	33	42,3	4.175
Monteiro Lobato	4	-	0,0	4	100,0	301
Natividade da Serra	10	1	10,0	9	90,0	500
Paraibuna	-	-	-	-	-	696
Pindamonhangaba	410	150	36,6	260	63,4	6.702
Piquete	-	-	-	-	-	551
Potim	-	-	-	-	-	920
Queluz	6	5	83,3	1	16,7	566
Redenção da Serra	-	-	-	-	-	188
Roseira	13	13	100,0	-	0,0	77
Santa Branca	31	10	32,3	21	67,7	832
Santo Antônio do Pinhal	10	-	0,0	10	100,0	193
São Bento do Sapucaí	13	-	0,0	13	100,0	397
São José do Barreiro	7	-	0,0	7	100,0	216
São José dos Campos	2.699	1.699	62,9	1.000	37,1	28.796
São Luiz do Paraitinga	14	-	0,0	14	100,0	611
São Sebastião	114	22	19,3	92	80,7	2.811
Silveiras	11	-	0,0	11	100,0	156
Taubaté	832	331	39,8	501	60,2	13.427
Tremembé	62	16	25,8	46	74,2	2.301
Ubatuba	45	20	44,4	25	55,6	4.489
PTM Sorocaba	6.928	3.063	44,2	3.865	55,8	122.988
Alambari	-	-	-	-	-	201
Alumínio	36	6	16,7	30	83,3	690
Angatuba	41	4	9,8	37	90,2	990
Apiáí	21	9	42,9	12	57,1	1.299
Araçariguama	68	18	26,5	50	73,5	837
Araçoiaba da Serra	53	25	47,2	28	52,8	1.364
Barão de Antonina	3	-	0,0	3	100,0	284
Barra do Chapéu	7	2	28,6	5	71,4	220
Barra do Turvo	-	-	-	-	-	314
Boituva	73	40	54,8	33	45,2	1.592
Bom Sucesso de Itararé	-	-	-	-	-	199
Buri	13	9	69,2	4	30,8	906
Cajati	40	-	0,0	40	100,0	1.945
Campina do Monte Alegre	-	-	-	-	-	324
Cananéia	3	-	0,0	3	100,0	678
Capão Bonito	22	7	31,8	15	68,2	2.461
Capela do Alto	31	-	0,0	31	100,0	853
Cerquillo	216	105	48,6	111	51,4	1.558

Cesário Lange	118	14	11,9	104	88,1	619
Conchas	28	-	0,0	28	100,0	525
Coronel Macedo	-	-	-	-	-	422
Eldorado	-	-	-	-	-	854
Guapiara	-	-	-	-	-	1.028
Guareí	49	6	12,2	43	87,8	307
Iguape	11	1	9,1	10	90,9	1.729
Ilha Comprida	-	-	-	-	-	880
Iperó	103	4	3,9	99	96,1	1.636
Iporanga	-	-	-	-	-	248
Itaberá	6	-	0,0	6	100,0	1.056
Itanhaém	8	2	25,0	6	75,0	4.840
Itaoca	-	-	-	-	-	208
Itapetininga	270	83	30,7	187	69,3	5.368
Itapeva	57	51	89,5	6	10,5	3.623
Itapirapuã Paulista	7	1	14,3	6	85,7	186
Itaporanga	4	4	100,0	-	0,0	899
Itararé	49	34	69,4	15	30,6	2.421
Itariri	-	-	-	-	-	901
Jacupiranga	3	-	0,0	3	100,0	940
Jumirim	11	1	9,1	10	90,9	42
Juquiá	-	-	-	-	-	1.403
Laranjal Paulista	267	47	17,6	220	82,4	1.428
Mairinque	203	26	12,8	177	87,2	2.492
Miracatu	10	3	30,0	7	70,0	741
Mongaguá	90	9	10,0	81	90,0	3.313
Nova Campina	3	3	100,0	-	0,0	468
Pariquera-Açu	38	17	44,7	21	55,3	767
Pedro de Toledo	-	-	-	-	-	741
Pereiras	63	6	9,5	57	90,5	442
Peruíbe	12	3	25,0	9	75,0	3.673
Piedade	15	7	46,7	8	53,3	2.888
Pilar do Sul	67	20	29,9	47	70,1	917
Porangaba	14	-	0,0	14	100,0	433
Porto Feliz	162	53	32,7	109	67,3	1.973
Quadra	7	2	28,6	5	71,4	162
Registro	53	31	58,5	22	41,5	2.730
Ribeira	4	3	75,0	1	25,0	88
Ribeirão Branco	-	-	-	-	-	1.284
Ribeirão Grande	-	-	-	-	-	170
Riversul	-	-	-	-	-	472
Salto de Pirapora	105	82	78,1	23	21,9	2.499
São Miguel Arcanjo	3	2	66,7	1	33,3	964
São Roque	290	101	34,8	189	65,2	3.244
Sarapuí	26	3	11,5	23	88,5	531
Sete Barras	11	-	0,0	11	100,0	571
Sorocaba	2.909	1.714	58,9	1.195	41,1	29.858
Taguaí	28	16	57,1	12	42,9	723
Tapiraí	3	3	100,0	-	0,0	331
Taquarituba	18	7	38,9	11	61,1	1.851
Taquarivaí	-	-	-	-	-	111
Tatuí	744	318	42,7	426	57,3	4.804
Tietê	244	93	38,1	151	61,9	1.370
Torre de Pedra	4	1	25,0	3	75,0	164
Votorantim	184	67	36,4	117	63,6	3.935
Total PRT 15ª Região	89.321	41.098	46,0	48.223	54,0	841.135

Fonte: RAIS (MTE)